UNIDADE DE ASSESSORIA INSTITUCIONAL – SEBRAE NACIONAL

REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

BOAS PRÁTICAS E MEDIDAS DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

16 DE ABRIL DE 2020

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional
Roberto Tadros

Diretor-Presidente
Carlos Melles

Diretor-Técnico
Bruno Quick

Diretor de Administração e Finanças
Eduardo Diogo

Unidade de Assessoria Internacional

Gerente
Juliana Kämpf

Gerente-Adjunta
Débora Targino Teixeira

Analistas Técnicos
Claudia Lemgruber
Denise Forini
Larissa Souza
Patrícia Binda

Estagiárias
Alex Shisller da Silva Pinto
Ana Caroline das Chagas Olinda
Maria Clara Rezende Avelino
João Lucas Melonio Braga

Unidade de Gestão Estratégica

Analistas Técnicos
José Marcelo Goulart de Miranda
Marco Aurélio Bedê

Unidade de Capitalização e Serviços Financeiros

Analista Técnico
Adalberto de Sousa Luiz

MARÇO/ABRIL DE 2020

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae
Unidade de Assessoria Internacional
SGAS 605 – Conjunto A – CEP: 70200-904 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3243-7811
www.sebrae.com.br

Sumário

Países de Referência 5
ALEMANHA 5
ARGENTINA 10
AUSTRÁLIA 13
BÉLGICA 17
CANADA 25
CHILE 28
CHINA 31
COLÔMBIA 35
COREIA DO SUL 38
DINAMARCA 42
EQUADOR 46
ESPANHA 49
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA 52
FRANÇA 58
HOLANDA 63
INGLATERRA 66
IRLANDA 69
ISRAEL 73
ITÁLIA 76
JAPÃO 80
NORUEGA 83
NOVA ZELÂNDIA 87
PARAGUAI 95
PERU 97
PORTUGAL 99
SINGAPURA 104
SUÉCIA 107
UNIÃO EUROPEIA 110

Apresentação

A Unidade de Assessoria Institucional (UARI) apresenta o presente documento em atenção à demanda formulada pela Diretoria Executiva do Sebrae, no dia 18 de março de 2020, sobre a necessidade de identificação de medidas de apoio aos pequenos negócios durante a pandemia da Covid-19 em instituições internacionais de apoio ao desenvolvimento dos pequenos negócios e de fomento ao empreendedorismo.

O documento é composto pelas respostas das instituições contatadas pelo Sebrae, via e-mail e consultas realizadas em sites oficiais, nos seguintes países: Austrália, Nova Zelândia, Chile, Estados Unidos da América, Portugal, Holanda, Bélgica, Espanha, Japão, França, Noruega, Suécia, Itália, Israel, Coreia do Sul, Argentina, Colômbia, Equador, Paraguai, Alemanha, China, Dinamarca, Irlanda, Singapura, Peru, União Europeia, Canada e Inglaterra.

E-mail encaminhado às instituições congêneres:

Prezados xxx,

Na última quarta-feira, 11 de março, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o estado de pandemia do novo coronavírus. No Brasil, os pequenos negócios correspondem por 54% dos empregos do país e somam 99% dos empreendimentos. A COVID-19 representa uma ameaça à economia e os nossos pequenos negócios que tendem a ser os mais impactados.

O Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas está alinhada com as ações do governo brasileiro para combater o coronavírus e com o intuito de gerar uma base de boas práticas com relação as medidas de apoio aos pequenos negócios e gerar compartilhamento de experiências e conhecimentos, gostaríamos de solicitar que vocês respondessem as questões abaixo. Nosso principal objetivo é manter os pequenos negócios em funcionamento e fazer a economia girar.

Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?

Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?

- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?

- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)

- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.

Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?

Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?

Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?

Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto à COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?

Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?

Q8. Existem ferramentas, metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?

Ficaríamos muito gratos se você analisasse esse assunto urgente o mais rápido possível. Na expectativa por sua resposta.

Agradecemos antecipadamente.

OBSERVAÇÃO:

Além de instituições congêneres ao Sebrae no exterior, também foram contatadas Câmaras de Comércio. Contamos como referência os sites oficiais dos governos dos países, OCDE e a Pesquisa COVID-19 *Related Government Support Initiatives* do Alvarez & Alvarez Holdings.

As cotações de conversão das moedas estrangeiras para o dólar foram feitas com base no valor da moeda do dia 07 de abril de 2020, sendo usado o site do Banco Central para consulta.

Países de Referência

ALEMANHA		
Governo Federal da Alemanha		
Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?	O governo encaminhou as PME os instrumentos já disponíveis para ajudá-las a cobrir requisitos de liquidez de curto prazo, incluindo empréstimos e garantias para capital de giro. O acesso a acordos de trabalho de curto prazo (*Kurzarbeit*) foi ampliado para evitar um aumento acentuado do desemprego. Na prática, as empresas podem solicitar os fundos quando apenas 10% de seus trabalhadores são afetados por uma paralisação do trabalho, em comparação com um terço anteriormente. Em 10 de março de 2020, o gabinete federal estendeu o subsídio de trabalho de curta duração para evitar demissões devido a atual queda de pedidos. O Ministério do Trabalho do país planeja relaxar a proibição do trabalho de domingo para evitar gargalos na produtividade.	
Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?	- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?	O governo alemão tem encaminhado as PME para os instrumentos já disponíveis para ajudá-las a cobrir requisitos de liquidez de curto prazo, incluindo empréstimos e garantias para capital de giro. Em 9 de março de 2020, o governo anunciou um pacote de medidas com investimentos federais, a serem aumentados em 3,1 bilhões de euros (USD 3,7 bilhões) entre 2021 e 2024, incluindo medidas extensivas para melhorar a liquidez das PME. Em 13 de março de 2020, um pacote abrangente para garantir a liquidez das empresas afetadas foi anunciado sem limites para créditos: • As limitações de tamanho da empresa para suporte à liquidez serão ajustadas para cima e o risco assumido pelo governo será aumentado. O volume de garantias prestadas pelos bancos de garantia será dobrado para EUR 2,5 bilhões (USD 2,7 bilhões). Além disso, haverá um maior comprometimento de risco, por parte do Governo Federal, através do aumento da contragarantia, o que permitirá que os bancos possam decidir sobre as garantias mais rapidamente. As medidas apoiam todas as PME e as profissões liberais em todos os setores e serão implementadas pelos bancos de garantia o mais rápido possível. • Além disso, os empréstimos para capital de giro do *KfW* (banco alemão), que são canalizados por meio de bancos comerciais, terão uma cobertura de risco aumentada de até 80%, correspondendo a até 200 milhões de euros (USD 217 milhões), em empréstimos de capital de giro, aumentando assim a disposição dos bancos comerciais de emprestar para empreendimentos. • Adiamentos fiscais foram possíveis e pagamentos antecipados de impostos podem ser adaptados à renda mais baixa esperada para 2020. Medidas de execução (por exemplo, anexação de contas) e sobretaxas de multa serão pausadas em 2020, caso a empresa tenha sido afetada pelo coronavírus.

		Em 19 de março de 2020, a mídia informou que o governo está planejando um pacote adicional de 40 bilhões de euros (USD 43 bilhões) para empresas independentes e pequenas. Cerca de 10 bilhões de euros (USD 10,8 bilhões) serão distribuídos como subsídios diretos a empresas individuais e microempresas, 30 mil milhões de euros (USD 32 bilhões) sob a forma de empréstimos. Em 21 de março deste ano, o governo anunciou que está trabalhando em um orçamento de emergência consideravelmente maior que EUR 150 bilhões (USD 162 bilhões), 100 bilhões de euros (USD 108 bilhões) para o fundo de estabilização da economia e 100 milhões de euros (USD 108 milhões) para garantias públicas através do *KfW.* Os estados alemães também estão adotando medidas. A Bavária anunciou um fundo de 10 bilhões de euros (USD 10,8 bilhões) para comprar uma participação em empresas em dificuldades. A Alemanha é conhecida por suas rígidas obrigações para que os dirigentes de empresas entrem com pedido de insolvência assim que a empresa for liquidada ou super endividada. Uma violação pode levar a responsabilidade civil e criminal pessoal. O Ministério Federal da Justiça alemão anunciou que um próximo ato estatutário suspenderá a obrigação das empresas pedirem insolvência até 30 de setembro de 2020 (com uma possível prorrogação até 31 de março de 2021). O governo pretende apoiar as empresas que não receberem o auxílio estatal solicitado antes das 03 (três) semanas de expiração da insolvência. A suspensão exige que a insolvência da empresa seja causada pela pandemia do coronavírus e que tenha solicitado auxílio estatal ou esteja envolvida em sérias negociações de financiamento ou reestruturação com perspectivas razoáveis de reestruturação. O governo também anunciou um fundo de estabilização da economia (*Wirtschaftsstabilisierungsfonds*). O objetivo é cercar negócios considerados de importância crítica para a economia alemã como um todo. O fundo compreende o apoio de 600 bilhões de euros (USD 648 bilhões), dos quais 400 (USD 432 bilhões) para garantias de liquidez, 100 (USD 108 bilhões) para participação direta em ações de empresas de importância estratégica para a economia alemã (incluindo PME críticas) e 100 (USD 108 bilhões) para refinanciamento pelo *KfW*.
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa,	O *KfW* relaxará para as empresas que não são cobertas pelos programas existentes as condições de acesso aos programas existentes e aumentará a cobertura de riscos em até 90%, incluindo financiamento à reestruturação. As empresas afetadas devem, portanto, esclarecer, em tempo hábil, sobre quanta liquidez adicional provavelmente será necessária e até que ponto isso pode ser coberto pelos programas do *KfW*.

	capacidade de pagamento, etc.)	
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	O Governo Federal criou mais dois grupos de casos em que os benefícios do trabalho de curto prazo podem ser solicitados: • Se a carga de trabalho cair consideravelmente devido à epidemia, por exemplo; • Se os funcionários não tiverem permissão para trabalhar devido a pedidos oficiais. Além disso, o limite mínimo para funcionários afetados pela redução do horário de trabalho foi reduzido para apenas 10% de uma empresa ou departamento da empresa. • Outros incentivos para a introdução de trabalho de curta duração são fornecidos pela eliminação da obrigação de priorizar saldos negativos de tempo de trabalho. Além de 60% e 67% dos salários líquidos, respectivamente, a agência de emprego estabelecerá contribuições para a previdência social que antes eram pagas apenas pelo empregador.
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	Os operadores de redes de telecomunicações informam, diariamente, à Agência Federal de Redes, sobre a situação atual e quaisquer medidas de precaução estão sendo adotadas. Os provedores estão bem preparados para um aumento no tráfego de dados. As redes estão estáveis e não são esperadas deficiências graves. Os provedores de serviços de acesso à Internet geralmente devem tratar todo o tráfego de dados igualmente. No entanto, se o congestionamento da rede ameaçar ou ocorrer, os operadores de rede têm a opção de adotar outras medidas de gerenciamento de tráfego.	
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	Diferimento de Imposto (especialmente imposto sobre o comércio e imposto de renda): • Os contribuintes que conseguem comprovar que uma empresa é fortemente afetada pelo coronavírus podem enviar um pedido de diferimento de impostos. Isso deve ajudar, principalmente, as empresas do setor de lazer e hospitalidade. • A redução de adiantamentos de renda e imposto sobre sociedades, entre outros, será possível, mas exigirá um pedido de redução dos adiantamentos. O processo foi reduzido para diminuir o esforço necessário - quase até zero. • Se um pedido justificado for apresentado, as medidas de execução serão dispensadas, em um esforço para ajudar a liquidez. • Todos os casos exigirão uma solicitação por escrito, um e-mail para a administração fiscal responsável será permitido detalhando o número do imposto, o nome do contribuinte e o assunto da solicitação, por exemplo "adiamento do imposto de renda das empresas".	
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	Nas cidades e vilas alemãs, as lojas, restaurantes e similares estão anunciando ofertas ou cupons especiais que podem ser resgatados quando a quarentena terminar. Proprietários de empresas, prestadores de serviços e donos de restaurantes estão sendo criativos para manter os clientes próximos, muitos deles estão acessando o Instagram e outras plataformas para pedir aos clientes que comprem vouchers para ajudá-los durante o período de isolamento. Hashtags como *#supportyourlocals* e *#stillopen* estão chamando a atenção para a situação de muitas PME atualmente.	
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no	No que tange ao enfrentamento e prevenção de contágio da Covid-19, os governos federal e estadual adotaram diretrizes para restringir ainda mais os contatos sociais no	

desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	setor público. Por exemplo, pontos de venda, teatros, museus e instalações esportivas devem ser fechadas. Mercearia, farmácias, postos de gasolina e outras instalações não são restritas. As diretrizes foram expandidas em 22 de março de 2020 e incluem 09 (nove) pontos-chave para conter a disseminação do coronavírus: I - Os cidadãos são incentivados a reduzir o contato com outras pessoas fora de sua casa para absolutamente o necessário. II - Sempre que possível, deve ser mantida, em público, uma distância mínima de pelo menos 1,5 m de pessoas que não sejam as mencionadas em I. III - Passar um tempo no espaço público é permitido apenas estando sozinho, com outra pessoa que não mora na casa ou com membros da sua própria casa. IV – O deslocamento para o trabalho, atendimento de emergência, compras, visitas ao médico, participação em reuniões, consultas e exames necessários, ajuda para outros esportes ou exercícios individuais e exercícios ao ar livre, bem como outras atividades necessárias, são obviamente possíveis. V - Grupos de pessoas celebrando em locais públicos, apartamentos e instalações privadas são inaceitáveis, dada a grave situação em nosso país. As violações das restrições de contato devem ser monitoradas pelas autoridades reguladoras e pela polícia e sancionadas, em caso de violação. VI - Os restaurantes estão fechados. Isso não se aplica à entrega e coleta de refeições para o consumo em casa. VII - As empresas de serviços na área de cuidados pessoais, como cabeleireiros, estúdios de cosméticos, massagens, estúdios de tatuagem e empresas similares, estão fechadas porque a proximidade física é essencial nessa área. Os tratamentos necessários permanecem possíveis. VIII - Em todas as empresas e especialmente naquelas com tráfego público, é importante cumprir as normas de higiene e implementar medidas de proteção eficazes para funcionários e visitantes. IX - Essas medidas devem ser válidas por pelo menos duas semanas. Os governos federal e estadual trabalharão em conjunto para implementar essas restrições e avaliar sua eficácia. Outras regulamentações baseadas em peculiaridades regionais ou situações epidemiológicas nos países ou nos municípios permanecem possíveis.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	• Reduções pagas no tempo de trabalho; • Subsídios parciais de desemprego, que compensam os trabalhadores por horas não trabalhadas, estão sendo ampliadas e / ou simplificadas; • Apoio à creche para pais que trabalham; Em algumas áreas da Alemanha, os recursos são oferecidos pelo governo para pessoas que oferecem assistência infantil *ad hoc*.
Q8. Existem ferramentas, metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	Especialmente os setores de turismo, viagens, feiras e restaurantes entraram em colapso devido ao risco de infecção. As medidas recentemente adotadas, como fechamento de escolas, fronteiras, restaurantes, discotecas e instalações de lazer, têm efeito semelhante. Na crise do coronavírus, o setor de turismo alemão precisa de transparência e acesso rápido a informações relevantes da Alemanha e de todo o mundo. O portal de informações Corona-Navigator.de oferece as últimas notícias, fatos e recomendações de ação para a indústria do turismo. A oferta é complementada pelo barômetro de humor do turismo, que consulta diariamente as expectativas dos negócios no segmento. A nova oferta de informações é uma adição importante à oferta de mídia, que também está incluída no Corona-Navigator.de. A gama de informações é constantemente atualizada e expandida. O portal é otimizado para o uso de *smartphones*. Muito conteúdo pode ser exportado livremente via *feed RSS*.

Fontes	http://www.oecd.org/cfe/COVID-19-SME-Policy-Responses.pdf https://www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/---dgreports/---dcomm/documents/briefingnote/wcms_738753.pdf https://www.dw.com/en/germanys-small-businesses-get-creative-amid-coronavirus-crisis/a-52921638 https://www.bmwi.de/Redaktion/DE/FAQ/Coronavirus/faq-coronavirus.html

ARGENTINA		
Governo da Argentina		
Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?	Sem resposta.	
Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?	- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?	O Banco Central da Argentina estabeleceu que todas as instituições financeiras do sistema podem oferecer uma linha de crédito especial às micro, pequenas e médias empresas - MPME a uma taxa de juro anual máxima de 24%. A fim de aumentar a sua capacidade de concessão de empréstimos, o Banco Central estabeleceu que as instituições devem alienar parte da sua posição na taxa de juros das letras de liquidez - *Leliq*. Além disso, no caso das instituições que ativam esta linha de crédito especial, o BC reduzirá o montante das suas reservas mínimas, aumentando assim ainda mais a disponibilidade de financiamento. Estes empréstimos destinam-se especialmente a financiar o fundo de maneio das empresas na situação atual, tais como o pagamento de salários e a cobertura de cheques diferidos. Foi anunciado que o Banco Nación atribuirá 25 bilhões de pesos (USD 385 milhões) em empréstimos a uma taxa diferenciada para os produtores de alimentos, higiene pessoal e limpeza e produtores de material médico. A Argentina anunciou uma linha de financiamento de 43 milhões de euros (USD 46,44 milhões), a taxas brandas, para PME, pelo Banco Nación. Deste montante, 36 milhões (USD 38,88 milhões) serão para empresas que produzem alimentos, suprimentos médicos, higiene pessoal e bens essenciais, para capital de giro e / ou investimentos. Outra linha de financiamento de 7,2 milhões de euros (USD 7,77 milhões) será utilizada exclusivamente para o teletrabalho. O Governo Nacional prevê a criação de um Fundo de Afetação Específica que terá 30 bilhões de pesos (USD 460 milhões) onde o Estado poderá transferir para o Fundo de Garantia Argentino. As garantias concedidas destinam-se a facilitar o reembolso de empréstimos para capital de giro, incluindo o pagamento de salários, contribuições e contribuições patronais, bem como a cobertura de cheques diferidos, e serão dirigidas às empresas registadas no Registo *MiPyMES*.
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao	O Banco Central tornou mais flexíveis, provisoriamente, os parâmetros de classificação dos devedores bancários. O atual sistema de classificação tem em conta, entre outras variáveis, o número de dias de atraso de cada devedor. Até setembro de

	crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	2020, a classificação de cada devedor será acrescida de 60 (sessenta) dias de atraso para cada categoria, permitindo contemplar as dificuldades causadas pela crise em vários ramos da atividade econômica. Segundo o DNU 312/2020, até 30 de abril de 2020, a aplicação de multas e a obrigação de encerrar e desativar contas bancárias por falta de fundos é suspensa e a concessão de créditos com dívida provisória é autorizada.
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	Através da Resolução 219/2020, o Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social emitiu as regras de aplicação que dispensam o trabalhador da sua obrigação de frequentar o local de trabalho (como resultado do isolamento e desde que estas não sejam tarefas essenciais), recebendo a sua remuneração, mas com uma breve diferenciação. Aqueles que concordam com o seu empregador em realizar as suas tarefas a partir do local da quarentena (ou seja, a sua casa privada), no âmbito da boa-fé contratual, receberão a sua remuneração habitual. Por outro lado, para aqueles que não podem realizar tarefas à distância, receberão sua remuneração sem a dedução de contribuições e taxas ao Sistema Nacional de Seguro de Saúde e ao Instituto Nacional de Serviços Sociais para Aposentados e Pensionistas. O setor privado está exigindo o esclarecimento desta última questão a partir da carteira trabalhista, o que permitiria que os dependentes fossem pagos em valores diferentes.
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	O Governo Nacional, a fim de garantir o fornecimento de serviços centrais e básicos para o desenvolvimento da vida cotidiana do povo argentino, ordenou através do Decreto 311/2020, a suspensão temporária do fornecimento de serviços centrais (energia elétrica, água corrente, gás por redes, telefonia fixa e móvel e Internet e televisão a cabo, por radioelétrica ou por satélite, entre outros). O objetivo é evitar que pequenos comerciantes e indústrias acumulem dívidas impagáveis para serviços básicos. Portanto, propõe-se que as empresas provedoras ofereçam um plano de pagamento que facilite enfrentar as dívidas que possam ser geradas, já que não poderão realizar a suspensão ou o corte dos serviços , em caso de atraso ou falta de pagamento de até 03 (três) faturas consecutivas ou alternativas, com vencimentos a partir de 1º de março de 2020.	
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	A Administração Federal das Receitas Públicas - (AFIP decidiu que os dias úteis administrativos entre 18 e 31 de março de 2020 (inclusive) não serão contados para os períodos processuais. A medida em si não implica qualquer alteração ou prorrogação das datas de vencimento do imposto. A AFIP prorrogou até 30 de abril de 2020, a suspensão dos embargos às PME. Além disso, prorrogou até 30 de junho de 2020 (inclusive), através da Resolução Geral 4683, a validade transitória correspondente ao número de planos de facilidades de pagamento. O prazo para os contribuintes se beneficiarem do regime de regularização de dívidas foi prorrogado até 30 de junho de 2020.	
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para	O Ministério do Desenvolvimento Produtivo renovou o programa "*Ahora 12*" por seis meses com expansão para a compra online de produtos nacionais, com destaque para as PME. Além disso, o Banco Central aumentou a liberação de rendas no âmbito deste programa.	

disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	Sem resposta.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	O Poder Executivo está trabalhando em um projeto, a fim de acelerar os procedimentos para que as PME (com até 25 empregados) possam ter acesso mais rápido e simples a esta ajuda econômica. O REPRO é um montante fixo mensal equivalente ao salário mínimo, vital e móvel (atualmente no valor de $ 16.875 pesos (USD 260,00)) para cada trabalhador, destinado a complementar o salário.
Q8. Existem ferramentas, Metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	Sem resposta.
Fontes	https://www.buenosaires.gob.ar/bapyme/noticias/coronavirus-medidas-para-las-micro-pequenas-y-medianas-empresas

<table>
<tr><th colspan="3">AUSTRÁLIA</th></tr>
<tr><th colspan="3">Governo da Austrália</th></tr>
<tr><td>Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?</td><td colspan="2">Atualmente, o governo subcontrata o trabalho do setor privado e continuará a fazê-lo, direcionando para os setores onde há mais necessidade, como o de cuidados e saúde para terceira idade e infraestrutura. Também apoiará o setor financeiro com empréstimos e títulos lastreados em governo.</td></tr>
<tr><td>Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?</td><td>- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?</td><td>O Programa de Garantia de Crédito para as Pequenas e Médias Empresas fornecerá as PME, afetadas pelo coronavírus, uma garantia de 50% aos credores, objetivando que novos empréstimos não garantidos sejam usados para capital de giro e o aumento dos acessos a fundos adicionais.

As PME, com faturamento de até 50 milhões de dólares australianos (USD 30 milhões), serão elegíveis a receber esses empréstimos.

O governo concederá aos credores elegíveis uma garantia para empréstimos nos seguintes termos:
• Tamanho total máximo dos empréstimos de AUS 250.000 (USD 155.000) por devedor.
• Os empréstimos serão de até 03 (três) anos, com carência inicial de 06 (seis) meses.
• Os empréstimos serão na forma de financiamento não garantido, o que significa que os devedores não terão que fornecer um ativo como garantia para o empréstimo.

Após consulta de seus membros, o Conselho de Pequenas Empresas Australianas - Cosboa, elaborou um comunicado sobre as medidas necessárias em resposta à pandemia, solicitando injeções de dinheiro, comunicação e colaboração. O Conselho solicitou medidas tributárias concessionais seguidas de promoção de investimentos empresariais, inclusive através de uma remoção do limite atual de depreciação instantânea de ativos - IAD para pequenas empresas no exercício financeiro de 2021.

Em 12 de março de 2020, o governo anunciou um pacote federal de estímulo econômico de AUD 18 bilhões (USD 10,8 bilhões) com medidas para apoiar o investimento e a assistência ao fluxo de caixa para pequenas empresas.

Em 22 de março, o governo anunciou um segundo pacote adicional de AUD 66 bilhões (USD 39,6 bilhões). O pacote inclui o pagamento, em dinheiro, isento de impostos de até AUD 100.000 (USD 60.000) e estará disponível para empresas com faturamento abaixo de 50 milhões de AUD (USD 30 milhões) e também para instituições de caridade não-elegíveis.</td></tr>
</table>

		A Austrália Ocidental, anunciou um pacote de suporte de 607 milhões de AUD (USD 364,2 milhões) para pequenas e médias empresas com uma folha de pagamento entre 1 milhão de AUB (USD 600.000) e 4 milhões de AUD (USD 2,4 milhões), onde será possível receber a concessão única de AUD 17500 (USD 10.500). Além disso, estão sendo introduzidas alterações no limite de isenção de impostos da folha de pagamento em um esforço para apoiar 11.000 empresas.
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	O governo irá aumentar, temporariamente, o limite no qual os credores poderão emitir uma demanda legal para uma empresa e o tempo que as empresas terão para pagamento às demandas legais que receberem no devido período. Também está inclusa a isenção temporária para empresários sobre qualquer responsabilidade pessoal por negociar enquanto a empresa estiver insolvente. A *Australian Tax Office* (ATO) irá adaptar soluções para proprietários de empresas que atualmente estão enfrentando problemas devido ao coronavírus, incluindo redução temporária de pagamentos ou diferimentos ou retenção de ações de execução
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	O programa do governo para a manutenção do fluxo de caixa das pequenas e médias empresas é direcionado para aumentar a confiança das empresas e ajudar na manutenção da empregabilidade de seus funcionários. A manutenção do fluxo de caixa garantirá que a economia esteja na melhor posição possível para a recuperação da economia à medida em que a pandemia diminua. Esse programa apoiará mais de 3,5 milhões de pequenas e médias empresas (que representam 99% das empresas australianas, que juntas empregam mais de 9,7 milhões de funcionários.
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	O governo australiano está fornecendo até AUS 100.000 (USD 61.000) para pequenas e médias empresas elegíveis e organizações sem fins lucrativos (incluindo instituições de caridade) que empregam pessoas, com um pagamento mínimo de AUS 20.000 (USD 12.000). Esses pagamentos ajudarão o fluxo de caixa das empresas, para que possam continuar operando, pagar aluguel, eletricidade e demais contas, além de reter seus funcionários.	
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	A *Australian Tax Office* (ATO) fornecerá redução dos encargos de certas obrigações tributárias para os contribuintes afetados pelo surto de coronavírus, observando caso a caso. Está inclusa a possibilidade de adiar o pagamento de certos impostos por até 06 (seis) meses e permitindo às empresas modificarem o valor da prestação para o pagamento de impostos, podendo equivaler a zero para o trimestre de março de 2020. Além disso, empresas que não obtiveram receitas no período podem reivindicar um reembolso por quaisquer parcelas efetuadas entre os meses de setembro e dezembro de 2019.	
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e	Todas as redes sociais e a mídia tradicional para a população idosa.	

comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	O governo australiano criou também um site dedicado com informações para as empresas sobre as medidas de apoio disponíveis e criou uma linha direta para as PME. A mídia reporta que são esperadas outras medidas na Austrália.
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	A inovação é a chave para a resolução dos problemas no momento. As empresas estão encontrando maneiras de atuarem de modo online. O distanciamento social e questões de higiene são críticos em toda a prestação de serviços. Eles afetam todos os negócios de maneiras diferentes.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	Os empregadores receberão um pagamento equivalente a 100% de seus salários e salários retidos (acima de 50%). Um pagamento adicional também será introduzido no período de julho a outubro de 2020. As entidades elegíveis receberão também um pagamento adicional igual ao total de todos os pagamentos recebidos pela empresa participante do programa. Isso significa que as entidades elegíveis receberão pelo menos AUS 20.000 (USD 12.000) até um total de AUS 100.000 (USD 61.000) nos dois pagamentos. Esse pagamento adicional busca a continuidade de apoio ao fluxo de caixa das empresas por um período mais longo, aumentando a confiança, ajudando os empregadores a reter funcionários e ajudando as entidades a continuarem operando. O aumento do fluxo de caixa fornece um pagamento isento de impostos aos empregadores e é calculado automaticamente pelo *Australian Taxation Office*. **Elegibilidade:** Pequenas e médias empresas e organizações sem fins lucrativos com faturamento anual agregado inferior a AUS 50 milhões (USD 30 milhões) e que empregam trabalhadores serão elegíveis. A elegibilidade geralmente será baseada no volume de negócios do ano anterior. • O pagamento será entregue pela *Australian Taxation Office* como um crédito automático no sistema de demonstração de atividades, a partir de 28 de abril de 2020, após os empregadores apresentarem as próximas declarações de atividades elegíveis. • Empregadores qualificados que reterem imposto junto à *Australian Taxation Office* sobre o salário e os salários de seus funcionários receberão um pagamento igual a 100% do valor retido, até o pagamento máximo AUS 50.000 (USD 30.000). • Empregadores qualificados que pagam ordenados receberão um pagamento mínimo de AUS 10.000 (USD 6.000), mesmo os que não são obrigados a reter imposto. • Os pagamentos estarão disponíveis apenas para empregadores qualificados ativos estabelecidos antes de 12 de março de 2020. Aumentar o fluxo de caixa para os empregadores: • A medida *Boosting Cash Flow for Employers* fornecerá até AUD 25.000 (USD 15.000) para pequenas e médias empresas, com um pagamento mínimo de AUD 2.000 (USD 1.200) para empresas elegíveis. O pagamento fornecerá suporte ao fluxo de caixa para empresas com faturamento inferior a AUD 50 milhões (USD 30 milhões) que empregam funcionários. O pagamento será isento de impostos. Esta medida beneficiará cerca de 690 000 empresas que empregam cerca de 7,8 milhões de pessoas;

	• Apoio a aprendizes e estagiários: o governo está apoiando pequenas empresas a reter seus aprendizes e estagiários. Os empregadores elegíveis podem solicitar um subsídio salarial de 50% do salário do aprendiz ou estagiário por até 09 (nove) meses, de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2020. Quando uma pequena empresa não puder reter um aprendiz, o subsídio estará disponível para um novo empregador que emprega esse aprendiz. Esta medida apoiará até 70 000 pequenas empresas, empregando cerca de 117 000 aprendizes. • Em 30 de março de 2020, o governo lançou seu terceiro pacote, que inclui um novo plano de subsídio salarial: um pagamento de manutenção de empregos de AUD 1.500 (USD 900) por quinzena, antes dos impostos para cada empresa que os empregados continuarem nos próximos 06 (seis) meses, também disponível para trabalhadores por conta própria.
Q8. Existem ferramentas, metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	O setor de turismo (viagens, hotelaria, passeios etc.), varejo e as cadeias de suprimentos relevantes serão os mais atingidos pela crise. Estão sendo lançados programas governamentais para apoiar esses trabalhadores diretamente. O governo australiano reservou até o momento um bilhão de dólares australianos (USD 618 milhões) para apoiar as regiões, comunidades e setores que foram especialmente afetados pelos impactos econômicos do coronavírus, com destaque para os setores de turismo, agricultura e educação. O AUS 1 bilhão será gasto através dos programas ou iniciativas governamentais recém-estabelecidos. Para o turismo, como medida inicial, o governo renunciará à “Taxa de Gestão Ambiental” para os negócios que operam no Parque Marinho da Grande Barreira de Corais. Também serão desenvolvidas medidas direcionadas para promover ainda mais o turismo após a crise. O fundo também será usado para fornecer assistência adicional para ajudar as empresas a identificar mercados de exportação alternativos ou cadeias de suprimentos interrompidas.
Fontes	https://treasury.gov.au/sites/default/files/2020-03/Fact_sheet-Assistance_for_severely_affected_regions_and_sectors.pdf https://treasury.gov.au/sites/default/files/2020-03/Fact_sheet-Cash_flow_assistance_for_businesses_0.pdf https://treasury.gov.au/sites/default/files/2020-03/Fact_sheet-Providing_temporary_relief_for_financially_distressed_businesses.pdf https://treasury.gov.au/sites/default/files/2020-03/Fact_sheet-Assistance_for_severely_affected_regions_and_sectors.pdf https://treasury.gov.au/sites/default/files/2020-03/Fact_sheet-Cash_flow_assistance_for_businesses_0.pdf https://treasury.gov.au/sites/default/files/2020-03/Fact_sheet-Supporting_the_flow_of_credit_1.pdf

<table>
<tr><th colspan="3">BÉLGICA</th></tr>
<tr><th colspan="3">Federação das Câmaras de Comércio da Bélgica</th></tr>
<tr><td>Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?</td><td colspan="2">Não, porém, há flexibilidade na execução de contratos públicos federais. O estado não aplicará penalidades ou sanções contra fornecedores, empresas e freelancers para todos os contratos públicos federais, desde que seja demonstrado que o atraso ou falha na execução se origina da Covid-19. Por outro lado, as autoridades comprometem-se a acelerar o tempo de pagamento destes fornecedores.</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?</td><td>- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?</td><td>Sem resposta</td></tr>
<tr><td>- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)</td><td>Sem resposta</td></tr>
<tr><td>- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.</td><td>Vide questões Q4, Q6 e Q7.</td></tr>
<tr><td>Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?</td><td colspan="2">“Ainda” não é o caso.</td></tr>
<tr><td>Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?</td><td colspan="2">Durante o Conselho de Ministros, em 6 de março de 2020, o Governo Federal aprovou várias medidas para apoiar as empresas es trabalhadores independentes afetados pelas consequências da Covid-19.

Dentre as medidas aprovadas, inclui-se prever métodos de difusão, diferimento, isenção de pagamento de contribuições sociais, impostos retidos na fonte, impostos de natureza social e fiscal para empresas e trabalhadores por conta própria, conforme descritos abaixo.
Plano de pagamento das contribuições para a segurança social dos empregadores
Devido a Covid-19, o pagamento referente as contribuições devidas para o primeiro e o segundo trimestres de 2020, será aceito o recurso a prazo para pagamentos amigáveis. https://www.socialsecurity.be/site_fr/employer/applics/paymentplan/index.htm
Plano de pagamento do IVA (Imposto sobre o Valor Acrescentado em cada fase da cadeia de produção de qualquer produto ou serviço)
Desde que o credor demonstre que as dificuldades de pagamento estão vinculadas a Covid-19, dessa maneira permitindo distribuir os pagamentos relativos ao IVA e se</td></tr>
</table>

	beneficiar da isenção de multas usuais. https://finances.belgium.be/fr/entreprises/mesures-de-soutien-dans-le-cadre-du-coronavirus-covid-19 **Plano de pagamento de imposto retido na fonte** Também será possível distribuir os pagamentos relativos à retenção na fonte profissional e se beneficiar de isenção das multas usuais, nas mesmas condições. https://finances.belgium.be/fr/entreprises/mesures-de-soutien-dans-le-cadre-du-coronavirus-covid-19 **Plano de pagamento do imposto de renda pessoal / imposto sobre as sociedades** Ao ser demonstrado que o contribuinte possui dificuldades de pagamento relacionado a Covid-19, é possível solicitar um diferimento de pagamento de impostos pessoais e corporativos. https://finances.belgium.be/fr/entreprises/mesures-de-soutien-dans-le-cadre-du-coronavirus-covid-19 **Redução de pré-pagamentos por conta própria** Caso o trabalhador independente considerar, durante o ano, que sua renda é menor do que a que serviu de base para o cálculo da contribuição, ele poderá solicitar o pagamento de contribuições reduzidas. https://www.inasti.be/fr/news/difficultes-suite-au-coronavirus **Diferimento ou isenção do pagamento de contribuições para a segurança social dos trabalhadores por conta própria** Para as contribuições para a segurança social nos dois primeiros trimestres de 2020, será autorizado o adiamento de 01 (um) ano sem juros de mora e a isenção do pagamento de contribuições para a segurança social. Enfatizando que se deve demonstrar a relação com a Covid-19. https://www.inasti.be/fr/news/difficultes-suite-au-coronavirus **Obtenção de renda de substituição para trabalhadores por conta própria (direitos de ponte)** Nas mesmas condições, um trabalhador autônomo que exerça sua atividade em uma base principal , havendo a cessação forçada da atividade por mais de 01 (uma) semana poderá se beneficiar dos direitos de ponte O montante da assistência financeira é de EUR 1.266,37 (USD 1.378,31) por mês no caso de não-dependentes e EUR 1.582,46 (USD 1.722,34) tendo dependentes. https://www.inasti.be/fr/news/difficultes-suite-au-coronavirus
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	Rádios e TVs nacionais dão ao público a maioria das informações gerais. Todas as Casas de Comércio Regionais fornecem links para sites do Governo contendo medidas de apoio, FAQ e o contato de emergência sobre o Coronavírus.
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	As medidas definidas para lojas e empresas, bem como para os trabalhadores de empresas consideram: **Lojas e empresas:** Todas as lojas estão fechadas, exceto: • Lojas de alimentos, incluindo lojas noturnas (até 22h); • Lojas que vendem alimentos para animais de estimação; • Farmácia; • Bancas de jornais; • Postos de gasolina; • Cabeleireiros, desde que recebam apenas 1 cliente por vez.

	As lojas e empresas devem respeitar as seguintes precauções: • Garantir uma distância social de 1,5 metro. •Nos supermercados, podem estar presentes, no máximo, 01 cliente por 10m² e, no máximo, por 30 minutos. • Descontos e promoções são proibidos. • As lojas de alimentos podem estar abertas das 7h às 22h • As lojas noturnas devem fechar às 10h do dia seguinte. **Pagamentos eletrônicos** são incentivados. O dinheiro não está infectado, mas, ao pagar eletronicamente respeita-se a distância social. **Lojas de alimentos que vendem produtos não alimentícios** (por exemplo, artigos de papelaria) permanecem abertas sem precisar fechar os departamentos não alimentícios. Lojas mistas que oferecem comida como produto secundário estão fechadas. Os **cafés** devem fechar **e os restaurantes** devem fechar somente seu salão. A proibição se aplica igualmente aos terraços desses estabelecimentos. Restaurantes da empresa também fecham. **Restaurantes que oferecem entrega em domicílio, serviço de *catering* ou *drive-in*** podem abrir suas cozinhas. Ao retirar a comida, deve-se respeitar as regras da distância social. Os alimentos só podem ser recolhidos e entregues entre as 7h e as 22h. **Lojas de sanduíches e lojas de lanches** ficam abertos. Seus proprietários devem evitar filas. A proibição se aplica igualmente aos terraços desses estabelecimentos. Os **mercados** devem permanecer fechados, a menos que as barracas de comida sejam necessárias para o suprimento de alimentos da população local, por exemplo, quando não há supermercado. O governo local deve ser capaz de garantir as medidas à distância social. Se isso não for possível, o mercado será fechado. Os caminhões de alimentos são proibidos, exceto os individuais que oferecem refeições completas, ou seja, não há venda de sorvetes e *waffles*. Os **cabeleireiros** devem receber 01 cliente por vez, desde que estejam e o salão adote medidas gerais de higiene rigorosas e precisas. Os cabeleireiros podem contar com as medidas econômicas: • A ordem de fechamento do estabelecimento pertence aos estados federais. Na região de Flandres, essa é uma competência da Vice Primeira Ministra do Governo Flamengo. • Em caso de fechamento, a equipe do salão de cabeleireiro pode reivindicar desemprego temporário devido a força maior. • O cabeleireiro independente pode contar com uma renda de reposição se a atividade for interrompida por mais de uma semana. • O apoio financeiro é de EUR 1266,37 (USD 1.378,31) por mês sem família e EUR 1582,46 (USD 1.722,34) com família. • As medidas podem ser complementadas no futuro. Os **salões de beleza e os centros de bronzeamento artificial** estão fechados. Os **centros de beleza** estão fechados. Os especialistas em beleza não estão autorizados a fornecer seus serviços em casa. Os **hotéis** permanecem abertos sem acesso ao bar, restaurante, salas comuns e áreas de lazer. As salas de reuniões do hotel estão fechadas. A cozinha do hotel pode permanecer aberta, mas somente para serviço de quarto.

Casas de férias, parques de campismo, *B&B*, parques de férias, *AirBnb* precisam fechar. Os residentes permanentes desse tipo de acomodação podem, é claro, continuar morando nelas.

Serviços de veterinário encontram-se disponíveis para cuidar da saúde dos animais de estimação.

Todas as **empresas que fornecem ao setor agrícola** continuam trabalhando, mas devem respeitar a distância social e aplicar o teletrabalho, sempre que possível.

Oculistas e otorrinos permanecem abertos, pois oferecem um serviço essencial.

As l**ojas paramédicas** precisam fechar.

As **lavagens de carros** estão fechadas.

Os **comerciantes de vinho** podem permanecer abertos, mas as medidas de distância social devem ser seguidas.

Fisioterapeutas, osteopatas, podólogos etc. podem continuar suas atividades, mas os cuidados não urgentes devem ser adiados.

Os **corretores de imóveis** não estão autorizados a continuar suas atividades.

Os **advogados, notários de direito civil e oficiais de justiça** estão autorizados a continuar recebendo clientes, principalmente para assinarem atos, se necessário, mas o teletrabalho deve ser aplicado o máximo possível.

As l**avanderias industriais** podem ficar abertas e as **lavanderias automáticas** estarão abertas apenas durante a semana.

As **oficinas mecânicas** podem permanecer abertas apenas para realizar reparos urgentes. Isso também se aplica a **borracharias e reparos de vidros**.

Os **comerciantes de materiais de construção** também podem continuar a vender, mas apenas para uso profissional e respeitando a regra de um cliente por cada 10 m².

Os **trabalhadores que trabalham fora** (trabalhadores municipais, serviços verdes etc.) podem continuar a trabalhar se a distância social for respeitada.

Os **comerciantes de comércio eletrônico** também podem continuar trabalhando enquanto o empregador garantir distância social nos armazéns.

As **lojas *online*** podem continuar a entregar mercadorias desde que não ocorra o contato entre o entregador e o cliente.

Os **serviços de limpeza** (diaristas, limpeza de janelas etc.) podem continuar a ser prestados nas casas dos clientes

E os **mercados atacadistas** (para clientes profissionais) podem continuar a atuarem, desde que a distância social seja seguida o máximo possível.

Medidas relativas aos métodos de trabalho das empresas
O teletrabalho é obrigatório para todos os serviços não essenciais, independentemente do tamanho e para todos os funcionários para quem isso é possível, sem exceção.

	Quando o teletrabalho não for possível, as empresas devem garantir a distância social de 1,5 metro. Esta regra também se aplica à organização do transporte pelo empregador. Se essas medidas não forem cumpridas, essas empresas correm o risco de multas no caso de uma primeira infração. No caso de uma segunda infração, a empresa deve fechar. Tais regras não se aplicam a empresas de setores críticos e serviços essenciais. Essas empresas devem oferecer teletrabalho, se possível, e respeitar a distância social. A lista completa desses setores cruciais e serviços essenciais foi compilada e anexada ao Decreto Ministerial de 18 de março de 2020. No caso do não cumprimento, os funcionários podem reclamar com a inspeção do trabalho pelo número: 02 / 233.41.11. O empregador não pode obrigar o funcionário a tirar uma licença se a empresa tiver que fechar.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	O Governo belga lançou em 06 de março de 2020, o Plano Federal de Proteção Social e Econômica, complementado em 202 de março de 2020. As medidas constantes no Plano visam: • **permitir às empresas impactadas colocar seus empregados em desemprego temporário para preservar o emprego.** No caso de desemprego temporário por força maior será prorrogado por 03 (três) meses, até 30 de junho de 2020, podendo também ser invocado enquanto se aguarda o reconhecimento do status de "empresa com dificuldade". As empresas precisam desse reconhecimento para gerar o desemprego temporário por razões econômicas para seus trabalhadores, situação que ocorrerá dentro de 03 (três) a 04 (quatro) dias. Devido ao grande número de reivindicações temporárias de desemprego relacionadas à epidemia do coronavírus e as medidas tomadas para limitar a propagação do vírus, o governo decidiu conceder a cada pessoa que inscreve-se no sistema, um montante fixo imediato de EUR 1.450 (USD 1.578,18) por mês, visando preservar, ao máximo, o poder de compra do trabalhador. O que se entende por força maior? A força maior implica em um evento repentino e imprevisível, estando fora de controle das partes, tornando a execução do controle temporário e complementar inviável. A partir de 13 de março de 2020 e durante a vigência das medidas sanitárias impostas pelas autoridades públicas, é aceita uma aplicação flexível do conceito de força maior e todas as situações de desemprego temporário vinculadas ao coronavírus são consideradas desemprego temporário por motivos de força maior, mesmo que ainda seja possível trabalhar em determinados dias, conforme exemplos abaixo. - Trabalhador que por motivos pessoais (férias) ou profissional (viagem de negócios) fica em um país afetado pelo coronavírus e que, no final de sua estadia, não possa retornar à Bélgica e assim não conseguir retornar ao trabalho na data prevista; - Trabalhador que esteve em um país afetado pelo coronavírus e ao retornar à Bélgica permaneça em quarentena; - Empresas belgas afetadas pelas consequências do coronavírus, em função dos fornecedores não conseguirem produzir material para entrega;

	- Trabalhadores em estabelecimentos do setor Horeca (cafeterias e restaurantes), cinemas, salas de concerto, lojas não essenciais e empresas que pararam ou reduziram suas atividades, após medidas sanitárias impostas pelas autoridades, a fim de limitar a propagação do coronavírus (bloqueio); - Empresas que parcialmente suspendem suas atividades por não terem teletrabalho para todos seus trabalhadores e que não podem respeitar as medidas de distanciamento social no exercício do trabalho e no transporte que organizam; - Empregadores que já solicitaram o desemprego temporário por razões econômicas, devido ao coronavírus, e que estão sendo afetados pelas medidas de saúde impostas pelas autoridades; - Trabalhadores envolvidos em atividades recreativas, culturais ou esportivas canceladas pelas autoridades ou adiadas pelos organizadores; - Escolas que não podem mais empregar todo ou parte de seu pessoal contratado devido à suspensão das aulas ou à baixa taxa de frequência da creche. Em caso de força maior, a empresa não precisa ser completamente fechada. Na prática, significa que alguns trabalhadores podem estar temporariamente desempregados e outros não. Os trabalhadores também podem alternar dias de desemprego e dias de trabalho (por exemplo, empresas CP 149.01); - Eletricistas que fecham, mas realizam trabalhos em caráter de urgência (reparos e soluções de problemas). Nota: o desemprego deve sempre estar relacionado a 01 (um) dia útil completo. Estar temporariamente desempregado pela manhã e trabalhar à tarde (ou vice-versa) não é, portanto, possível. Quais trabalhadores pode-se demitir temporariamente por força maior? - Trabalhadores e empregados (privados, públicos ou sem fins lucrativos); - Trabalhadores temporários durante o contrato temporário (possivelmente renovado); - Funcionários contratuais empregados em estabelecimentos de ensino; - Aprendizes que seguem programa de estudos de trabalho (em particular, contrato de estudo de trabalho na comunidade francesa e contrato de treinamento de estudo de trabalho na comunidade flamenga). O desemprego temporário por força maior não se aplica a funcionários estatutários do setor público, autoempregos (profissionais liberais) e alunos. Ao disponibilizar seus trabalhadores em desemprego temporário por força maior, as empresas devem fazer a declaração eletrônica do cenário 5 do DRS, disponível no site https://www.onem.be/fr/documentation/feuille-info/e1-0). A partir do preenchimento da declaração, a Agência de pagamento e a Agência Nacional de Emprego – ONEM poderão determinar o montante de subsídios para os desempregados temporários. Durante todo o período das medidas restritivas, a empresa não deve mais enviar comunicações temporárias de desemprego por força maior ao escritório da ONEM competente. É possível que esse período seja prorrogado até o dia 30 de junho de 2020, caso as medidas de saúde adotadas pelo governo sejam ampliadas ou reforçadas. Qual é o valor de subsídio de desemprego temporário? No caso de desemprego temporário, os trabalhadores recebem uma quantia igual a 65% de sua renda média máxima (limitada a EUR 2.754,76 (USD 3.000) por mês). Até 30 de

junho de 2020, o valor do subsídio de desemprego temporário será aumentado para 70% da renda máxima média.

Ressaltando que é reduzido dos subsídios temporários de desemprego o imposto retido na fonte de 26,75%.

Os trabalhadores colocados em desemprego temporário por motivo de força maior (coronavírus), além dos subsídios de desemprego, recebem um adicional de EUR 5,63 (USD 6,12) por dia.

Os trabalhadores demitidos temporariamente por falta de trabalho, resultante de causas econômicas, também tem direito a um complemento pagável pelo empregador ou pelo fundo de segurança existente), além do subsídio de desemprego para cada dia nesta situação.

Para os aprendizes, a quantidade de licenças é fixa.

- **medidas para salvaguardar o poder de compra dos trabalhadores;**

Em 20/03/2020 o Plano foi complementado: O desemprego temporário tornou-se automático, estendido e reforçado. Isso significa que a empresa não precisa fornecer nenhuma justificativa para usá-lo. Além disso foram incluídas pessoas em isolamento domiciliar (por exemplo, porque o parceiro está infectado) com objetivo evitar conseqüências excessivas no poder de compra dos trabalhadores. Já não há distinção entre desemprego por razões econômicas ou por força maior.

Já não há distinção entre desemprego por razões econômicas ou por força maior. Também é introduzida uma extensão automática dos prpazos de pagamento do imposto de renda pessoal (PPI) por 02 (dois) meses.

Os diferimentos dos pagamentos acima mencionados também são aplicados as PME e empresas em dificuldades, tais como :

- No caso de empresas de Alimentos e Bebidas, a flexibilidade será aplicada no imposto do "*take away*" regulados pela Agência Federal para a Segurança da Cadeia Alimentar - AFSCA, será necessário nova autorização para restaurantes. As cervejarias não serão penalizadas por subconsumo.
- em termos de comércio, o governo começou a consultar os parceiros sociais com o objetivo de conceder mais flexibilidade no horário de funcionamento dos grandes varejistas, encontrando maneiras de transferir pessoal entre os setores para garantir a manutenção de atividades, mas também para manter a possibilidade de exercer um emprego flexível, mesmo em caso de desemprego temporário.
- no setor de viagens, o cancelamento de uma viagem organizada resulta na concessão de um *voucher* de igual valor monetário, considerando o período de validade por 01 (um) ano.
- com relação aos eventos, os ingressos comprados permanecem válidos assim que o evento é adiado. Caso o consumidor não possa comparecer ée estabelecido tempo suficiente para o reembolso.
- no setor agrícola e hortícola, o período de trabalho sazonal é dobrado.
- os estabelecimentos científicos federais possuem a possibilidade de utilizarem suas reservas para lidarem com o *déficit* associado ao encerramento de atividades originadas pelo coronavírus.

O Ministro do Orçamento monitora as medidas adotadas pelo Governo federal.

- **medidas que apoiam diretamente os trabalhadores por conta própria**;

	A lei da ponte permite a concessão de um subsídio mensal entre EUR 1.291,69 (USD 1.405,87) e EUR 1.614,10 (USD 1.756,78) para trabalhadores por conta própria, principalmente ativos que seriam incapazes de continuar toda ou parte de sua atividade devido ao coronavírus. Esse direito é automático para os setores visados pela ordem ministerial que realiza medidas de emergência objetivando limitar a propagação do coronavírus e é imediatamente aplicável (março e abril). https://economie.fgov.be/sites/default/files/Files/Entreprises/AM-MB-20200323-covid-19.pdf Para os outros setores, uma condição de interrupção da atividade por 07 (sete) dias consecutivos deve ser cumprida. Uma série de diferimentos de pagamento é planejada em termos de tributação (02 meses) e contribuições para a previdência social (diferimento nos dois primeiros trimestres). Certas isenções também são fornecidas. As autoridades locais foram solicitadas a contribuir com o esforço e a congelar certos impostos em nível municipal.
Q8. Existem ferramentas, metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	A rede de empresas Voka – Flamenga, composta pela Associação Econômica Flamenga e 08 (oito) Câmaras de Comércio Regionais tem realizado pesquisas em 352 (trezentos e cinquenta e duas) empresas na Flanders Oriental. Identificou-se que com a crise originada pelo Coronavírus, houve cerca de EUR 2 bilhões (USD 2,17) bilhões em danos econômicos no país. A pesquisa abrangeu as seguintes questões: - Você está experimentando uma queda na rotatividade como resultado da crise do coronavírus? Sua empresa desenvolveu um plano de ação para garantir a continuidade dos negócios o máximo possível? Sua empresa planeja fazer uso do desemprego temporário? Você está tendo uma queda nas exportações devido ao coronavírus? Você acha que o governo se comunica bem e de forma transparente sobre as informações que você deseja? Você acha que as medidas governamentais são suficientes?
Fontes	https://www.info-coronavirus.be/en/; https://www.voka.be/nieuws/coronacrisis-2-miljard-euro-economische-schade-oost-vlaanderen; https://economie.fgov.be/fr/themes/entreprises/coronavirus/informations-pour-les/coronavirus-reduction-des; https://www.onem.be/fr/documentation/feuille-info/e1-0; Belgian Chambers of Commerce – Sr Wouter Van Gulck.

<table>
<tr><th colspan="3">CANADÁ</th></tr>
<tr><th colspan="3">Governo do Canadá</th></tr>
<tr><td>Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?</td><td colspan="2">De acordo com matéria exibida na CTV National News, algumas empresas estão contratando trabalhadores temporários para manter a atividade econômica. A empresa Loblaws junto com a Sobeys, Walmart, Dollarama e Goodfood (todas redes de hipermercados ou supermercados) abriram vagas para trabalhadores temporários durante a pandemia.

Pizzarias como a Domino’s e a Gabriel Pizza, buscam contratar entregadores e pizzaiolos para conseguir satisfazer a demanda crescente de pedidos.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?</td><td>- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?</td><td>Para apoiar empresas, na eventualidade da economia sofrer condições de restrição de crédito, o governo irá estimular a economia, por meio do fortalecimento de investimento em agências de crédito federais, como o Business Development Bank of Canada (Banco do Canadá de Desenvolvimento Empresarial, tradução livre) e o <u>Export</u> Development Canada (Desenvolvimento de Exportação do Canadá. Adicionalmente, arranjos flexíveis poderão ser feitos para empresas tentando cumprir suas obrigações financeiras com a Agência de Receita do Canadá.

O Business Development Canada oferece o seguinte apoio a empreendedores:
• Empréstimos para pequenas empresas de até CAD 100.000 (USD 71.000), podem ser garantidos online, contados 48 horas no tempo de aprovação;
• Empréstimo obtido para capital de giro para transpor falhas no fluxo de caixa e auxiliar em operações diárias;
• Ordem de financiamento para aumentar fluxo de caixa e suprir ordens domésticas e internacionais com termos flexíveis;
• Aumentar o crédito disponível para agricultores e o setor agroalimentar, por meio do Farm Credit Canada (Crédito Agrícola do Canadá);
• Lançar um programa de compra de hipotecas seguradas para comprar até CAD 50 bilhões (USD 35 bilhões) de pacote de hipotecas seguradas, por meio da Canada Mortgage and Housing Corporation – CMHC (Corporação de Hipotecas e Moradia do Canadá, tradução livre). Como anunciado no dia 16 de março, isso fornecerá financiamento estável aos bancos e credores hipotecários e apoiará a continuação da concessão de crédito para empresas canadenses e consumidores.</td></tr>
<tr><td>- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de</td><td>Empréstimos sem juros de cerca de até CAD 40.000 (USD 28.000) para pequenas empresas e organizações sem fins lucrativos. Será perdoado até 25% do crédito se reembolsado até 31 de dezembro de 2022. (Contudo, as empresas solicitantes devem comprovar que a massa salarial total paga, em 2019, foi de CAD 50.000 (USD 35.000) a CAD 1 milhão (USD 715.000.)

A Export Development Canada - EDC está trabalhando com instituições financeiras para conceder prazos de crédito operacional e fluxo de caixa de até CAD 6,25 (USD 4,47 milhões).</td></tr>
</table>

	existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	Caso, até o dia 30 de abril, a empresa não conseguir pagar o saldo devedor para a agência de receita, mesmo após adquirir empréstimos e outros benefícios, será possível estabelecer um acordo de pagamento para ajuda. Pagamento de impostos e demais obrigações financeiras de empresas, foram estendidos (declaração de imposto de renda, remessas do *Goods and Services Tax/Harmonized Sales Tax*, fundos de investimento, parcerias e declaração de imposto de renda para estrangeiros), em caso de dificuldades para pagamento será possível solicitar prorrogação do prazo ou adimplência de pagamento. Donos de pequenas empresas receberão subsídio salarial temporário equivalente a 10% da despesa salarial por um período de 03 (três) meses; Introdução de um novo programa de disponibilidade de crédito que fornecerá mais de CAD 10 bilhões (USD 7.150.000.000) de apoio adicional para empresas passando por desafios de fluxo de caixa. No dia 25 de março de 2020, o governo anunciou medidas complementares para as PME, incluindo: • subsídio de até 75% para salários; • Acesso a um ano de empréstimos sem juros, ampliação de adiamento de imposto para incluir imposto sobre vendas até junho, e; • CAD 2 mil (USD 1430,00) do benefício da medida de emergência para cada trabalhador em um máximo de 04 (quatro) meses. As seis maiores instituições financeiras do Canada, se comprometeram a trabalhar com clientes de atividades bancárias de empresas pequenas e individuais, visando fornecer soluções flexíveis para ajudá-los a gerirem desafios, como interrupção de pagamentos em razão da Covid-19, interrupção de cuidado infantil em razão do fechamento de escolas e creches, ou para aqueles que estão acometidos pelo vírus. Esse apoio incluirá prorrogação de até 06 (seis) meses para hipotecas e a oportunidade de auxílio em outros produtos de crédito. Introdução do benefício do auxílio de emergência para trabalhadores autônomos que não se qualificam para o Seguro de Emprego.
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da	As 06 (seis) maiores instituições financeiras no Canadá fizeram um compromisso de trabalhar com empresas pessoais e pequenos negócios que são clientes bancários, caso a caso, para propor soluções flexíveis e ajudá-las a enfrentarem desafios, como interromper o pagamento, em razão do surto de Covid-19, interromper os cuidados de crianças em razão do fechamento de escolas e creches ou aqueles que contraíram o coronavírus. Como um primeiro passo, esse apoio incluirá até 06 (seis) meses de

	contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	pagamento prorrogado para hipotecas e a oportunidade de assistência em outros produtos de crédito.
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	Para serviços essenciais, as empresas deverão manter seus trabalhadores saudáveis e seguros, fazendo de tudo, que estiver ao alcance, para que consigam continuar trabalhando.	
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	O governo disponibilizará cerca de CAD 55 bilhões (USD 40 bilhões) em adiamento de impostos. Permissão para todas as empresas adiarem, até depois de 31 de agosto de 2020, o pagamento de qualquer quantia de imposto de renda, que tornar-se devido hoje ou depois de hoje e antes de setembro de 2020. Essa assistência seria aplicada a saldos de impostos vencidos, bem como prestações, na Parte I do *Income Tax Act* (Lei de Imposto de Renda, tradução livre). Sem juros ou multas acumuladas nesses montantes durante esse período. Essa medida resultará em empresas tendo mais dinheiro disponível durante esse período.	
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	O portal do *Canadian Federation of Independent Business* (Federação Canadense de Empresa Independente, tradução livre), é a principal fonte, para pequenas empresas saberem o que fazer durante a pandemia, além de apresentar notícias (https://www.cfib-fcei.ca/en/small-business-resources-dealing-covid-19). O site do governo canadense também é uma fonte importante onde se pode encontrar diversas informações em outras áreas, além de empresas.	
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	Sem resposta.	
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	• Serão fornecidos cerca de CAD 27 bilhões (USD 20 bilhões) em auxílio de emergência para funcionários e empresas; • O acesso ao fundo de seguro emprego tem sido aprimorado. Essa medida fornece apoio ao rendimento para funcionários qualificados aos benefícios do seguro emprego, que trabalham uma semana útil temporariamente reduzida, enquanto seus empregadores se recuperam; • Fornecimento de benefício do apoio de emergência adicional para trabalhadores autônomos e de meio período, que não são elegíveis para o seguro emprego; • Fornecimento de um subsídio para salário temporário equivalente a 10% do salário total pelo período de 03 (três) meses para donos de pequenas empresas.	

Q8. Existem ferramentas, Metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	*IBISWorld* (https://www.ibisworld.com/industry-insider/analyst-insights/coronavirus-update-industry-fast-facts/) vem compilado análises do impacto da pandemia em diferentes setores no mundo. A principal fonte de pesquisa desses setores no Canadá é o *Conference Board of Canada* (https://www.conferenceboard.ca/insights/covid-19) que apresentou impactos no setor enérgico, petroleiro, agrícola e pesca, onde estão previstas baixas expressivas.
Fontes	https://read.oecd-ilibrary.org/view/?ref=119_119680-di6h3qgi4x&Title=Covid-19:%20SME%20Policy%20Responses https://ottawa.ctvnews.ca/these-canadian-companies-are-hiring-during-the-covid-19-pandemic-1.4866002 https://www.canada.ca/en/revenue-agency/services/tax/individuals/topics/about-your-tax-return/making-payments-individuals/payment-arrangements.html https://www.canada.ca/en/services/business/maintaingrowimprovebusiness/resources-for-canadian-businesses.html https://www.publicsafety.gc.ca/cnt/ntnl-scrt/crtcl-nfrstrctr/esf-sfe-en.aspx https://www.conferenceboard.ca/insights/covid-19 https://www.ibisworld.com/industry-insider/analyst-insights/coronavirus-update-industry-fast-facts/ https://www.cfib-fcei.ca/en/small-business-resources-dealing-covid-19

CHILE		
Governo do Chile		
Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?	Para empresas que tenham contrato com o governo, será pago adiantado, em dinheiro, todas as faturas emitidas ao Estado, em parcela única, no início de abril de 2020. O novo portal "Compra Ágil", focado nas PME, foi desenvolvido para viabilizar compras estatais no valor abaixo de USD 1750. Essas pequenas aquisições representarão 80% do total de transações realizadas pelo governo, movimentando cerca de USD 800 milhões ao ano.	
Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?	- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?	Sem resposta.
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	Ações para garantir maior liquidez para as pequenas e médias empresas: • Para empresas que tenham contrato com o governo, será pago adiantado em dinheiro todas as faturas emitidas ao Estado, em parcela única, no início de abril de 2020. • Expansão de garantias estatais para empréstimos a micro, pequenas e médias empresas. • Novo plano de capitalização do Banco do Estado no valor de USD 500 milhões para a concessão de empréstimos a Pequenas e Médias Empresas. • Fundo de solidariedade de USD 100 milhões para atender emergências sociais devido à queda nas vendas.
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	Sem resposta.
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos	Sem resposta.	

pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	Medidas de isenção fiscal: • Supressão do pagamento de PPM (Imposto de Pagamento Provisório Mensal) para o segundo trimestre do ano de 2020. • Adiamento do pagamento do IVA (Imposto ao Valor Agregado, similar ao ICMS) por 03 (meses) para todas as empresas com vendas abaixo de USD 11,6 milhões. • Devolução antecipada do imposto de renda para as pequenas e médias empresas (abril de 2020). • Adiamento do imposto de renda para as pequenas e médias empresas até julho de 2020. • 0% de imposto "*timbres y estampillas*" para os próximos 06 (meses) (imposto pago sobre o valor da operação de crédito em dinheiro e retido pela instituição financeira que concede o crédito ou pelo notário em que o contrato é assinado e é responsável por pagá-lo ao Estado). • Adiamento do pagamento da cota trimestral de contribuições para empresas com vendas inferiores a USD 11,6 milhões. • Adiantamento da devolução do Imposto de Renda para este mês de abril. Essa ação injetará uma liquidez de USD 770 milhões na economia chilena • Alívio do pagamento de dívidas com o Tesouro Geral da República para pequenas e médias empresas e pessoas com renda mais baixa.
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	Sem resposta.
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	Sem resposta.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	• Foi adotada a flexibilidade da mão de obra para redução do horário de trabalho: o seguro-desemprego pode ser aplicado, sem rescisão do vínculo contratual, no caso de não poder ir ao trabalho por força maior em função da epidemia de coronavírus. • Nas medidas de proteção ao emprego também está prevista a redução da jornada de trabalho, compensando a diminuição da remuneração com recursos do seguro-desemprego. • Além disso, haverá a devolução antecipada do Imposto Global Complementar e dos recursos retidos na fonte para salários pagos em janeiro ou fevereiro de 2020.

Q8. Existem ferramentas, metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	Sem resposta.
Fontes	https://www.gob.cl/coronavirus/plandeaccion/ http://www.sii.cl/noticias/2020/300320noti01er.htm https://www.hacienda.cl/sala-de-prensa/noticias/destacadas/ministro-de-hacienda-presenta-medidas.html https://www.gob.cl/planeconomicoemergencia/inyeccion/

<table>
<tr><th colspan="3">CHINA</th></tr>
<tr><th colspan="3">Governo Central da China</th></tr>
<tr><td>Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?</td><td colspan="2">Está prevista a promoção da participação das PME nos contratos públicos pelos governos central e local, incluindo também projetos relacionados à prevenção e controle de epidemias;

As grandes empresas serão incentivadas a cooperar com as PME, por meio do apoio às cadeias de suprimentos, recuperação de empréstimos, fornecimento de matérias-primas e terceirização de projetos.</td></tr>
<tr><td>Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?</td><td>- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?</td><td>O governo chinês tem adotado medidas de apoio financeiro visando reduzir o ônus para pequenas empresas decorrente do isolamento da população. Algumas medidas, como injeções de liquidez pelo banco central chinês e reduções nas taxas portuárias e de logística proporcionam apoio econômico às PME. Tem havido forte ênfase em políticas mais direcionadas a canalizar o financiamento diretamente para as empresas que mais precisam:

• Estabelecimento de empréstimos;
• Simplificação de processos e redução de custos;
• Inovação em produtos e serviços financeiros;
• Prestação de serviços financeiros diferenciados.

Em 31 de janeiro de 2020, as empresas dos setores mais afetados foram autorizadas a solicitar pagamento diferido ou novos empréstimos. Isso acompanha a redução das taxas de juros e o aumento do volume de empréstimos, especialmente os de longo e médio prazo.

No início de fevereiro deste ano, o Ministério das Finanças solicitou às instituições de garantia que cancelassem os requisitos de contragarantia e reduzissem as taxas. Nas áreas afetadas pela epidemia, o Fundo de Garantia de Financiamento do Estado reduziu a taxa de re-garantia em 50%.

O apoio adicional às empresas estratégicas para a prevenção e controle da epidemia inclui facilidades na aquisição de novos empréstimos com taxas diferenciadas, subsídios do governo, prorrogações dos prazos de pagamento de empréstimos e aumento do volume de crédito.

Porém, em 12 de março foi noticiado que os empréstimos às PME não estão aumentando, e os temores sobre o impacto econômico, provocado pelo coronavírus, em uma economia já fragilizada fizeram com que famílias e pequenas e microempresas evitassem novos empréstimos, apesar dos fortes esforços do banco central.</td></tr>
</table>

		O governo planeja cerca de USD 394 bilhões em gastos em infraestrutura, apoiados por títulos do governo local. Os bancos têm a aprovação do governo para liberar empréstimos, flexibilizar as diretrizes sobre dívidas vencidas e evitar relatos de inadimplência. O Banco Popular da China reduziu os requisitos de reservas bancárias nos bancos para liberar USD 79 bilhões para empréstimos a empresas atingidas pela crise e reduzirá as taxas de juros para os mutuários.
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	Desde o final de janeiro, o governo chinês adotou medidas de apoio financeiro as pequenas empresas, visando reduzir o ônus, decorrente do isolamento da população. Algumas medidas, como injeções de liquidez pelo Banco Central e reduções nas taxas portuárias e de logística, proporcionam apoio econômico. Em alguns casos, isso beneficia as PME, por exemplo, a redução do índice de exigência de reservas para bancos que emprestam para pequenas empresas, para agricultura e empreendedores, bem como para bancos de fundo acionário selecionados. Em 1º de março de 2020, foi anunciado que as PME e microempresas afetadas, incluindo empresas domésticas individuais, podem solicitar reembolso diferido caso tenham dificuldades em pagar capital ou juros durante a epidemia. Os bancos podem conceder às empresas, pagamento diferido por certo período, de acordo com o nível de impacto e as condições comerciais, podendo ser prorrogado até 30 de junho de 2020.
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	Dentre as medidas adotadas, destacam-se: • Atualização dos serviços digitais do governo; • Acelerar a transformação digital das PME; • Estímulo à adoção pelas empresas de novas tecnologias, práticas comerciais (por exemplo, varejo não tripulado, entrega sem contato, pacote padronizado de alimentos frescos) e modelos de negócios (compras, atendimento médico, educação, escritório, serviços, entretenimento e vida digitais); • O Ministério de Recursos Humanos e Seguridade Social anunciou livre acesso a sua plataforma de treinamento *online*. As PME também são incentivadas a participar do treinamento. Interpretação de políticas, conhecimentos técnicos e aulas de gestão serão oferecidos gratuitamente às PME, durante a epidemia, via plataformas *online*; • O governo anunciou um pacote para apoiar a digitalização das PME na região; • O Ministério da Indústria e Tecnologia da Informação incentivou as PME a utilizarem a computação e tecnologia em nuvem. Além disso, é exigido que as PME monitorem o trabalho remoto como *home office*, videoconferências, treinamentos *online*, P&D colaborativo e *e-commerce*.

Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	O preço da eletricidade para as empresas consumidoras, com excepção das que operam em setores de elevado consumo energético, será reduzido em 5%, no período de 1° de fevereiro a 30 de junho de 2020. A política de redução de preços pode beneficiar cerca de 50 milhões de consumidores, representando cerca de ¾ (três quartos) de todo consumo industrial e comercial.
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	Principais medidas adotadas pelo governo chinês: • Incentivos a prêmios fiscais e previdenciários; • Redução de alugueis; • Isenção de taxas administrativas; • Diferimentos fiscais para empresas em resposta à epidemia; • O Ministério das Finanças e a Administração Tributária do Estado propôs que o período de reporte de perdas das PME nas indústrias afetadas pela epidemia seja estendido de 05 (cinco) a 08 (oito) anos; • O Ministério de Recursos Humanos e Seguridade Social autorizou empresas e indivíduos segurados a adiarem o pagamento do prêmio da previdência social; • A Agência Nacional de Seguros Médicos da China determinou que, a partir de fevereiro de 2020, as províncias poderiam reduzir pela metade a taxa de contribuição das empresas para o seguro de saúde dos funcionários, de acordo com as condições de operação e demandas reais do fundo, garantindo ao mesmo tempo balanço de longo prazo de receitas e despesas. O período de redução não deve exceder 05 (cinco) meses.
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	Muitas empresas estão oferecendo novas ferramentas para compartilhar informações confiáveis e combater os mitos: • A empresa Baidu em seu aplicativo mostra, em tempo real, a localização de casos confirmados e suspeitos do vírus, para que as pessoas possam evitar áreas mais afetadas. • O Qihoo 360 lançou uma plataforma onde os viajantes podem verificar se alguém nas suas viagens recentes de trem ou avião testou positivo para o coronavírus e assim tomar as medidas de auto quarentena adequadas ou visitar o hospital, caso surjam sintomas. • Para fornecer informações médicas confiáveis, a “Medipedia”, uma enciclopédia de cuidados de saúde da Tencent, incluiu novas entradas sobre os sintomas relevantes, tratamento médico e medidas preventivas, que são editadas e revistas por peritos médicos de renome. • A Tencent também lançou um mapa de clínicas ambulatórias para permitir aos utilizadores procurarem as clínicas mais próximas e "JiaoZhen", disponibiliza uma discernindo o que é fato e o que é boato. • A fim de tornar o acesso a bons cuidados ainda mais disponível, o "AskBob" de Ping An, um assistente de IA de um médico, disponibiliza um Portal para atualizações e orientações relacionadas ao Coronavírus. Além disso, JD Health, Ping An "Good Doctor", UnionPay "YunShanFu" lançaram serviços gratuitos de consulta sobre saúde.
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	• Incentivo às PME a se engajarem na inovação de tecnologias e nos produtos relacionados à prevenção e ao controle da epidemia. • Um aplicativo chamado Código de Saúde Alipay atribui às pessoas a cor verde, amarela ou vermelha, a depender se estão autorizadas a entrarem em espaços públicos ou ficarem em quarentena na sua casa. O aplicativo já foi adotado em mais de 200 cidades chinesas.

	• A Tencent, a empresa por trás do popular aplicativo de mensagens WeChat, lançou um recurso de rastreamento semelhante, baseado em códigos QR. A aplicação "detector de contato próximo" notifica o usuário se ele esteve em contato próximo com um portador do coronavírus.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	Em 5 de fevereiro de 2020, vários ministérios emitiram um aviso para apoiar o emprego nas PME. Estão sendo realizados esforços para reembolsar o seguro-desemprego, que será aumentado. As empresas seguradas que se encontrem em dificuldade temporária devido ao surto e não demitiram funcionários, podem obter um reembolso de prêmios de seguro-desemprego. Também será realizado: • Redução dos custos de recrutamento; • Subsídio para treinamento de funcionários; • Abordagem diferenciada nas dificuldades em retomar o trabalho.
Q8. Existem ferramentas, Metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	Sem resposta.
Fontes	https://read.oecd-ilibrary.org/view/?ref=119_119680-di6h3qgi4x&title=Covid-19_SME_Policy_Responses https://www.eluniverso.com/noticias/2020/03/19/nota/7788339/coronavirus-tecnologias-que-utiliza-china-covid-19-preocupaciones http://www.xinhuanet.com/english/2020-02/23/c_138809198.htm https://www.weforum.org/agenda/2020/02/coronavirus-chinese-companies-response/

COLÔMBIA		
Governo da Colômbia		
Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?	Foi anunciada as contratações diretas para produtos e serviços associados com a mitigação da proliferação do coronavírus e da crise. O governo fez um chamado para que as empresas que produzem álcool em gel, antissépticos, luvas, máscaras, dentre outros produtos do ramo, se cadastrem no Portal do governo.	
Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?	- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?	Uma nova linha de crédito foi criada com foco no setor de turismo e da aviação, no valor de USD 61 milhões, com montante máximo de USD 741 mil para MPE, e USD 1,2 milhão para grandes empresas. Governo também definiu um pacote de medidas de USD 3,4 milhões
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	Sem resposta.
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	Prorrogação do imposto de renda para os setores de turismo e aviação. Fornecimento de garantias para bancos comerciais objetivando apoiar empréstimo às PME.
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos	O governo decretou a proibição de despejos de aluguéis durante a pandemia e até 02 (dois) meses, depois da normalização da situação. Fica proibida, também, a cobrança de juros e aumento do aluguel neste período. Os contratos que vencerem durante o período de emergência, serão automaticamente prorrogados até que a situação seja normalizada. Essa proibição de despejo vale para imóveis residenciais e para MPE.	

pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	• Haverá postergação dos prazos de pagamento de impostos do setor de turismo e aviação de abril para julho de 2020. • Os impostos de renda e IVA, cobrados no primeiro semestre, serão postergados para o próximo semestre. • Haverá, também, redução de tarifas para importação de produtos sanitários e medicamentos. • O governo anunciou a devolução do IVA antecipada para mais de 1 milhão de famílias. O valor, entretanto, é baixo, cerca de USD 20 que podem ser recebidos a cada 02 (dois) meses.
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	Sem resposta.
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	O governo está incentivando o teletrabalho, nos ramos da economia, caso seja possível. Ainda, o governo recomenda que seja dada férias coletivas ou licenças, mantendo a remuneração do funcionário.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	• Entre as medidas econômicas para a proteção do emprego, está um programa de alívio de dívidas de micro, pequenas, medias e grandes empresas, também para cidadãos com créditos comerciais, hipotecas, que possam ser afetados durante o coronavírus. • Foi anunciado, também, que os trabalhadores que tiverem licença não remunerada temporária expedida, ou que tenham seus contratos suspendidos com o empregador, terão direito a receber o auxílio desemprego. • Ainda os trabalhadores autônomos que contribuíram com a seguridade social, poderão receber até USD 450.
Q8. Existem ferramentas, Metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	No dia 11 de março de 2020, o presidente colombiano anunciou um pacote de medidas econômicas para reduzir os impactos nos setores de turismo e aviação, propondo abrir nova linha de crédito, prorrogando o pagamento do IVA e do imposto de renda, além de reduzir tarifas de importação para setores de saúde e aviação, de forma temporária.
Fontes	https://www.imf.org/en/Topics/imf-and-covid19/Policy-Responses-to-COVID-19 https://www.gov.co/noticias/comenzo-la-devolucion-del-iva-consulta-si-eres-beneficiario

	https://id.presidencia.gov.co/Paginas/prensa/2020/Gobierno-lanza-nueva-linea-credito-por-250-mil-millones-pesos-para-aliviar-impacto-del-COVID-19-en-los-sectores-200313.aspx https://id.presidencia.gov.co/Paginas/prensa/2020/Medidas-pensadas-proteccion-empleo-alivios-establecidos-ayudan-no-exista-presion-evitar-despidos-Presidente-Duque-200318.aspx https://id.presidencia.gov.co/Paginas/prensa/2020/MinTrabajo-socializa-medidas-de-proteccion-al-empleo-con-ocasion-de-la-emergencia-sanitaria-200317.aspxhttps://id.presidencia.gov.co/Paginas/prensa/2020/Gobierno-Nacional-expide-Decreto-488-que-promueve-la-conservacion-del-empleo-y-brinda-alternativas-a-trabajadores-200327.aspx

COREIA DO SUL		
Governo da Coreia do Sul		
Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?	Sem resposta.	
Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?	- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?	O governo anunciou, em 19 de março de 2020, cerca de USD 41 bilhões para ajudar as empresas e famílias afetadas pelo surto de Covid-19. Dentre as medidas que serão adotadas, destacam-se: • Fornecimento de garantias especiais para PME em empréstimos comerciais: cerca de KRW 5,5 trilhões (USD 4,5 bilhões), garantias a serem fornecidas, através da *Korea Technology Finance Corporation*, Fundo de Garantia de Crédito da Coréia e fundações locais de garantia de crédito; • Fornecimento de garantia de empréstimo de 100% no valor de 03 trilhões de *won* (USD 2,4 bilhões) para pequenos comerciantes; • Uso de fundos de estabilização do mercado de títulos para fornecer liquidez das as PME; • Sistema de financiamento rápido: um gerenciamento de emergência será implementado rapidamente, estabelecendo um sistema de cooperação entre a *Association of Korean Exhibition Industries - AKEI* e a Agência para PME e *Startups – Kosme.* Além disso, a Kosme prometeu cerca de KRW 250 bilhões (USD 200 milhões) no financiamento de emergência para as PME, fornecendo garantias especiais de crédito e fundos de emergência. Em 23 de março, o governo anunciou um pacote de apoio adicional de US$ 80 bilhões para as PME, incluindo empréstimos de KRW 29,1 trilhões (USD 23,8 bilhões), enquanto outros 20 trilhões de KRW (USD 16.4 bilhões) serão usados para comprar títulos corporativos e papel comercial de empresas que enfrentam uma crise de crédito.
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa,	• Fornecimento de liquidez para pequenas empresas: um total de KRW 12 trilhões (USD 9,9 bilhões) serão gastos em fundos de emergência para operação de negócios e empréstimos com taxas de juros baixas (1,5%, taxas inferiores às normais, em média 2,3%); • Adiamento do pagamento de empréstimos para PME e pequenos negócios: pelo menos 06 (seis) meses de adiamento, a serem oferecidos por bancos e instituições financeiras não bancárias; • Suspensão de pagamentos de juros de empréstimos para PME por 06 (seis) meses, a partir de 1º de abril;

	capacidade de pagamento, etc.)	• Alívio de dívidas no Serviço de Aconselhamento e Recuperação de Crédito, e dívidas pendentes da Korea *Asset*
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	Com o fechamento temporário de jardins de infância, creches, centros e escolas primárias, os funcionários que necessitarem de cuidados familiares poderão usar o *Family Care* (no máximo 10 dias ao ano). Por enquanto, os funcionários podem receber subsídio de até KRW 50.000 (USD 41,00) por dia, sendo o valor total de um casal de KRW 400.000 (USD 330,00). Os bancos comerciais domésticos e as caixas de poupança também permitirão a rolagem de empréstimos para pequenas empresas, caso não possam pagar o pagamento no vencimento.
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	As províncias do sudeste do país, mais afetadas pelo vírus, foram declaradas "Zonas especiais de desastre" e, sob esse status, o país pode subsidiar até 50% despesas de restabelecimento e isentar os residentes de impostos e pagamentos de serviços básicos.	
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	O governo prestará o seguinte apoio às empresas e indústrias afetadas: • Prorrogação do imposto de renda até 09 (nove) meses e do IVA durante o mesmo período às empresas do setor do turismo, incluindo os serviços de hospedagem e de alimentação. • Interromper ou suspender as auditorias fiscais em curso nas empresas, durante a Covid-19 • Gerir um serviço de desembaraço aduaneiro de 24 horas para peças e fornecimentos importados de países que não a China, racionalizando o procedimento de importação e também permitindo a extensão aduaneira e o regresso antecipado. • Cerca de KRW 7 bilhões (USD 5,7 milhões) serão destinados para prestar apoio financeiro e fiscal às famílias e empresas afetadas, incluindo cortes de 50% no imposto sobre o rendimento concedidos aos senhorios para redução da renda e cortes no imposto sobre o consumo individual para a compra de automóveis permitindo o aumento do consumo.	
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	As autoridades competentes e as startups tiveram acesso a uma vasta gama de recursos de informação para acompanhar a propagação do vírus e desenvolver soluções para o seu combate. As informações sobre casos e os movimentos de pessoas infectadas foram também compartilhadas com o público, através de um site interativo, do aplicativo Corona Map e de aplicações para smartphones. As soluções de alta tecnologia e transparentes da Coreia do Sul permitiram ao país não só "achatar a curva", mas também fazê-la de uma forma menos extrema e autoritária.	
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas	• Com funcionários trabalhando no formato teletrabalho, escolas fechadas até a final de março e universidades que prolongam as suas férias de inverno, as empresas de tecnologia estão ajudando o público a lidar com o necessário distanciamento e isolamento social. • Um fornecedor de software de teletrabalho oferece às startups e a outras empresas a utilização gratuita da sua solução de reunião remota "*RemoteMeeting*", durante 03 (três) meses.	

sanitários, médicos, sociais ou outros?	• Outra startup fornecer gratuitamente o seu serviço de ensino a distância a escolas, institutos educacionais e outros profissionais de aprendizagem que sofrem com o encerramento de escolas e aulas canceladas. A empresa permite a realização de perguntas, avisos, notas, feedback, inquéritos e tudo o mais que seja necessário para conduzir uma aula, no formato *online*. • São também fornecidos apps para a utilização daqueles que, com sintomas moderados, se encontram em quarentena em casa. A aplicação permite algum autodiagnóstico e conecta os que se encontram em quarentena ao pessoal de vigilância. • Nos portos internacionais de entrada do país, os viajantes das zonas de alto risco são obrigados a baixar um aplicativo e a comunicar o seu estado de saúde, todos os dias, durante 14 dias, após a entrada.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	O Ministério do Emprego e Trabalho irá tomar medidas para apoiar as dificuldades de gestão enfrentadas pelas PME e a promoção de estabilidade no emprego dos trabalhadores para minimizar o impacto resultante da disseminação da Covid-19: • A proporção de empresas que podem receber subsídios de retenção de emprego será estendida até 3/4 (atualmente 2/3), para lidar com possíveis dificuldades; • O setor de viagens e turismo, que é o mais afetado pela pandemia, será priorizado nos programas de apoio ao emprego. • Os funcionários podem ser subsidiados até KRW 50.000 (USD 41) por dia, o montante total para um casal é de KRW 400.000 (USD 330). • O grupo-alvo do empréstimo de apoio à estabilidade de vida será constituído por trabalhadores com um emprego específico, bem como por trabalhadores com baixos rendimentos. Além disso, o nível de rendimento para receber esse apoio será flexibilizado. • Para as empresas em dificuldades operacionais, haverá fundos de apoio para o pagamento de salários em atraso e ajuda jurídica gratuita para pessoas necessitadas. • O Ministério do Emprego e do Trabalho - MOEL anunciou a sua primeira decisão de aumentar o subsídio de retenção de trabalhadores até um máximo de 90%, independentemente da indústria. Esta medida provisória é aplicável ao período de abril a junho de 2020 e pretende incentivar todas as empresas afetadas pela Covid-19 a reter empregados. Em 25 de março de 2020, o Ministério do Emprego e Trabalho anunciou um plano para aumentar temporariamente o apoio à retenção de funcionários nas PME, para cobrir até 90% (de 75%) do "subsídio de período de suspensão" de seus funcionários incorridos durante o fechamento temporário de negócios entre abril e junho deste ano. O orçamento aumentou de KRW 100,4 bilhões (74 milhões de euros) para KRW 500,4 bilhões (371 milhões de euros).
Q8. Existem ferramentas, Metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	Sem resposta.
Fontes	https://korea.ahk.de/fileadmin/AHK_Korea/Navigation_menu/News/COVID19/20200327_Governmental_measures_to_respond_to_COVID-19.pdf https://read.oecd-ilibrary.org/view/?ref=119_119680-di6h3qgi4x&title=Covid-19_SME_Policy_Responses

	https://www.reuters.com/article/us-health-coronavirus-southkorea-cases/south-korea-designates-regions-hit-hardest-by-coronavirus-as-disaster-zones-idUSKBN21201S https://www.techinasia.com/korea-response-covid19-praised-startups-helped https://www.opengovasia.com/south-korea-looks-to-tech-to-combat-covid-19

DINAMARCA		
Governo da Dinamarca		
Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?	Sem resposta.	
Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?	- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?	Em 10 de março de 2020, foi emitido um primeiro pacote de estímulo às PME, incluindo uma linha de crédito de cerca de DKK 125 milhões (USD 18 milhões) que permite às empresas adiar em pagamentos de IVA e impostos, o que permitirá aumentar a liquidez e ajudar as empresas. Em 12 de março, o governo anunciou um pacote de 200 bilhões (USD 29 bilhões) com as seguintes medidas: • Liberação do chamado '*buffer* de capital anticíclico' que os bancos precisam manter em seus livros, desde a crise financeira de 2007. Isso proporcionará cerca de DKK 200 bilhões (USD 29 bilhões) extras em liquidez, que podem ser utilizados para emprestar às empresas ou suportar perdas nos empréstimos existentes; • 02 (dois) novos esquemas de garantia de empréstimos, um para grandes empresas e outro para pequenas e médias empresas (PME). O governo garantirá 70% do valor de qualquer novo empréstimo bancário para as PME, cujos lucros operacionais caírem mais de 50%. Isso poderá custar até cerca de DKK 4.8 bilhões (USD 700 milhões) em novos empréstimos. Finalmente, garantirá 70% do valor de novos empréstimos a grandes empresas que podem demonstrar uma queda no volume de negócios superior a 50%. Isso poderia voltar em cerca de DKK 2.7 bilhões (USD 390 milhões) em novos empréstimos.
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	Em 18 de março de 2020, a Dinamarca anunciou um pacote adicional de 03 (três), no valor de DKK 40 bilhões (USD 5,8 bilhões), considerando: • Remuneração para despesas corporativas fixas: o acordo tripartite sobre remuneração salarial garante aumento de segurança para empregos de funcionários e empresas que ganharam apoio expressivo em seus custos trabalhistas. O governo também irá cobrir algumas despesas de empresas fixas. • Regime de compensação para trabalhadores independentes: os trabalhadores independentes não são diretamente cobertos por acordo tripartite sobre compensação salarial, embora também possam ser contestados subsistência. O governo garantirá, portanto, uma compensação para os

		trabalhadores independentes, que sofrerem grandes quedas em sua produtividade. • As pequenas empresas que apresentam queda na receita superior a 30% obterão até 75% de sua receita perdida coberta pelo estado. Além disso, as pequenas empresas receberão ajuda para cobrir algumas de suas despesas fixas. • Os bancos comerciais na Dinamarca estão facilitando o pagamento da taxa de juros para pequenos negócios.
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	Sem resposta.
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	Por meio de pacote de apoio do governo, as pequenas empresas que apresentam queda na receita, superior a 30%, obterão até 75% de sua receita perdida coberta pelo estado. Além disso, as pequenas empresas receberão ajuda para sanar algumas de suas despesas fixas.	
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	Em relação a impostos e outras contas a pagar, às autoridades fiscais, em 17 de março de 2020, o Governo, juntamente com um Parlamento unânime, aprovou um projeto de lei que visa acompanhar de perto as empresas e os funcionários dinamarqueses, a fim de aliviar a pressão sobre a liquidez das empresas dinamarquesas. As seguintes alterações foram adotadas: • O prazo de pagamento das empresas para as contribuições incluídas do imposto A e do mercado de trabalho é adiado para os meses de liquidação de abril, maio e junho de 2020 em 4 meses (apenas os prazos de pagamento se aplicam de 30 de abril a 10 de julho de 2020). • O imposto B para abril e maio de 2020 também adiará o prazo de pagamento; portanto, o pagamento deve ser efetuado em 22 de junho de 2020 e 21 de dezembro de 2020, respectivamente. • Além disso, o prazo de pagamento para empresas que pagam IVA mensalmente é adiado por 30 dias por 3 meses (março, abril e maio de 2020). Ou seja, o prazo de 27 de abril de 2020 é adiado para 25 de maio de 2020, o prazo de 25 de maio de 2020 é adiado para 25 de junho de 2020 e o prazo de 25 de junho de 2020 é adiado para 27 de julho de 2020. • Para as empresas que pagam o IVA trimestralmente, o primeiro e o segundo trimestres de 2020 serão combinados, de modo que o prazo de pagamento seja 1º de setembro de 2020 para os dois trimestres. • Para as empresas que pagam o IVA semestralmente, o primeiro e o segundo semestre são combinados, para que o prazo de pagamento se torne 1° de março de 2021 para os dois semestres.	

	• Finalmente, as empresas poderão ter um saldo de até DKK 10 milhões (USD 1,4 milhão) na conta fiscal por um período temporário se as empresas em 25 de março de 2020 ou mais tarde ajustarem o limite de valor
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	Sem resposta.
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	Sem resposta.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	• Os empregadores serão totalmente reembolsados pelo governo, a partir do primeiro dia em que o funcionário adoecer ou entrar em quarentena, devido ao coronavírus; • A legislação trabalhista está sendo flexibilizada para permitir que as empresas reduzam as horas dos funcionários, temporariamente, com a renda dos funcionários sendo assim complementada pelo subsídio de desemprego. O Ministério do Emprego espera que isso impeça a demissão de funcionários; • Remuneração para despesas corporativas fixas: o acordo tripartite sobre remuneração salarial garante aumento de segurança para empregos de funcionários e empresas que ganharam apoio expressivo em seus custos trabalhistas; • Regime de compensação para trabalhadores independentes: os trabalhadores independentes não são diretamente cobertos por acordo tripartite sobre compensação salarial, embora também possam contemplar a subsistência fornecida pelo estado. O governo garantirá, portanto, uma compensação para os trabalhadores independentes que sofrerem grandes quedas em sua produtividade.
Q8. Existem ferramentas, Metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	No apoio aos negócios de setores mais impactado pela crise destacam-se as políticas de compensação temporária de despesas fixas corporativas. Atualmente, mais empresas estão sofrendo um declínio acentuado no volume de negócios como resultado da pandemia da Covid-19 e das medidas tomadas para limitar o spread na Dinamarca. Para várias empresas, como restaurantes, hotéis e companhias aéreas, a base de negócios desapareceu temporariamente ou é bastante reduzida. Ao mesmo tempo, as empresas têm aluguel e outras despesas fixas, que devem ser pagas mesmo que os clientes não apareçam. Em 23 de março de 2020, o governo concordou com um modelo de remuneração salarial com os parceiros sociais, e este será na forma de um modelo de remuneração por conta própria, e várias iniciativas foram tomadas para fortalecer a liquidez corporativa. Também é necessário que as empresas vulneráveis recebam alguma compensação por seus custos fixos, por exemplo, despesas com contratos não canceláveis. O governo está hoje propondo um modelo de compensação dessas despesas, que será negociado com os partidos do Parlamento. O esquema permitirá que empresas vulneráveis recebam apoio para continuar as operações em situações extraordinárias.

	O regime de compensação será baseado nos seguintes princípios: • Empresas de todos os setores devem poder receber compensação; • A remuneração é direcionada a empresas com uma grande queda no volume de negócios no mercado interno (mais de 40%); • A compensação é direcionada para despesas fixas e atinge entre 25 e 80%; • A compensação cobre até 03 (três) meses e é paga o mais rápido possível; • Caso a receita diminua consideravelmente, a compensação deve ser paga.
Fontes	https://read.oecd-ilibrary.org/view/?ref=119_119680-di6h3qgi4x&title=Covid-19_SME_Policy_Responses https://ec.europa.eu/competition/state_aid/what_is_new/sa_covid19_temporary-framework https://www.copcap.com/covid19-wage-compensation https://www.copcap.com/covid19-support-package

EQUADOR		
Governo do Equador		
Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?	Sem resposta.	
Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?	- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?	O Banco do Instituto de Seguridade Social do Equador - Biess, destinará USD 100 milhões para empréstimos emergentes sem garantia de até USD 2.500, com taxas de juros de 6,5% a 85%, um período de carência de 03 (três) meses e o primeiro pagamento a ser feito em julho de 2020. O presidente acrescentou que os ativos das afiliadas que são como garantia não serão leiloados e terão um período de 06 (seis) meses para que seus proprietários os recuperem. O *Biess*, em parceria com a *National Finance Corporation* (NFC), colocará "à disposição das PME (pequenas e médias empresas), 50 milhões de dólares, em linhas de crédito, para que possam ser reativadas em áreas carentes. O objetivo fundamental é preservar o emprego de milhares de equatorianos.
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	O Banco Internacional anunciou que atenderá aos pedidos de refinanciamento para todos clientes que solicitarem. O pagamento poderá ser postergado por até 60 (sessenta) dias das parcelas de março e abril de 2020. O *Banco Pichincha* anunciou a extensão do pagamento de parcelas em 03 (três) meses para os microcréditos e os créditos produtivos de pequenas empresas. O *BanEcuador* estabeleceu o adiamento do pagamento dos meses de março, abril e maio de 2020. Os juros não cobrados serão repartidos por 12 (doze) meses, a partir de junho deste ano, enquanto o pagamento do capital em dívida será repartido até ao final do período de crédito.
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de	O Ministério do Trabalho publicou um acordo ministerial que regula o teletrabalho no Equador enquanto durar a emergência sanitária que o país vive. Atualmente cerca de 90% dos servidores públicos já estão operando dentro da nova diretriz. Também foram publicadas as diretrizes para a aplicação da redução, modificação ou suspensão da jornada de trabalho no setor privado.

	home office, redução das horas trabalhadas, etc.
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	O Ministério de Energia e Recursos Naturais Não Renováveis ordenou a todas as empresas de distribuição do país que não cortem o serviço aos usuários residenciais com contas não pagas. Várias instituições e empresas já anunciaram que os serviços básicos não serão suspensos por falta de pagamento.
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	A Receita Federal, através de uma Resolução, prorrogou o prazo para a entrega de declarações fiscais contendo informações comunicadas pelos contribuintes, a serem entregues em março e abril de 2020. O governo publicou um decreto que estabeleceu a possibilidade de que 04 (quatro) setores mais afetados pela paralisação de atividades, em nível nacional, pudessem adiar o pagamento do Imposto sobre Valor Agregado - IVA (a partir de abril, maio e junho de 2020) e Imposto de Renda (IR) 2019. Neste âmbito seriam considerados: • microempresas, • sujeitos passivos com domicílio fiscal em Galápagos, • sujeitos passivos cuja atividade econômica corresponda à operação de companhias aéreas, setores de turismo (exclusivamente alojamento e / ou refeições) e setor agrícola e, • exportadores regulares de mercadorias ou que 50% de sua renda provêm dessa atividade. Os pagamentos serão feitos em 06 (seis) meses durante este ano.
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	Em resposta à medida de encerramento de fronteiras e quarentena em várias cidades e países, a gigante dos serviços tecnológicos *Microsoft* disponibilizou gratuitamente durante 06 (seis) meses, a sua plataforma *Microsoft Teams* a organizações e escolas. A plataforma é um centro de trabalho, através da qual as equipes de trabalho e alunos podem conversar, reunir-se, fazer chamadas e colaborar. As equipas também podem aceder a outras aplicações que desempenham funções semelhantes, como o *Trello* (ferramenta que oportuniza gerenciar tarefas, permitindo que as equipes organizem seu trabalho de forma colaborativa, usando painéis virtuais compostos por listas de tarefas.
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	Sem resposta.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	Através do Ministério da Inclusão Econômica e Social - MIES, o Governo Nacional criou um bônus de contingência de USD 60 para 400 mil famílias equatorianas que vivem da renda do dia a dia e estão sendo atingidas economicamente pela pandemia. Este valor será entregue em abril e maio de 2020 e o pagamento será feito através de 3.550 pontos autorizados em todo o território. Será recolhido da mesma forma que o Vale de

	Desenvolvimento Humano, ou seja, a data que coincide com o último número do cartão do beneficiário, conforme indicado pelo Ministro Ivan Granda.
Q8. Existem ferramentas, Metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	Sem resposta.
Fontes	http://www.quitoinforma.gob.ec/2020/03/24/comunicado-oficial-informacion-actualizada-para-sector-productivo-por-covid-19-al-22-de-marzo-de-2020/ https://www.vicepresidencia.gob.ec/para-sortear-el-impacto-economico-del-covid-19-el-presidente-moreno-anuncia-un-bono-para-400-000-familias/ https://www.eluniverso.com/noticias/2020/03/15/nota/7783146/emergencia-sanitaria-no-se-cortaran-servicios-agua-o-electricidad https://www.eluniverso.com/noticias/2020/03/27/nota/7797729/se-difiere-pago-impuesto-renta-e-iva-sectores-mas-afectados-crisis

ESPANHA		
Governo da Espanha		
Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?	Sem resposta.	
Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?	- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?	Em 17 de março, o governo anunciou um pacote adicional de EUR 200 bilhões (USD 217 bilhões), dos quais EUR 117 bilhões (USD 127 bilhões) são pagos pelo governo e o montante restante pelo setor privado. Essas medidas incluem: • EUR 100 bilhões (USD 108 bilhões) estão disponíveis para liquidez das empresas, através de garantias públicas; • EUR 2 bilhões (USD 2,17 bilhões) em garantias estão disponíveis para empresas exportadoras; • Linha de crédito de EUR 400 milhões (USD 435 milhões) para os setores mais afetados, como turismo e transporte; • As empresas que receberam empréstimos da Secretária-geral da Indústria e das Pequenas e Médias Empresas estão autorizadas a adiar seu pagamento. Em 24 de março de 2020, foi aprovada a primeira parcela de garantias de empréstimos, no valor de EUR 20 bilhões (USD 21,7 bilhões), metade dos quais destinado a PME, garantindo 80% dos novos empréstimos e renovações de financiamento.
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	Foi estabelecido um Decreto Real em que será mais fácil para as empresas e para os trabalhadores independentes lidar com a seguridade social, o que permite às empresas e agências utilizar o sistema de transmissão eletrônica de dados - RED para realizar pedidos e outras formalidades correspondentes a diferimentos de pagamentos de dívidas, moratórias no pagamento de contribuições e reembolsos de rendimentos indevidos da segurança social.
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da	Serão lançadas medidas para ajudar a reestruturar os créditos agrícolas, digitalizar as PME para apoiar o tele trabalho e facilitar a suspensão de contratos públicos e impedir aquisições externas (fora da UE) de empresas espanholas em setores estratégicos.

	contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	O governo irá proibir a suspensão dos fornecimentos básicos - água, luz e gás - aos grupos vulneráveis durante a crise do coronavírus. O Executivo já incluiu no decreto de estado de alerta o seu poder de adotar as medidas necessárias para garantir o fornecimento de energia elétrica, produtos petrolíferos, bem como gás natural, conforme previsto nas leis do setor elétrico e dos hidrocarbonetos, que permitem ao Governo intervir, se necessário, para garantir a continuidade do fornecimento ou reduzir a velocidade máxima nas estradas, entre outras medidas. As grandes empresas de eletricidade da Espanha decidiram que não vão cortar eletricidade aos seus clientes, embora o governo apenas tenha proibido o corte de eletricidade aos consumidores vulneráveis, uma vez que o potencial não pagamento significará uma perda de rendimento a curto prazo. Em 25 de março, de 2020, a mídia informou que o governo introduziria um congelamento de 02 (dois) meses em pagamentos de aluguel, que também serão aplicáveis às PME e aos trabalhadores independentes em dificuldades.
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	Criada moratória de 06 (seis) meses sobre impostos para PME e trabalhadores autônomos, estima-se que serão injetados 14 (quatorze) bilhões de euros (USD 15,2 bilhões) em liquidez na economia.
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	Sem resposta.
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	Sem resposta.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	O trabalhador que for diagnosticado com Covid-19, ou estiver em isolamento preventivo, receberá no período de afastamento 75% da sua base salarial (100% para funcionários públicos). Este direito é também estendido ao trabalhador que precisar se ausentar para cuidar de parentes com Covid-19. O trabalhador afetado pelo ajuste temporário de pessoal (aqueles com Covid-19, ou aqueles em isolamento preventivo) terá direito ao benefício de desemprego. Os funcionários poderão reduzir o horário de trabalho em até 100%. Os bônus da seguridade social serão prorrogados em contratos fixos descontinuados para cobrir

	contratos de fevereiro a junho de 2020 no setor de turismo, a fim de preservar o emprego. Foram tomadas, também, medidas para apoiar os subsídios de desemprego e os mais de 03 (três) milhões de trabalhadores independentes da Espanha, onde o governo permitirá que eles interrompam seus negócios citando "força maior" e, assim, recebam benefícios semelhantes aos dos desempregados. Os contratos públicos entram em regime específico de suspensão, incluindo prorrogação de prazos e compensação de renda, para evitar a destruição de empregos.
Q8. Existem ferramentas, Metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	Sem resposta.
Fontes	https://read.oecd-ilibrary.org/view/?ref=119_119680-di6h3qgi4x&Title=Covid-19:%20SME%20Policy%20Responses https://www.euroweeklynews.com/2020/03/13/spain-announces-series-of-tax-breaks-loans-for-smes-selfemployed-to-cushion-coronavirus-impact/#.Xm9waqhKhPY https://www.reuters.com/article/us-health-coronavirus-spain/four-towns-locked-down-as-spain-announcespackage-to-tackle-coronavirus-idUSKBN20Z3LM https://www.politico.eu/article/spain-200-billion-euros-package-virus-downturn/https://www.euractiv.com/section/economy-jobs/news/spain-unveils-unprecedented-e200-billion-coronaviruspackage/ https://www.santander.com/en/press-room/press-releases/santander-spain-offers-smes-and-self-employedworkers-a-20-billion-pre-approved-loans-facility-to-mitigate-the-possible-impact-of-the-coronavirus-outbreak https://blogs.iadb.org/energia/es/mantener-la-luz-encendida-como-garantizar-el-servicio-de-energia-electrica/ https://www.elindependiente.com/economia/2020/03/17/el-gobierno-prohibe-cortar-la-luz-el-gas-y-el-agua-a-los-hogares-vulnerables/ http://www.telemadrid.es/coronavirus-covid-19/Gobierno-autonomos-nuevas-medidas-coronavirus-0-2218278187--20200331045402.html

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA		
Administração de Pequenas Empresas Norte Americana		
Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?	As compras governamentais estão focadas em itens como vacinas, equipamentos e acessórios médicos. Além disso o *Small Business Administration* (SBA) está focado em ajudar na continuidade das operações de programas de contratação de pequenas empresas e pequenas empresas com contratos federais.	
Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?	- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?	O SBA oferece linha de crédito para pequenas empresas que sofrem danos econômicos substanciais como resultado do coronavírus a juros baixos para capital de giro. Oferecem até US $ 2 milhões em assistência e podem fornecer suporte econômico vital para pequenas empresas visando ajudar a superar a perda temporária de receita que estão enfrentando. Esses empréstimos podem ser usados para pagar dívidas fixas, folha de pagamento, contas a pagar e outras contas que não podem ser pagas devido ao impacto do desastre. A taxa de juros é de 3,75% para pequenas empresas. Já para organizações sem fins lucrativos, a taxa de juros é de 2,75%. A SBA oferece empréstimos com pagamentos de longo prazo para manter os pagamentos acessíveis, até um máximo de 30 anos. Os termos são determinados caso a caso, com base na capacidade de reembolso de cada mutuário.
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	Histórico de crédito - os candidatos devem ter um histórico de crédito aceitável para a SBA. Reembolso - a SBA deve determinar que a empresa requerente tem a capacidade de retribuir o empréstimo da SBA. Quais são as empresas elegíveis? - A empresa requerente deve estar fisicamente localizada em um local declarado município; - A empresa ter sofrido perdas de capital de giro devido ao desastre; Quais são os requisitos de garantia? - Empréstimos por desastres econômicos acima de US $ 25.000 exigem garantia. - A SBA toma o imóvel como garantia quando disponível. - A falta de garantias não é motivo para declínio. Os fundos do empréstimo de desastres econômicos da SBA (EIDL) vêm diretamente do Tesouro dos EUA. Os candidatos não passam por um banco para se inscrever. Em vez disso, aplica diretamente no Programa de Assistência a Desastres da SBA em: DisasterLoan.sba.gov

		Não há custo para aplicar. Não há obrigação de tomar o empréstimo, se oferecido. O valor máximo do empréstimo não garantido é de US $ 25.000. Os candidatos podem ter um empréstimo de desastre da SBA existente e ainda se qualificar para um EIDL para esse desastre, mas os empréstimos não podem ser consolidados. Procedimentos para solicitar o empréstimo SBA: - Preencher o Formulário SBA 5. - Preencher o documento Autorização de informações fiscais (Formulário IRS 4506T) para o solicitante, diretores e afiliados. - Apresentar cópias completas da mais recente declaração de imposto de renda da empresa. - Preencher o Cronograma de responsabilidades (formulário 2202 da SBA). - Apresentar o Demonstrativo financeiro pessoal (formulário 413 da SBA). Embora uma aplicação e formulários em papel sejam aceitáveis, o preenchimento eletrônico é mais fácil, rápido e preciso. Outras informações que podem ser solicitadas: • As declarações de impostos federais pessoais mais recentes, incluindo todos os horários, para diretores, parceiros gerais ou membro gerente e afiliadas. • Se a declaração de imposto de renda federal mais recente não tiver sido registrada, uma demonstração dos resultados e balanço desse exercício fiscal. • Um demonstrativo atual de ganhos e perdas acumulado no ano. • Requisitos adicionais de arquivamento (SBA Form 1368), que fornecem vendas mensais figuras. (Isso é especialmente importante para empréstimos para desastres por lesões econômicas.)
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	Algumas medidas adotadas com apoio do governo são: diminuição do horário de trabalho, redução salarial, ou optando por retirar ou reduzir certos benefícios contratuais. Certos setores, como na saúde e na assistência social, serão sobrecarregados nos meses que virão. Alguns empregadores irão precisar negociar hora extra, caso não conste no contrato de trabalho. Introdução do novo pacote de estímulo estadunidense de USD 2 trilhões, inclui USD 367 bilhões em empréstimo para pequenas e medias empresas (com menos de 500 funcionários), até USD 10 milhões sem juros para pagar o salário dos funcionários, custos de aluguel e outras despesas. New York City introduziu um apoio local para PME, que inclui empréstimos sem juros que podem ser reembolsado pelos próximos 15 (quinze) a 20 (vinte) anos para empresas com menos

		de 100 funcionários, empréstimos de até USD 75 mil, com base na diminuição de 25% em recibos de clientes. São Francisco instituiu uma possibilidade de adiamento de pagamento do imposto sobre negócios até fevereiro de 2021, sem juros, taxas ou multas.
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	- Telecomunicações: iniciativa *Keep Americans Connected* (via agência governamental) 500 empresas americanas já aderiram o compromisso que inclui: não encerrar o serviço a clientes residenciais ou de pequenas empresas devido à sua incapacidade de pagar suas contas devido às interrupções causadas pela pandemia de coronavírus; renunciar a taxas atrasadas que quaisquer clientes residenciais ou de pequenas empresas incorrem devido às suas circunstâncias econômicas relacionadas à pandemia de coronavírus; e abrir seus pontos de acesso Wi-Fi a qualquer americano que precise deles. - Água: Quase 90 cidades e estados dos EUA suspenderam o fechamento de água para residentes incapazes de pagar suas contas. No entanto as empresas não reconectaram aquelas que já haviam sido interrompidas. - Energia – O Departamento de Energia atua cuidando de sua força de trabalho para manutenção do serviço. - Para trabalhos necessários, as operações serão mantidas, sendo obrigatório os serviços de água, eletricidade, tratamento de esgoto e comunicação. - Fornecedores de serviços digitais oferecerão auxílio para pequenas empresas.	
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	O Departamento do Tesouro e a Receita Federal estão fornecendo declaração fiscal especial e isenção de pagamento a indivíduos e empresas em resposta ao surto de Covid-19. O prazo para apresentação de declarações fiscais foi prorrogado de 15 de abril a 15 de julho de 2020. A Receita Federal insta os contribuintes que devem um reembolso a apresentar o mais rápido possível. Para aqueles que não podem arquivar até o prazo de 15 de julho de 2020, o IRS lembra os contribuintes individuais que todos são elegíveis para solicitar uma extensão para registrar sua devolução. Este pedido de registro e pagamento inclui: Os prazos de apresentação e pagamento do imposto de renda de 2019 para todos os contribuintes que arquivam e pagam seus impostos de renda federais em 15 de abril de 2020 são automaticamente estendidos até 15 de julho de 2020. Esse alívio se aplica a todas as devoluções, relações de confiança e corporações individuais. Esse alívio é automático, os contribuintes não precisam preencher nenhum formulário adicional ou ligar para o IRS para se qualificarem. Essa isenção também inclui pagamentos de impostos estimados para o ano fiscal 2020 com vencimento em 15 de abril de 2020. As multas e os juros começarão a acumular-se nos saldos não pagos restantes a partir de 16 de julho de 2020. Serão evitados, juros e multas nos impostos pagos até 15 de julho. Os contribuintes individuais que precisam de tempo adicional para arquivar além do prazo de 15 de julho, podem solicitar uma extensão de arquivamento, preenchendo o Formulário 4868 por meio de seu profissional tributário, software tributário ou usando o link de arquivo gratuito no IRS.gov. As empresas que precisam de tempo adicional devem registrar por meio de formulário.	
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e	A plataforma oficial para tratar desse tema é a https://www.usa.gov/coronavirus.	

comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	O SBA também tem uma plataforma específica sobre o coronavírus https://www.sba.gov/disaster-assistance/coronavirus-covid-19.
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	Algumas pequenas empresas têm recebido mais apoio, por risco de falência, em meio à crise causada pelo coronavírus. A linha de frente tem sido de empresas maiores auxiliando com subsídios ou com pesquisas como está sendo com empresas de biofarmacêutica. Empresas como a *Amazon* e *Microsoft* estarão doando para os hospitais, enquanto a US General Motors e a Ford Motors estão utilizando suas fábricas para produzir equipamento médico. A Abbvie, empresa biofarmacêutica, em parceria com as autoridades locais, tem estudado o uso de medicamentos para HIV no coronavírus. A Epivax tem identificado as regiões para sequenciar o vírus e produzir a vacina.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	**Licença remunerada relacionada a coronavírus para trabalhadores e créditos fiscais para pequenas e médias empresas a recuperar rapidamente o custo de fornecimento de licença relacionada a coronavírus:** O *Internal Revenue Service (*IRS) e o Departamento do Trabalho dos EUA anunciaram que os empregadores de pequeno e médio porte podem começar a tirar proveito de dois novos créditos tributários reembolsáveis, projetados para reembolsá-los imediata e integralmente, dólar por dólar, pelo custo de fornecer licença relacionada ao coronavírus a seus funcionários. Este alívio para funcionários e empresas de pequeno e médio porte é fornecido sob a Lei de Resposta ao coronavírus das Famílias, assinada pelo Presidente Trump em 18 de março de 2020. A lei ajudará os Estados Unidos a combater e derrotar a Covid-19, dando a todas as empresas americanas com menos de 500 funcionários fundos para conceder licença remunerada aos funcionários, seja para as próprias necessidades de saúde do funcionário ou para cuidar de familiares. A legislação permitirá que os empregadores mantenham seus trabalhadores em suas folhas de pagamento, garantindo ao mesmo tempo que os trabalhadores não sejam obrigados a escolher entre seus contracheques e as medidas de saúde pública necessárias para combater o vírus. Para tirar vantagem imediata dos créditos de licença remunerada, as empresas podem reter e acessar fundos que, de outra forma, pagariam ao IRS em impostos sobre a folha de pagamento. Se esses montantes não forem suficientes para cobrir o custo das férias remuneradas, os empregadores poderão solicitar um adiantamento antecipado ao IRS enviando um formulário de solicitação simplificado. A lei estabelece que os funcionários de empregadores qualificados podem receber duas semanas (até 80 horas) de licença médica paga a 100% do salário do funcionário, onde o funcionário não puder trabalhar porque está em quarentena e / ou com sintomas Covid-19 e buscando um diagnóstico médico. Um funcionário que não pode trabalhar devido à necessidade de cuidar de um indivíduo sujeito à quarentena, de uma criança cuja escola está fechada ou de um prestador de cuidados infantis indisponível por motivos relacionados a Covid-19 e / ou que o funcionário esteja enfrentando condições substancialmente semelhantes às especificadas pelo Departamento de Saúde e Serviços

	Humanos dos EUA podem receber duas semanas (até 80 horas) de licença médica remunerada com 2/3 da remuneração do funcionário. **Crédito pago por licença médica:** Para um funcionário que não pode trabalhar devido a quarentena ou auto quarentena de coronavírus ou apresenta sintomas de coronavírus e está buscando um diagnóstico médico, os empregadores qualificados podem receber um crédito reembolsável por licença médica por licença médica com uma taxa de remuneração regular do funcionário, até US $ 511 por dia e US $ 5.110 no total, por um total de 10 (dez) dias. Para um funcionário que cuida de alguém com coronavírus, ou está cuidando de uma criança porque a escola ou estabelecimento de cuidados infantis está fechado, ou o prestador de cuidados infantis não está disponível devido ao coronavírus, os empregadores qualificados podem reivindicar um crédito por dois terços da taxa de pagamento regular do funcionário, de até US $ 200 por dia e US $ 2.000 no total, por até 10 dias. Os empregadores elegíveis têm direito a um crédito tributário adicional determinado com base nos custos para manter a cobertura do seguro de saúde do funcionário elegível durante o período de férias. **Crédito de Licença de Assistência à Criança:** Além do crédito por licença médica, para um funcionário incapaz de trabalhar devido à necessidade de cuidar de uma criança cuja escola ou creche está fechada ou cujo provedor de creche não está disponível devido ao coronavírus, os empregadores qualificados podem receber uma creche reembolsável deixar crédito. Esse crédito é igual a dois terços do salário normal do funcionário, limitado a US $ 200 por dia ou US $ 10.000 no total. Até 10 (dez) semanas de licença qualificada podem ser contadas para o crédito de licença de assistência à infância. Os empregadores elegíveis têm direito a um crédito tributário adicional determinado com base nos custos para manter a cobertura do seguro de saúde do funcionário elegível durante o período de férias. **Pagamento imediato pelo custo de fornecimento de férias:** Quando os empregadores pagam a seus funcionários, eles são obrigados a reter dos impostos federais de renda de seus funcionários e a participação dos funcionários nos impostos de Seguro Social e *Medicare*. Os empregadores são obrigados a depositar esses impostos federais, juntamente com sua parte dos impostos da Previdência Social e do *Medicare*, junto ao IRS e arquivar as declarações de impostos trimestrais da folha de pagamento (série Formulário 941) junto ao IRS. Sob orientação que será divulgada na próxima semana, os empregadores elegíveis que pagarem uma licença médica ou de assistência médica qualificada poderão reter um valor dos impostos sobre a folha de pagamento igual ao valor da licença médica ou de assistência médica infantil que eles pagaram, em vez de depositá-los com o IRS. Os impostos sobre a folha de pagamento que estão disponíveis para retenção incluem impostos de renda federais retidos, a participação dos funcionários nos impostos de Seguro Social e *Medicare* e o empregador nos impostos de Seguro Social e *Medicare* em relação a todos os funcionários. Se não houver impostos sobre a folha de pagamento suficientes para cobrir o custo de licença médica e assistência médica qualificada paga, os empregadores poderão registrar uma solicitação de pagamento acelerado do IRS. O IRS espera processar esses pedidos

	em duas semanas ou menos. Os detalhes desse novo procedimento acelerado serão anunciados na próxima semana. **Isenção para pequenas empresas:** As pequenas empresas com menos de 50 (cinquenta) funcionários serão elegíveis para uma isenção dos requisitos de licença relacionados ao fechamento de escolas ou à indisponibilidade de assistência infantil, onde os requisitos comprometeriam a capacidade da empresa de continuar. A isenção estará disponível com base em critérios simples e claros que a disponibilizem em circunstâncias que comprometam a viabilidade dos negócios de um empregador como uma atividade permanente. O trabalho fornecerá orientações de emergência e elaboração de regras para articular claramente esse padrão. **Período de não execução:** A mão-de-obra emitirá uma política de não aplicação temporária que fornece um período de tempo para que os empregadores cumpram a lei. De acordo com essa política, a Labour não intentará uma ação de execução contra nenhum empregador por violações da lei, desde que o empregador tenha agido de maneira razoável e de boa fé para cumprir a lei. A mão de obra se concentrará na assistência de conformidade durante o período de 30 (trinta) dias
Q8. Existem ferramentas, metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	Não foram encontradas ferramentas, mas estudos relacionados, por exemplo: https://www.mckinsey.com/business-functions/risk/our-insights/covid-19-implications-for-business; https://www.goldmansachs.com/citizenship/10000-small-businesses/US/no-time-to-waste/index.html;
Fontes	https://www.sba.gov/page/coronavirus-covid-19-small-business-guidance-loan-resources; https://www.consumerfinance.gov/; https://www.usa.gov/coronavirus; https://www.irs.gov/coronavirus; ttps://www.mckinsey.com/business-functions/risk/our-insights/covid-19-implications-for-business; https://www.goldmansachs.com/citizenship/10000-small-businesses/US/no-time-to-waste/index.html.

FRANÇA		
Ministério da Economia e Finanças da França		
Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?	Sem resposta.	
Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?	- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?	Novos créditos oferecidos pela *Bpifrance* (investimento público e créditos existentes serão mantidos). As garantias sobre empréstimos concedidos a PME aumentaram para 90% do montante emprestado (acima de 70%); O governo fornecerá cerca de EUR 300 bilhões (USD 325 bilhões) em garantias para empréstimos a empresas. Medidas financeiras estatais: O banco estatal de investimentos, o BPI France, fornecerá suporte aos bancos nos quais as empresas solicitarão linhas de crédito: • 03 a 07 anos de garantia serão garantidos • descobertos bancários serão garantidos - mais de 12 a 18 meses As empresas se beneficiarão da garantia estatal de EUR 300 bilhões (USD 325 bilhões) para todos os novos empréstimos, de 16 de março até o final do ano. Os empréstimos devem apoiar a posição de liquidez. Nenhuma garantia adicional pode ser solicitada pelos bancos. O BPI France também fornecerá liquidez de 03 (três) maneiras: • Para PME, empréstimos de 03 a 05 anos até 30 milhões de euros, sem garantia, com um diferimento significativo no pagamento (os empréstimos não estarão sujeitos ao cofinanciamento por outros bancos) • Financiará antecipadamente todas as faturas da empresa e adicionará um crédito em dinheiro de 30% dos valores da fatura. • Suspendeu, a partir de 16 de março de 2020, o pagamento dos vencimentos dos empréstimos que concedeu. Ao mesmo tempo, o Estado francês e o Banque de A França prestará apoio às empresas que desejam negociar com seus bancos para reagendar seus créditos bancários.
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas	O governo enfatizou que nenhuma PME carecerá da liquidez necessária para a manutenção de seus negócios; Mobilização para mediação de crédito na ajuda as PME que desejam renegociar seus contratos de crédito. Medidas da Associação de Bancos Franceses (FBF):

	ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	• A associação de bancos franceses (*Fédération Bancaire Française* - FBF) também concordou com o atraso de pagamento de empréstimos corporativos em até 6 (seis) meses sem penalidade. • Os procedimentos acelerados de revisão de crédito do FBF para situações de caixa apertadas (menos que 05 dias) e atenção especial para situações de emergência. • Adiamento do pagamento do crédito por um período de até 06 (seis) meses, com reembolso desses valores, em até 06 seis) anos. • Garantia estatal para novos empréstimos, créditos de longo prazo, créditos em dinheiro, mas também RCFs (*Revolving Credit Facilities*) concedidos pelos bancos. Esses empréstimos terão um preço de custo: o custo dos financiamentos pelos bancos mais o custo da garantia do Estado que está sendo negociado. • Eliminação de multas e custos adicionais para adiar vencimentos e créditos corporativos. O ASF também pode conceder a moratória de 06 (seis) meses aos vencimentos de juros e capital dos arrendamentos. Outras medidas: • Contribuições fiscais e de folha de pagamento. As empresas podem atrasar o pagamento das parcelas do CIT de 15 de março a 15 de junho de 2020. Caso o imposto já tenha sido pago, é possível obter um desconto. Outros impostos diretos (EAVC, ELC e impostos de propriedade) podem ser suspensos. Pode ser obtido um adiamento de até 03 (três) meses para pagamentos URSSAF com vencimento em 15 de março e 15 de abril de 2020- se já tiver sido pago, poderá obter reembolso. Acordos semelhantes para as contribuições AGIRCO –ARRCO com vencimento em 25 de março de 2020. O imposto retido na fonte para trabalhadores independentes pode ser reduzido / diferido. Caso o período seja superior ao mês de junho, existe a possibilidade de solicitar pagamentos e extensões reduzidos. • Os impostos ainda não cobertos por essas medidas são IVA, imposto de renda de funcionários, impostos especiais de consumo sobre vinhos e bebidas alcóolicas. Seguro de crédito: • As empresas de seguro de crédito prometeram manter facilidades de seguro para seus clientes. O governo francês comprometeu EUR 10 bilhões (USD 10,8 bilhões) como resseguro público a essas empresas, mais EUR 2 bilhões (USD 2,17 bilhões) especificamente para “exportação de crédito”. Mediação de cliente / fornecedor: • O *Ombudsman* pode ser mais facilmente solicitado pelas empresas para mediar disputas com clientes ou fornecedores. Isso pode facilitar a continuidade dos negócios, mas pode atrasar as cobranças ou os pagamentos. Aluguel e serviços públicos:

		A opção de adiar o pagamento de aluguel e serviços públicos é restrita a pequenas empresas (receita inferior a cerca de EUR 1 milhão)
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	• Mediação de conflitos entre PME e clientes/fornecedores; • Criação de um fundo de solidariedade para apoiar microempresas com problemas de fluxo de caixa.
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	• Suspensão de multas por atrasos de pagamento em contratos governamentais; • O governo pagará contas de gás e eletricidade para as PME; • Segundo lei publicada em 23 de março de 2020, permite-se o adiamento integral ou progressivo do pagamento de aluguéis, contas de água, gás e luz para instalações profissionais e comerciais e a dispensa de penalidades financeiras e a suspensão, interrupção ou redução de fornecimentos que possam ser aplicadas em caso de não pagamento de tais contas, em benefício das microempresas.	
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	• Com base nas comunicações atuais feitas pelo governo francês, apenas os impostos diretos devidos, em março, são abrangidos pelos adiamentos: estes incluem o imposto de renda das empresas, o imposto sobre a folha de pagamento ("*taxe sur les salaires*") e os impostos locais ("CFE" e "*Taxe foncière*"). • A prestação do CIT de 15 de março de 2020, é adiada até 15 de junho deste ano para todas as empresas sem qualquer justificativa. Caso esta parcela já tenha sido paga, poderá ser solicitado o reembolso. • Quanto aos impostos locais ("CFE" e "*Taxe foncière*"), as empresas que pagam mensalmente podem suspender seus pagamentos, sem qualquer justificativa. Os valores diferidos serão pagos quando o saldo do imposto estiver vencido, até o final de 2020. • Além desses diferimentos, as autoridades fiscais francesas estão empenhadas em acelerar o pagamento dos créditos em aberto, em especial os créditos de IVA e o crédito fiscal de P&D. • Se esses adiamentos de pagamento não forem suficientes, as empresas também podem solicitar abatimentos de impostos diretos (notadamente Imposto de Sociedades, CFE, CVAE), que incluiriam penalidades e juros de mora, sobre dívidas tributárias pendentes, fornecendo elementos concretos sobre sua situação financeira. • Os adiamentos ou abatimentos fiscais devem ser solicitados com base em um formulário específico, disponível no site do fisco francês e enviados ao centro fiscal de cada empresa.	
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de	Sem resposta.	

informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	• Iniciativas comunitárias, como "*La France Tech Toulouse*", foram lançadas para destacar como as *startups* podem desempenhar um papel no combate à crise. • Associações do setor, como a *France Digital*, também intensificam seus esforços no apoio às PME durante a crise, por meio de um kit de ferramentas sobre teletrabalho e consultoria para empresas.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	Incentivar as empresas a recorrerem a demissões temporárias (encurtando procedimentos e com maior cobertura pública dos custos das empresas). O governo reembolsará 100% das compensações parciais do emprego (acima dos 70% anunciados anteriormente). As pequenas empresas e os trabalhadores autônomos podem receber uma compensação mensal de EUR 1.500 (USD 1.632,60), quando o volume de negócios é inferior a 1 milhão de euros e experimentam uma queda no volume de negócios de 70% ou mais; Medidas de proteção do trabalho: • O governo francês está tentando minimizar demissões permanentes e planos sociais, oferecendo medidas de apoio a demissões temporárias e desemprego parcial (com subsídios para 100% a trabalhadores com até 4,5 X SMIC para funcionários qualificados, sem capacidade de executar *home office*) • Os planos sociais atuais serão permitidos, desde que processos rigorosos possam ser seguidos, apesar de *home office;* • Novos planos sociais serão severamente examinados. É altamente recomendável esperar até o final da crise para lançar esses planos; Trabalho remoto: • Novos planos sociais serão severamente examinados. É altamente recomendável esperar até o final da crise para lançar esses planos; Demissões temporárias/ Parcial desemprego: • O sistema foi simplificado e fortalecido, com o Estado comprometendo-se a pagar uma indenização a empregados forçados ficar em casa e incapazes de trabalhar por um período inicial de 02 (dois) meses a partir de 20 de março de 2020; • As empresas têm 30 dias após o início do período de dispensa temporária solicitado para registrar sua solicitação, com efeito retroativo; • O Ministério do Trabalho francês comprometeu-se a reduzir o tempo de processamento usual para pedidos parciais de desemprego de 15 (quinze) dias a 48 horas; • O desemprego parcial pode ser possível como medida de precaução sem esperar pelo final das consultas com o conselho de empresa Planos sociais em andamento (PSE): • Quando o pedido de "homologação" (validação formal) já tiver sido formalizado para a autoridade francesa (DIRECCTE) até o momento; o processo permanece inalterado; • Quando as negociações ainda estão em andamento entre o Conselho de Trabalho (CC) e a H&SC e a empresa (período de "info-consulta");

	• A situação depende da capacidade da WC e da H&SC de atender em conformidade com a legislação trabalhista (quórum, formalismo de convite, respeito pelo diálogo social, etc.); • A empresa deve ter um acordo com a WC autorizando consultas a serem realizadas por meio de reuniões on-line (por padrão, direito trabalhista e social implica que apenas três reuniões nessas condições possam ser realizadas por ano). O pessoal deve ser equipado adequadamente; • Na ausência de tal acordo ou capacidade tecnológica, o WC e o H&SC podem se recusar a participar de negociações e existe um alto risco de o procedimento ser invalidado pelo DIRECCTE (incapacidade de realizar auditorias especializadas; incapacidade de participar de negociações, …); • A empresa também pode decidir suspender o procedimento unilateralmente se não chegar a um acordo sobre o quadro de próximos passos ("*accord de méthode*") ou suspensão. Um fundo de solidariedade para os trabalhadores autônomos receberá EUR 2 bilhões (USD 2,17 bilhões)
Q8. Existem ferramentas, metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	Sem resposta.
Fontes	https://read.oecd-ilibrary.org/view/?ref=119_119680-di6h3qgi4x&Title=Covid-19:%20SME%20Policy%20Responses https://www.economie.gouv.fr/files/files/PDF/2020/Coronavirus-MINEFI-10032020.PDF https://www.nytimes.com/reuters/2020/03/12/world/europe/12reuters-health-coronavirus-france-lemaire-aid.html https://www.bpifrance.fr/A-la-une/Actualites/Coronavirus-Bpifrance-active-des-mesures-exceptionnelles-de-soutien-aux-entreprises-49113 https://www.economie.gouv.fr/coronavirus-soutien-entreprises https://www.politico.eu/article/france-injects-billions-into-stimulus-plan-amid-coronavirus-chaos-bruno-le-maireeconomic-catastrophe/ https://www.marketwatch.com/story/france-promises-50-billion-in-aid-for-businesses-2020-03-17-34853812 https://www.iledefrance.fr/covid-19-la-region-ile-de-france-lance-un-plan-durgence-pour-les-entreprises https://www.lafrenchtechtoulouse.com/solutions-face-au-covid-19 https://www.pwcavocats.com/fr/ealertes/ealertes-france/2020/03/covid-19-emergency-measures-for-french-companies.html https://www.legifrance.gouv.fr/eli/loi/2020/3/23/PRMX2007883L/jo/texte

HOLANDA		
Câmara de Comércio dos Países Baixos		
Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?	Sem resposta.	
Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?	- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?	• Empresários que possuem um empréstimo de microcrédito *Qredits* não precisam reembolsar o empréstimo por um período de 06 (seis) meses. Durante esse período, os juros serão reduzidos para 02 (dois)%. O governo apoia o *Qredits* com cerca de EUR 6 milhões (USD 6,5 milhões). • A garantia de crédito às PME foi estendida para lidar com as consequências econômicas do coronavírus. As empresas podem usar o esquema BMKB para um empréstimo-ponte ou para aumentar o limite do risco de descoberto (quanto lhes é permitido estar "no vermelho") na sua conta corrente. A garantia é de 75% do crédito concedido pela parte financiadora. • Os empresários dos setores de hospitalidade, viagens e organização de eventos estão entre aqueles que são duramente atingidos pela crise do coronavírus: a perda de faturamento é difícil, se não impossível, de compensar. É por isso que o governo propõe conceder às empresas destes e de outros setores uma compensação fixa de EUR 4.000 (USD 4.353). Os termos desta compensação ainda não foram anunciados. O plano de apoio estatal foi apresentado para tratamento urgente pela Comissão Europeia. • Também foi anunciada uma medida para empresas agrícolas e hortícolas que haverá uma garantia temporária para capital de giro, no âmbito do regime de Garantia para empréstimos agrícolas para PME. O gabinete garante, assim, os créditos dos empresários agrícolas. O esquema deve entrar em vigor o mais rápido possível.
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	• De 16 de Março de 2020 a 1° de abril de 2021, o esquema de garantia de crédito para PME (BMKB) será ampliado visando ajudar as PME que são afetadas pelo coronavírus a obterem garantias bancárias e financiamento temporário. O esquema é referido como BMKB-C. • O sistema de garantia de empréstimos às empresas (GO) foi prorrogado. O Programa facilita às grandes e médias empresas dos Países Baixos, o empréstimo de quantias substanciais de dinheiro do governo, que propôs o aumento do programa, dos atuais EUR 400 milhões (USD 435 milhões) para EUR 1.5 bilhão (USD 1,6 bilhão). Os fornecedores de capital recebem uma garantia de 50% do governo. O prazo máximo para o regime de garantia de empréstimos a empresas é de 08 (oito) anos. Como resultado das medidas do coronavírus, os fornecedores podem obter temporariamente um empréstimo maior sob o do regime

		GO. Cada empresa pode agora receber um empréstimo de cerca de EUR 150 milhões (USD 163 milhões) no máximo.
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	Empresas que preveem queda no valor acrescentado (mínimo de 20%), podem solicitar indenização de 90% de despesas salariais, onde 80% podem ser adiantados. Introduziu um apoio não-reembolsável de renda por 03 (três) meses de EUR 1.050 (USD 956) até 1.500 (USD 1.645).
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	Sem resposta.	
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	tensão do prazo de pagamento para o imposto de renda, imposto corporativo, imposto e folha de pagamento e imposto sobre o volume de negócios (IVA). A Administração Fiscal ndesa suspenderá quaisquer medidas para cobrar o pagamento imediatamente após a pção do seu pedido. o será necessário o pagamento de nenhuma multa por atraso no pagamento. xa normal de juros de cobrança por pagamento após o vencimento do prazo de pagamento eduzida temporariamente para quase 0%. Isto aplica-se a todas as dívidas fiscais. A taxa de s de imposto também será temporariamente fixada na percentagem mais baixa possível todos os empresários. brigação dos empregadores, ao abrigo da nova Lei de Balanço do Mercado de Trabalho, reportar os contratos de trabalho dos empregados permanentes antes de 1° de abril de 0, foi alargada até 1° de julho de 2020.	
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	Sem resposta.	
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas	O governo holandês recomenda que para proteger funcionários, clientes e a si mesmo, as recomendações do Ministério da Saúde sejam seguidas: • Lavar as mãos regularmente • Tossir e espirrar para dentro da curva do cotovelo • Usar lenços de papel	

sanitários, médicos, sociais ou outros?	• Não apertar a mão • Manter, pelo menos 02 metros de distância um do outro
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	• Um empresário que espera uma perda de rotatividade (pelo menos 20%) pode solicitar à UWV uma contribuição salarial por um período de 03 (três) meses (máximo de 90% da massa salarial, dependendo da perda de rotatividade). A UWV fornecerá um adiantamento de 80% da contribuição solicitada. Isso permite que as empresas continuem pagando sua equipe. A condição é que nenhum funcionário seja despedido por razões econômicas durante o período do subsídio. Esta Medida de Emergência Temporária em Ponte para Retenção de Trabalho (NOW) será aberta o mais rápido possível e substituirá o atual esquema de redução do tempo de trabalho. Nenhuma nova inscrição pode ser enviada imediatamente para o SZW. Os pedidos que já foram feitos, mas ainda não foram resolvidos, serão tratados no novo esquema. Os empresários já podem solicitar a redução do volume de negócios, desde 1° de março. • O gabinete está iniciando um acordo temporário e flexível para apoiar empreendedores independentes, incluindo trabalhadores independentes, para que eles possam continuar seus negócios. O esquema é implementado pelos municípios. Os trabalhadores independentes podem receber suporte adicional de renda para subsistência por um período de 03 (três) meses por meio de um procedimento acelerado. Isso complementa a renda ao mínimo social e não precisa ser reembolsado. Não há teste de ativos ou parceiros neste esquema de assistência temporária para empreendedores independentes. O apoio sob esse esquema temporário também é possível na forma de um empréstimo de capital de giro a uma taxa de juros reduzida.
Q8. Existem ferramentas, metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	Sem resposta.
Fontes	https://www.rijksoverheid.nl/actueel/nieuws/2020/03/17/coronavirus-kabinet-neemt-pakket-nieuwe-maatregelen-voor-banen-en-economie; https://business.gov.nl/subsidy/business-loan-guarantee-scheme/; https://business.gov.nl/the-coronavirus-and-your-company/; https://www.rivm.nl/en/novel-coronavirus-covid-19; https://www.kvk.nl/corona/het-coronavirus-check-hier-je-regelingen/.

<table>
<tr><th colspan="3">INGLATERRA</th></tr>
<tr><th colspan="3">Câmara de Comércio e Indústria de Londres</th></tr>
<tr><td>Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?</td><td colspan="2">Como medida para remediar a atual situação no Reino Unido o parlamento inglês tem, nos últimos dias, analisado um Projeto de Lei específico à condição do coronavírus.

O Projeto de Lei prevê a contratação excepcional de mais profissionais da saúde, além de avaliar métodos para tentar ajudar diversos setores da economia e da sociedade, como eleições, educação, exportação e importação, etc. Um exemplo, é o trabalho de assistência social na Inglaterra, que tem aberto contratações temporárias de ex-assistentes sociais, para ajudar com o aumento da demanda.</td></tr>
<tr><td>Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?</td><td>- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?</td><td>O Chanceler do Reino Unido, disponibilizou para empresas um pacote de medidas de apoio para que não sejam muito prejudicadas, como:
-Trabalho de retenção de emprego;
-Deferindo o ICMS e pagamentos de imposto de renda;
-Auxílio-doença estatutário para pequenas e médias empresas (PME);
-12 meses de taxas de negócios de férias para todas as empresas de varejo, saúde e lazer;
-Financiamento garantido para pequenas empresas de GBP 10.000 (USD 12.341,00) para auxiliar nas taxas;
-Financiamento de GBP 25.000 (USD 30,852) para empresas de varejo, saúde e lazer.

Introdução de um pacote de recuperação para garantia de empréstimo às empresas no montante de 330 bilhões de libras (USD 416 bi). Considera-se também para as PME, o empréstimo para Interrupção de negócios pelo coronavírus no valor de 1.5 milhões (USD 1.513.560,00)

O Banco da Inglaterra - BoE, em 11 de março de 2020, reduziu as taxas de juros para 0,25%. As medidas incluem um novo esquema de financiamento a prazo que apoia empréstimos comerciais baratos de GBP 100 bilhões (USD 123 bilhões) para PME, financiados pelo Banco Central. Nos próximos 12 meses, será oferecido financiamento de, pelo menos, 5% do estoque de empréstimos da economia real dos participantes à taxa do banco ou próximo à sua taxa, por um período de 04 (quatro) anos. Financiamento adicional estará disponível para bancos que aumentam os empréstimos, especialmente para PME.

Destaca-se o apoio à liquidez entre grandes empresas, com um novo e importante esquema sendo lançado pelo Banco da Inglaterra para ajudá-los a superar a interrupção do coronavírus em seus fluxos de caixa, por meio de empréstimos.

Introdução de um fundo de 80 milhões de libras (USD 98,4 milhões) para fornecer apoio as pequenas empresas, nos setores mais atingidos pela Covid-19;</td></tr>
</table>

		Alívio de taxas de 75% para setores de hotelaria e lazer com valor tributável menor que 69 mil libras (USD 84,87 mil), a partir de 1º de abril de 2020. Financiadores privados no Reino Unido anunciaram que facilitarão as regras para as empresas afetadas pelo surto. Em 10 de março, o Lloyds anunciou um pacote financeiro de 2 bilhões de libras esterlinas (USD 2,46 bilhões), sem taxas (sujeito a receita abaixo de 25 milhões de libras esterlinas – USD 30,75 milhões). As medidas de outros bancos comerciais incluem a concessão de férias hipotecárias, férias de reembolso de capital de 12 meses para PMEs com empréstimos existentes acima de 25000 libras esterlinas (USD 30750), reembolsos de taxas de adiantamento em dinheiro de cartões de crédito, aumentos temporários nos limites de cartões de crédito e uma suspensão de taxas de empréstimos.
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	- Houve um corte nas taxas de juros de 0.75% para 0.25%; - Aderiram também a um relaxamento nas regras de benefícios para auxiliar os trabalhadores mais vulneráveis; - "Feriado" para as contribuições autárquicas para empresas com menos de 250 trabalhadores; - O governo irá ressarcir o valor investido no salário das pessoas que estão doentes; e - Financiamento de subsídios de até GBP 25 mil (USD 30 mil) para pequenas empresas. As PME que não puderem pagar seus impostos podem pedir à *HM Revenue & Customs* - Receita Federal um acordo de "tempo até o pagamento" que suspenderia a cobrança da dívida. Os habituais 3,5% de juros anuais sobre os pagamentos de impostos diferidos serão renunciados.
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	O país tem tido bastante atenção após sofrer desfalque em diversos setores econômicos. Algumas medidas adotadas com apoio do governo são: diminuição do horário de trabalho, redução salarial, ou optando por retirar ou reduzir certos benefícios contratuais. Certos setores, como na saúde e na assistência social, serão sobrecarregados nos meses que virão. Alguns empregadores irão precisar negociar hora extra, caso não conste no contrato de trabalho.
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos	Para trabalhos necessários, as operações serão mantidas, sendo obrigatório os serviços de água, eletricidade, tratamento de esgoto e comunicação. O governo anunciou que os inquilinos comerciais estarão protegidos contra despejos.	

pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	• O VAT (ICMS inglês) foi mudado para 2021. O imposto cobrado para empresas, as empresas podem solicitar auxílio do governo para pagar. • O *Working Tax Credit* (Crédito tributário profissional, tradução livre) irá sofrer um aumento nesse período para auxiliar o Estado.
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	O maior recurso para disseminação das informações é o próprio site do governo onde estão inclusos diversos documentos e propostas: https://www.gov.uk/coronavirus.
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	Inquilinos comerciais que não puderem pagar o aluguel devido ao coronavírus serão protegidos contra despejo, anunciou o governo. Muitos proprietários e inquilinos já estão conversando e alcançando acordos voluntários sobre pagamentos de aluguel com vencimento em breve, mas o governo reconhece que as empresas que lutam com seu fluxo de caixa devido à pandemia continuam preocupadas com o despejo. Tal medida, incluída na lei de emergência de coronavírus atualmente em tramitação no Parlamento, significa que nenhum negócio será forçado a sair de suas instalações se perderem um pagamento nos próximos 03 (três) meses.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	Sendo a previsão do PIB estimado cair para 1/5 e um milhão de pessoas podendo perder seus empregos, o Reino Unido estabeleceu que empregados de pequenas e médias empresas (com menos de 250 trabalhadores) tem direito de solicitar *Statuatory Sick Pay* (auxílio-doença estatutário). Os empregadores poderão recuperar as despesas dos trabalhadores com auxílio-doença por causa da COVID-19. Se for necessário evidenciar a ausência por causa do coronavírus, será possível conseguir um atestado de isolamento pelo site NHS 111 online e os que moram com pessoas que tem os sintomas podem conseguir atestado no próprio site da NHS. Nos próximos meses serão estabelecidos juntamente com os empregadores como será feito o método de reembolso. O Governo anunciou que pagaria 80% do salário (máximo de GBP 2.500 (USD 3.000)) a qualquer funcionário que fosse dispensado do trabalho de maneira remunerada. As novas medidas serão aplicáveis a qualquer empresa, grande ou pequena, e são ilimitadas em escala, não se aplicando a *freelancers* e contratantes no momento.
Q8. Existem ferramentas, metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	Destacam-se como instrumentos de análise as reuniões regulares do COBR do Reino Unido para tomar decisões estratégicas e revisar o progresso geral da campanha para conter, adiar e mitigar o coronavírus. A reunião diária adicional do C-19 dos principais ministros e funcionários acompanhará o progresso e aperfeiçoará as medidas acordadas pelo COBR. No que tange aos pequenos negócios, o protagonista é o comitê econômico e comercial que presidido pelo chanceler, com o secretário de negócios como vice-presidente, tem objetivo de considerar o impacto e a resposta econômica e comercial da Covid-19. Também ocorrem mesas-redondas com os principais setores a serem presididos pelos Secretários de Estado relevantes.

Fontes	https://www.gov.uk/government/publications/covid-19-prisons-and-other-prescribed-places-of-detention-guidance; https://www.gov.uk/government/publications/covid-19-shipping-and-sea-ports-guidance; https://www.gov.uk/government/publications/covid-19-guidance-for-staff-in-the-transport-sector; https://www.gov.uk/government/publications/covid-19-guidance-on-services-for-people-experiencing-rough-sleeping.

IRLANDA		
Governo da Irlanda		
Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?	Sem resposta.	
Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?	- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?	Em 6 de março de 2020, o Banco da Irlanda anunciou uma série de medidas de apoio às empresas afetadas pelo surto do Coronavírus, incluindo capital de giro de emergência e flexibilidade de pagamento de empréstimos. Um pacote de suporte para empresas foi anunciado, incluindo: • Uma injeção de capital de giro de USD 217 milhões será implementada pela *Strategic Banking Corporation of Ireland* para empresas-alvo que foram impactadas significativamente pela pandemia, com empréstimos de até EUR 1,5 milhão (USD 1,6 milhão); • Um sistema de garantia de crédito apoia empréstimos de até 1 milhão de euros, em colaboração com os principais bancos no país; • O valor máximo para empréstimos oferecidos a comerciantes individuais e pequenas empresas com até 09 (nove) funcionários, como parte de facilidades de microfinanciamento, aumentou de EUR 25.000 (USD 27.210) para EUR 50.000 (USD 54.420); • Os clientes *Enterprise Ireland* (agência estatal de desenvolvimento econômico) e *Údarás na Gaeltachta* (agência estatal regional responsável pelo desenvolvimento econômico, social e cultural) são elegíveis a acessar serviços de consultoria de análises financeiras imediatas, bem como acesso a mercados inovadores e diversificados e cadeias de suprimentos; • Os escritórios locais das 02 agências estatais fornecerão cupons, entre EUR 2.500 (USD 2.721) e EUR 10.000 (USD 10.884). com financiamento compatível para ações de inovação, produtividade e preparação para a continuidade dos negócios.
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou	• Em 06 de março de 2020, o Banco da Irlanda anunciou uma série de medidas de apoio às empresas afetadas pela crise do coronavírus, incluindo capital de giro de emergência e flexibilidade de pagamento de empréstimos. Além disso, em 13 de março de 2020, a *Irish* Revenue anunciou a suspensão dos juros de mora para as PME. • Comissários de receita estão abertos a discutir o adiamento de pagamentos de impostos para empresas;

	comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	• O governo pretende reembolsar os empregadores que continuam pagando salários parciais; • Pacotes de esquemas de resgate e reestruturação, através da *Enterprise Ireland* para empresas mais vulneráveis; • Pagamento fixo de EUR 203 (USD 220) por semana, durante 06 (seis) semanas, para os trabalhadores independentes que perderam seus negócios e aqueles que perderam o emprego; Em 24 de março, o governo anunciou um novo esquema de apoio à renda em função da Covid-19, incluindo: • subsídio salarial temporário de 70% da renda familiar até o valor máximo de 410 euros (USD 442,8) por semana, sem impostos, para ajudar as empresas afetadas a continuar pagando seus funcionários; • os trabalhadores que perderam o emprego devido à pandemia receberão aumento do subsídio de emergência que passa a ser no valor de 350 euros (USD 378) por semana (203 euros a mais) (USD 365,4). O trabalho independente é elegível para isso; • o auxílio doença para casos de Covid-19 será aumentado para 350 euros (USD 378) por semana, e; • proteções para pessoas e pequenas empresas que enfrentam dificuldades com suas hipotecas, aluguel ou contas de serviços públicos serão aprimoradas.
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	As autoridades irlandesas anunciaram um pacote fiscal abrangente de EUR 7,2 bilhões (USD 7,8 bilhões) (cerca de 2% do PIB), incluindo: • Medidas de apoio à renda, a saber: esquema de subsídio salarial Covid-19 que reembolsa empregadores em até 70% do salário de um empregado - até um nível de EUR 410 (USD 446) para permitir aos empregadores pagar seus empregados durante a atual pandemia; Benefício de doença avançada Covid-19 ("subsídio por doença") de EUR 350 (USD 380) por semana para indivíduos em quarentena com certificação médica (por no máximo 02 semanas) para minimizar qualquer desestímulo que os trabalhadores e os trabalhadores independentes possam ter contra o auto isolamento; Pagamento de desemprego pandêmico Covid-19 - um pagamento disponível a todos os funcionários e trabalhadores independentes que perderam o emprego devido a uma desaceleração da atividade econômica causada pela pandemia a uma taxa fixa de EUR 350 (USD 380) por semana; • Suporte de liquidez para as empresas afetadas com um pacote inicial de EUR 200 milhões (USD 217 milhões); • Pacote de apoio ao setor de saúde de cerca de EUR 1 bilhão (USD 1 bilhão) para ampliar as ações e a capacidade do setor para lidar com o vírus.
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos	Tendo em mente o fornecimento de serviços essenciais para a população, estão previstas as seguintes ações do governo irlandês: • Garantir planos de continuidade de negócios (identificando funções críticas e equipe essencial) para todas as autoridades locais e água operadores de instalações no contexto da Covid-19; • Monitorar e testar a continuidade do fornecimento de água;	

pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	• Garantir que os planos de continuidade de negócios (identificando funções críticas e equipe essencial) estejam em vigor (e testados) para a *EirGridand Gas Networks Ireland* no contexto da Covid-19; • Garantir a existência de planos de emergência de eletricidade que priorizem os principais serviços (incluindo instalações de saúde) a serem implementados, se necessário; • Garantir procedimentos e equipamentos em vigor no caso de obras essenciais (por exemplo, escape de gás) na propriedade de clientes sintomáticos / isolados; • Garantir que planos de continuidade de negócios (identificando funções críticas e equipe essencial) estejam em vigor para as telecomunicações no contexto da Covid-19; • Monitorar e testar a continuidade do serviço de telecomunicações.
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	A Receita Federal da Irlanda colocou-se à disposição para discutir o adiamento de pagamentos de impostos para empresas que possam estar enfrentando dificuldades de fluxo de caixa e de negociação, resultado do impacto da Covid-19.
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	A *Enterprise Ireland* é a organização governamental responsável pelo desenvolvimento e crescimento de empresas irlandesas nos mercados mundiais e a responsável por fornecer um portal online de conselhos e ferramentas. A *Enterprise Ireland* e *Local Enterprise* Office irão ativar a clínica consultiva e o suporte de orientação aos negócios afetados pela Covid-19.
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	Sem resposta.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	• Suporte de trabalho a curto prazo: Está disponível, no Departamento de Assuntos Trabalhistas e Proteção Social, um pagamento de apoio à renda para funcionários que foram temporariamente colocados em uma semana de trabalho mais curta e destina-se a ajudar os empregadores durante períodos de dificuldade temporária. • Subsídio salarial temporário Covid-19: Está disponível subsídio salarial temporário de 70% do salário para casa, até um montante semanal máximo de isenção de impostos de EUR 410 (USD 446) por semana, para ajudar as empresas afetadas a continuar pagando seus funcionários. Isso equivale a EUR 500 (USD 544) por semana, sem impostos.
Q8. Existem ferramentas, Metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	O regime de garantia de crédito é um produto dos bancos, apoiado pelo governo, para pequenas e médias empresas que têm dificuldade em tomar empréstimos com seus bancos. As empresas podem solicitar empréstimos de até EUR 1 milhão (USD 1 milhão) no AIB, *Bank of Ireland* ou Ulster Bank. Os empréstimos podem ter prazo de até 07 (sete) anos. O regime oferece uma garantia de 80% aos bancos participantes.

Fontes	https://read.oecd-ilibrary.org/view/?ref=119_119680-di6h3qgi4x&title=Covid-19_SME_Policy_Responses https://www.imf.org/en/Topics/imf-and-covid19/Policy-Responses-to-COVID-19#I https://www.enterprise-ireland.com/en/About-Us/Services/Covid-19/Supports#parentHorizo https://www.gov.ie/en/service/c20e1b-short-time-work-support/?referrer=/stws/

ISRAEL		
Ministério das Finanças de Israel		
Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?	Sem resposta.	
Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?	- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?	Um pacote de apoio de US$ 2,7 bilhões (NIS 10 bilhões) para PME, principalmente por meio do Fundo para PME, garantido pelo Estado, para financiar capital de giro em vista das dificuldades de fluxo de caixa: • As garantias estatais aumentam para 85% do montante do empréstimo; • A caução da empresa contratante é reduzida em até 10%; • O prazo de reembolso aumenta para até 05 (cinco) anos; • Diminuição do prazo para aprovação do empréstimo no banco - até 09 (nove) dias úteis; • Empréstimos de até US$ 138 mil (NIS 500 mil) ou 08% da receita anual (a mais alta entre os dois).
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	Um pacote de apoio de US$ 2,7 bilhões (NIS 10 bilhões) para PME, principalmente por meio do Fundo para PME, garantido pelo Estado, para financiar capital de giro em vista das dificuldades de fluxo de caixa: • As garantias estatais aumentam para 85% do montante do empréstimo; • A caução da empresa contratante é reduzida em até 10%; • O prazo de reembolso aumenta para até 05 (cinco) anos; • Diminuição do prazo para aprovação do empréstimo no banco - até 09 (nove) dias úteis; • Empréstimos de até US$ 138 mil (NIS 500 mil) ou 08% da receita anual (a mais alta entre os dois). Além disso: • Adiantamento de pagamentos às PME fornecedoras do governo; • Prorrogação do prazo para pagamento do IVA ao Tesouro Estatal para todas as empresas; • Adiamento dos pagamentos do Seguro Nacional para o mês de abril e permitir pagamentos em prestações; • Adiamento de pagamentos obrigatórios de trabalhadores autônomos para pequenas e médias empresas; • Adiamento de pagamentos de impostos municipais e prestação de assistência financeira a governos locais; • Auxílio especial para trabalhadores autônomos - destinado a trabalhadores por conta própria em pequenas empresas

		em antecipação de perdas projetadas devido ao declínio da atividade econômica.
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	Sem resposta.
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	• Adiamento de pagamentos de IVA, água, previdência social e seguro de saúde; • Flexibilização do pagamento para contas de luz; • Os 05 (cinco) maiores bancos de Israel, que representam cerca de 99% da atividade bancária em geral, declararam um adiamento dos pagamentos de hipotecas e empréstimos (com uma renúncia às taxas de juros pelo adiamento) pelos próximos 03 (três) meses. O *Mizrahi Tefahot*, maior banco hipotecário de Israel, adiará os pagamentos por 04 (quatro) meses. • O mesmo se aplica às hipotecas financiadas pelo Estado.	
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	• Por ordem do Ministro do Interior, os impostos municipais serão adiados até maio por meio de um apoio do governo às autoridades que serão afetadas pela epidemia. • A autoridade israelense sobre impostos decidiu estender o prazo para a entrega dos impostos retidos na fonte, até o dia 30 de abril de 2020, em razão da crise do coronavírus. • Foram também estendidas, a validade das autorizações de coordenação tributária de 2019 até a data do pagamento do salário, em maio de 2020, com prazo máximo até 13 de junho de 2020.	
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	Sem resposta.	
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	O governo está incentivando o trabalho remoto em todos os níveis da economia, desde que seja possível sua implementação, e criou uma *hotline* da Autoridade de Proteção de Privacidade, para que as empresas consigam suporte rápido na proteção de seus dados, além de já ter emitido recomendações específicas sobre proteção de dados no mundo digital. O ministério da economia estabeleceu um centro de informações sobre Importações e Exportações para ajudar as empresas neste momento de incertezas.	

Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	Maior flexibilidade no mercado de trabalho, estendendo os benefícios de desemprego aos funcionários que recebem licença sem vencimentos por 30 (trinta) dias ou mais. Promover compras locais: Incentivo pelas autoridades locais aos residentes a comprar dos pequenos negócios locais, por meio do investimento em marketing na comunidade. Criar uma rede de representantes das autoridades locais, para aprendizagem por pares e comunicar o conhecimento de "campo" ao Ministério da Economia e vice-versa.
Q8. Existem ferramentas, metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	Sem resposta.
Fontes	https://read.oecd-ilibrary.org/view/?ref=119_119680-di6h3qgi4x&Title=Covid-19:%20SME%20Policy%20Responses https://mof.gov.il/AG/FinancingAndCredit/StateGuarantees/Pages/corona-virus-loan.aspx https://www.gov.il/en/departments/news/press_16032020_b https://www.gov.il/en/departments/news/sa170320-1

ITÁLIA		
Governo da Itália		
Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?	A Terceira fase, iniciada pelo decreto "Cura Itália", de 17 de março de 2020, prevê a contratação de trabalhadores da área da saúde e administração pública (incluindo policiais e militares).	
Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?	- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?	Para melhorar a escassez de liquidez e facilitar o acesso ao financiamento pelas PME, a *Cassa Depositi e Prestiti* (CDP), *National Promotional Institute* (Instituto de Promoção Nacional, tradução livre) e a *Development Finance Institution* (Instituição de Desenvolvimento Financeiro, tradução livre), tem aumentado o limite de financiamento para o sistema bancário de EUR 1 bilhão (USD 1 bilhão) para EUR 3 bilhões (USD 3,2 bilhões). Os recursos são destinados para garantir empréstimos subsidiados às PME e capitalização média visando manter o fluxo de caixa e investimentos; Microempresas e PME de todos os tipos, incluindo *freelancers* e empresários individuais, podem se beneficiar de uma moratória com um volume total de empréstimos estimados em aproximadamente EUR 220 bilhões (USD 239 bilhões). Linhas de crédito da balança de pagamento, empréstimos para adiantamentos sobre títulos, vencimento de empréstimos a curto prazo e prestação de empréstimos vencidos até 30 de setembro de 2020. Parte destas medidas são constituídas por quantias desembolsadas, as quais deveriam ter sido reembolsadas, representando, na prática, um novo empréstimo do banco até 30 de setembro de 2020, enquanto a outra parte é constituída por novo financiamento, o qual a empresa pode obter usando a linha de crédito com taxas congeladas. Bancos ou outras instituições de empréstimo podem ativar uma garantia pública cobrindo 33% da quantia concedida; Está previsto um aumento de EUR 1.5 bilhões (USD 1.6 bilhões) na dotação do Fundo de Garantia Centra para PME (a principal instituição nacional de garantia de crédito da Itália), para fins de renegociação de empréstimos existentes. Somando empréstimos novos e existentes, o objetivo é permitir para empresas, financiamento de mais de EUR 100 milhões (USD 108 bilhões) de financiamento total do Fundo de Garantia Central; Possibilidade da criação de setores especiais do Fundo para apoiar o acesso ao crédito pelos setores econômicos ou cadeias de negócios específicos. Empresas que atuam nos setores agrícola

		e pesca, receberão EUR 100 milhões (USD 108 milhões) em fundos.
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	Além de aumentar a dotação financeira do Fundo de Garantia Central para PME, normas padrão relacionadas ao funcionamento do Fundo foram temporariamente alteradas: • O limite máximo de fianças a serem fornecidas para uma única empresa aumentou de EUR 2.5 (USD 2.7 milhões) para EUR 5 milhões (USD 5,4 milhões); • Garantias são fornecidas gratuitamente, taxas contrariamente a serem entregues ao Fundo estão suspensas; • Operações de reescalonamento da dívida tem direito à garantia pública; • Extensão automática da garantia, no caso de uma moratória ou suspensão de financiamento, em razão da emergência do coronavírus; • Extensão para entidades particulares do grupo com o objetivo de contribuírem para o aumento da dotação do Fundo (previamente limitada a bancos, regiões e outros organismos públicos). • Suspensão de prazos de pagamentos de empréstimos: ✓ prorrogação de contratos de empréstimo isentos de quaisquer prestações e válidas antes do dia 30 de setembro de 2020; ✓ suspensão do direito do credor de se retirar de *uncommitted credit lines* (linhas de crédito sem compromisso, tradução livre); • Suspensão do IVA e *withholding tax payment obligations (*retenção de imposto na fonte, tradução livre) estendido a outras pessoas operando em setores empresariais específicos financeiramente afetados pelas consequências do surto de Covid-19 e para pequenas empresas menos de USD 2,17 milhões de receita em 2019) e trabalhadores autônomos; • Suspensão do general *tax payment* (pagamento de imposto geral, tradução livre) para pagamentos com vencimento non dia 16 de março de 2020, prorrogados para 20 de março de 2020; • Suspensão de relatório fiscal e obrigações fiscais, além dos pagamentos com validade entre o dia 8 de março a 31 de maio de 2020, que serão prorrogados para o dia 30 de junho de 2020; • Suspensão de auditoria fiscal, avaliação, coleção e litígio, e suspensão do pagamento de dívidas designadas ao cobrador (do dia 8 de março até o dia 31 de maio de 2020); • Eliminação de taxas a serem pagas ao Fundo, em caso de falha da execução de transações; • Possibilidade de aumentar a tranche subordinada coberta pelo Fundo, em relação a garantias de portfólios para empresas/setores/filiais mais afetadas pela epidemia.
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à	O Ministério de Inovação de Digitalização lançou uma iniciativa chamada “Solidariedade Digital”. Isso inclui um portal, no qual empresas (especificamente PME e autônomas) podem se registrar para acessarem, sem custos, serviços digitais de

	manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	empresas grandes do setor privado referente ao tele trabalho, videoconferências, acesso remoto, computação em nuvem etc., para permitir que lidem com restrições de movimento e trabalho. Ademais, bancos tem configurado programas para ajudar seus clientes PME.
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	De acordo com o site https://www.magnuscmd.com/italy-a-country-on-its-knees-the-energy-sector-hard-hit-by-the-covid-19-spread/, o setor enérgico foi fortemente afetado pelo isolamento social, indicando que indústrias caracterizam 40% dos que utilizam do setor. o dia 31 de março, de 2020 o Conselho de Ministros se reuniu para aprovar um novo pacote de medidas visando remediar o impacto do coronavírus (https://www.magnuscmd.com/royal-decree-to-alleviate-the-covid-19-crisis-in-energy/), contemplando: mudança nos contratos não afetarão despesas; fornecedores e distribuidoras não arcarão com cobranças do Tesouro, sendo isentos de pagar danos, durante o período de suspensão de pagamentos e também não pagarão impostos associadas a conta de luz, gás e derivados de petróleo; o governo arcará com o déficit do novo orçamento estadual geral.	
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	Redução de impostos, como também crédito fiscal para empresas que relataram uma queda de 25% das receitas; Introdução de uma moratória para pagamento de dívidas. Apoiada pelo governo, a Associação Bancária Italiana anunciou um acordo com diversas associações de empresas para determinar moratória, em larga escala, para reembolso de dívidas, incluindo hipotecas e reembolso de pequenos empréstimos e linhas de crédito rotativo. Envolverá empréstimos subscritos por empresas até dia 31 de janeiro de 2020; Para apoiar a atividade exportadora, a agência de crédito à exportação italiana - SACE anunciou o pacote de EUR 4 bilhões (USD 4,35 bilhões) para auxiliar as PME a abordarem as necessidades de fluxo de caixa e a diversificarem os mercados de exportação. Adicionalmente, a Agência italiana para a promoção da internacionalização de empresas - ICE cancelou as despesas já assumidas por empresas para participação em feiras e eventos, também propondo soluções de visibilidade diferentes; Trabalhadores autônomos, profissionais *freelances* e empresas que possuem receita abaixo de EUR 2 milhões (USD 2,17 milhões) podem adiar pagamentos ao caixa para pagar impostos com retenção na fonte. Adiamentos referem-se também ao VAT (referente ao ICMS) anual e mensal, como também à previdência social e ao seguro. Pagamentos são adiados até 31 de maio de 2020 e podem ser pagos à vista ou em até 05 (cinco) parcelas.	
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	O portal do governo italiano é a principal fonte de comunicação sobre mudanças e demais informações. O governo tem utilizado também redes sociais como Instagram, Facebook, YouTube e Twitter.	

Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	Sem resposta.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	• Demissões por "justa causa" proibidas pelos próximos 02 (dois) meses; • Fundo de desemprego impulsionado por 05 (cinco) bilhões de euros para fornecer salário durante 09 (nove) semanas para trabalhadores não cobertos por outras redes de proteção social. Processos administrativos serão simplificados; • Fundo de apoio ao rendimento em última caso (aplicação de EUR 300 milhões (USD 326 milhões) para 2020) é estabelecido para empregados e trabalhadores autônomos que cessaram, reduziram ou suspenderam sua relação empregatícia ou empresa devido à pandemia; • Trabalhadores autônomos (considerando profissionais freelancers até colaboradores com formulários contratuais, para além de emprego) receberão subsídio único isento de impostos de 600 euros (USD 651) para março de 2020. • Funcionários empregados e autônomos, podem solicitar uma extensão da licença parental para até 15 (quinze) dias úteis, recebendo 15% de seu salário base do governo, ao invés do valor pago pelo empregador. Adicionalmente, pais com crianças entre 12 (doze) e 16 (dezesseis) anos podem se abster do trabalho pelo período de fechamento da escola, sem receber o salário, mas com o direito de manter seus empregos.; • Funcionários com familiares que possuem deficiência terão um aumento de 12 (doze) dias de licença paga, a serem usados durante os meses de março e abril de 2020. Esses dias serão pagos pelo governo; • Até de 3 de abril, empregadores podem encorajar seus funcionários a tirarem suas férias/feriados disponíveis; • Funcionários (com salário de até EUR 40 mil (USD 43 mil) /ano) que não estiverem trabalhando a distância (sem trabalho ágil/inteligente), tem direito a um adicional de EUR 100 (USD 108) para cada dia de trabalho presencial. Esse pagamento adicional será pago pelo governo.
Q8. Existem ferramentas, Metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	O *Statista* vem analisando o impacto da Covid-19 em diferentes países, incluindo a Itália. Agora que o país começa a apresentar estabilização, é possível verificar quais foram os setores mais afetados. No próprio decreto "Cura Itália", são citadas as indústrias da pesca, agrícola, turismo e imobiliário, como principais focos de financiamento para pequenas e medias empresas.
Fontes	https://read.oecd-ilibrary.org/view/?ref=119_119680-di6h3qgi4x&Title=Covid-19:%20SME%20Policy%20Responses https://www.statista.com/topics/6061/coronavirus-covid-19-in-italy/ https://www.magnuscmd.com/italy-a-country-on-its-knees-the-energy-sector-hard-hit-by-the-covid-19-spread/ https://www.magnuscmd.com/royal-decree-to-alleviate-the-covid-19-crisis-in-energy/

JAPÃO		
Governo do Japão		
Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?	Sem resposta.	
Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?	- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?	O governo anunciou um pacote de US$ 4,1 bilhões (JPY 430 bilhões), contemplando várias medidas direcionadas às PME: •Uma expansão do montante dos empréstimos especiais oferecidos às PME USD 14,6 bilhões (JPY 1,6 trilhões) com empréstimos sem juros, sem necessidade de caução. A *Japan Finance Corp* participará deste programa; •Um programa de garantia específico para empresas afetadas pelo surto e cujas vendas e lucros estão em declínio. A Federação Japonesa de Empresas de Garantia de Crédito - JFG garantirá o montante total do empréstimo para as PME, sob uma nova estrutura; •As PME que enfrentam uma queda de mais de 15% nas vendas podem reivindicar compensação de juros e tomar empréstimos sem caução.
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	Sem resposta.
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	Foram criados subsídios para apoiar o teletrabalho nas PME (incluindo incentivar as empresas a adotar soluções de TI e desenvolver canais de vendas de comércio eletrônico).

Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	Sem resposta.
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	O governo está planejando um reembolso de imposto corporativo, direcionado principalmente às PME.
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	Sem resposta.
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	• O governo está subsidiando e fomentando o aumento de produção de produtos de primeira necessidade, como máscaras, antissépticos e papéis higiênicos, para distribuição em centros de idosos, instituições médicas, hospitais, dentre outros locais. • O governo, também anunciou a proibição de revenda dos materiais que estão sendo distribuídos gratuitamente, evitando assim um comércio clandestino. • Há incentivo para que as fábricas façam vendas online de seus produtos (em especial máscaras, antissépticos etc.) garantindo que os consumidores tenham acesso de maneira segura e recebendo-os em casa.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	• Governo informou sobre subsídio de ajuste ao empregado, que cobrirá até 2/3 do salário para as PME e até metade para as grandes empresas, com um teto limite de 8,3 mil Ienes (US$ 77) por dia e por empregado. • O subsídio será disponibilizado no período em que o empregado for dispensado ou tiver a carga horária reduzida devido às medidas de contenção da pandemia.
Q8. Existem ferramentas, metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	Sem resposta.
Fontes	https://read.oecd-ilibrary.org/view/?ref=119_119680-di6h3qgi4x&Title=Covid-19:%20SME%20Policy%20Responses https://globalnews.ca/news/6613198/japan-coronavirus-aid-package https://www.japantimes.co.jp/news/2020/03/08/national/politics-diplomacy/shinzo-abe-zero-interest-loancoronavirus-japan/#.XmYiAkoo_IU https://www.meti.go.jp/english/press/2020/0228_001.html https://www3.nhk.or.jp/news/html/20200310/k10012322241000.html

	https://www.reuters.com/article/health-coronavirus-taxation/japan-may-extend-tax-breaks-for-small-firms-overcoronavirus-nikkei-idUSL4N2BA2YRhttps://www.japantimes.co.jp/news/2020/03/22/business/corporate-tax-refunds-coronavirus-companiesjapan/#.Xneoa4hKhPY https://www.ft.com/content/9fa91e06-5c3b-11ea-b0ab-339c2307bcd4 https://www3.nhk.or.jp/nhkworld/en/news/20200305_36/ https://www.meti.go.jp/english/covid-19/mask.html https://en.an-japan.com/2020/02/27/emp-subsidy/ https://japan.kantei.go.jp/ongoingtopics/_00013.html

NORUEGA		
Governo da Noruega		
Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveriam setores prioritários?	Sem resposta.	
Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?	- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?	Governo anunciou que oferecerá às empresas, pelo menos 100 (cem) bilhões de coroas norueguesas (US$ 9,7 bilhões) em financiamento, sob a forma de garantias para empréstimos e emissões de títulos visando apoiar a economia durante o surto de corona vírus, sendo metade desse valor para garantias de empréstimos às PME. As medidas adotadas e propostas para mitigar os efeitos econômicos da Covid-19 incluem: - Um esquema de compensação para empresas sustentáveis com queda de pelo menos 30% na receita devido ao surto de vírus. A quantidade de suporte dependerá, entre outros, do tamanho da perda de receita, do tamanho dos inevitáveis custos fixos da empresa e se a empresa foi ordenada pelo governo para fechar. -Um fundo de títulos do governo com um orçamento de investimento de NOK 50 bilhões (USD 4,8 bilhões) para aumentar a liquidez e o acesso ao capital no mercado de títulos norueguês. -Aumento do limite de empréstimos em NOK 1,6 bilhão (USD 156 milhões).
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	O governo tem trabalhado num esquema de garantia de empréstimos para pequenas e médias empresas. Uma garantia do governo central de empréstimos emitidos pelos bancos facilita às empresas a obtenção de dinheiro e a superação desta crise. O esquema é aprovado pelo Órgão de Fiscalização da EFTA – ESA. O Governo continua a trabalhar para expandir o número de empresas elegíveis para empréstimos. Há um esquema de garantia de empréstimos para pequenas e médias empresas, facilitando a obtenção de dinheiro e a superação desta crise. O esquema é aprovado pelo Órgão de Fiscalização da EFTA – ESA. Até o momento, as medidas fiscais somam mais de 139 bilhões de coroas norueguesas (USD 13,6 bilhões), correspondendo a cerca de 4,6% do PIB do continente. Além disso, estima-se que o orçamento seja enfraquecido em mais de NOK 60 bilhões (USD 5,8 bilhões) por receitas fiscais reduzidas e despesas mais altas devido à desaceleração econômica (estabilizadores automáticos). Globalmente, estima-se que o saldo orçamentário ajustado pelo petróleo seja enfraquecido em NOK 201 bilhões (USD 19,6 bilhões) em 2020.

		Além disso, os sistemas de garantia para as PME e o *Government Bond Fund* contribuem com, pelo menos, 100 bilhões de coroas norueguesas (USD 9,7 bilhões) em empréstimos a empresas. As taxas de juros reduzidas também contribuem para a liquidez das famílias e das empresas por meio de custos mais baixos de serviço da dívida. Em 27 de março de 2020, o governo apresentou um conjunto adicional de medidas, incluindo um esquema de apoio às empresas. O governo pagará uma parte dos custos fixos para empresas que enfrentam uma queda significativa na rotatividade em relação a Covid-19. Estima-se que o desembolso total entre NOK 10 e 20 bilhões (entre USD 1,96 e 3,92 bilhões) por mês. O esquema está inicialmente planejado para durar 02 (dois) meses, com a possibilidade de extensão.
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	A contribuição do empregador para a seguridade social deve ser reduzida em 4 % por um período, equivalente a 02 (dois) meses. Esta proposta será apresentada no orçamento revisto. Para a zona V (antiga *Finnmark County* e região de *Nord-Troms*), onde a taxa é zero, deverá ser paga uma compensação de NOK 250 milhões (USD 9,7 bilhões). As medidas abaixo também foram adotadas: -Extensão do regime de subsídios de desemprego, concedendo benefícios desde o primeiro dia e aumentando o subsídio diário. -Aos dispensados temporários é garantida uma compensação de 100% para quem recebe até 599 148 NOK (USD 58.712,66) mensal. Os esquemas para demitidos temporários e desempregados também são ajustados para incluir mais pessoas.
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	Sem resposta.	
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	Governo apresentou uma legislação que reduzirá temporariamente o IVA, adiará os prazos para apresentação de impostos e aumentará a proteção de US$ 24 (vinte e quatro) bilhões para trabalhadores e empresas. • O IVA em todo o país foi reduzido para 08% dos atuais 12% até 31 de outubro de 2020; • Empresas e indivíduos responsáveis pelo IVA terão até 14 (quatorze) de junho de 2020 para efetuar pagamentos no 1° trimestre; • As empresas responsáveis pelos impostos retidos na fonte dos funcionários não terão que efetuar pagamentos do segundo período até 1º de setembro de 2020, em vez do encerramento programado para 15 de abril próximo; • As contribuições a programas sociais da folha de pagamento dos funcionários serão adiadas para 15 de agosto de 2020, a partir do próximo dia 15 de maio; • Adiamento do pagamento do imposto sobre a riqueza das famílias; • Adiamento de prazos para pagamento de imposto sobre valor agregado, imposto sobre empregadores, imposto antecipado para trabalhadores por conta própria e empresas e vários impostos de exercício, incluindo CO2.	

Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	Em parceria com outras três aceleradoras de startups e *coworkings*, a Oslo Business *Region* reuniu *links* de fontes que poderiam ser ou tornar-se úteis para empresas norueguesas iniciantes e em crescimento durante e após a doença de coronavírus.
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	Sem resposta.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	• O governo irá assumir um papel maior no pagamento de salários, caso as empresas demitam temporariamente os trabalhadores. • Os trabalhadores desempregados e despedidos que se aproximam do período máximo do subsídio de desemprego terão esse período prolongado. Para os desempregados, a extensão será até ao final de junho de 2020 e para os trabalhadores despedidos, o estado pagará o subsídio além do período atual de 26 semanas. • Os trabalhadores independentes também podem receber prestações de doença do Regime Nacional de Seguro, a partir do 4° dia de ausência por doença devido ao coronavírus. As faltas por doença, durante os primeiros 16 dias, podem ser atestadas por relatório eletrônico. • Disponibilizado um regime temporário para garantir aos trabalhadores independentes e freelancers que não estão incluídos no plano de benefícios de desemprego, além da concessão de benefícios de doença por conta própria e *freelancers*, a partir do quarto dia. • Benefício temporário para aprendizes em caso de desemprego ou demissão temporária. • Um regime de benefícios temporários, baseado nas taxas de assistência social para pessoas fora da área da UE / EEE. • Dobrar o número de dias em que os pais podem ficar em casa com os filhos doentes e permitir a transferência de dias entre os pais. • Aumento do acesso a empréstimos para estudantes que perderam a renda do trabalho. 01 bilhão de NOK (USD 97,9 milhões) é alocado para converter parte desse empréstimo complementar em uma doação. • Suspensão do pagamento dos pais pelos cuidados pré e pós-escola e creches durante o período em que estão fechados.
Q8. Existem ferramentas, Metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	Será dado apoio setorial direcionado para setores mais afetados pela crise, como o de aviação e viagens/turismo. Cabe ressaltar as seguintes medidas: -Redução da baixa taxa de IVA, que inclui transporte de passageiros, acomodações e partes do setor cultural, de 12 para 8%. -Suspensão do imposto sobre passageiros do transporte aéreo, para voos no período de 1° de janeiro a 31 de outubro de 2020. Suspensão do pagamento de taxas de aviação. -Compra de rotas aéreas domésticas onde não há base para operações comerciais devido à crise. Alocação orçamentária de NOK 1 bilhão (USD 97,9 milhões) -Esquema de garantia da aviação, no valor de NOK 6 bilhões (USD 587,9 milhões), com uma garantia do governo de 90% em cada empréstimo. NOK 3 bilhões (USD 293,9

	milhões) são direcionados à *Norwegian Air Shuttle,* 1,5 bilhão (USD 146,9 milhões) à SAS e 1,5 bilhões (USD 146,9 milhões) à *Widerøe* e outras companhias aéreas. -Compra temporária de serviços básicos de transporte ferroviário por NOK 550 milhões (USD 53,8 milhões). -Aumento do financiamento para a *Innovation Norway* e o Conselho de Pesquisa em um total de mais de NOK 3 bilhões (USD 293,9 bilhões), e NOK 1 bilhão (USD 97,9 milhões) aumentou o capital de investimento no *Investinor*. -Esquema de compensação de NOK 1 bilhão (USD 97,9 milhões) para cuidados pré e pós-escola e creches. -Esquema de compensação de NOK 900 milhões (USD 88,1 milhões) para os setores de cultura, esporte e voluntariado.
Fontes	https://read.oecd-ilibrary.org/view/?ref=119_119680-di6h3qgi4x&Title=Covid-19:%20SME%20Policy%20Responses https://www.reuters.com/article/us-health-coronavirus-norway-primeminist/norway-offers-firms-10-billion-ascoronavirus-shakes-economy-idUSKBN212146 https://www.law360.com/articles/1255588/norway-cuts-vat-defers-taxes-to-aid-economy-in-pandemic https://www.gob.pe/institucion/mef/normas-legales/462824-130-2020-ef-52

NOVA ZELÂNDIA		
Business.govt.nz - parte do Ministério de Negócios, Inovação e Emprego da Nova Zelândia		
Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?	Sem resposta.	
Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?	- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?	O governo neozelandês fornecerá até USD 6,25 bilhões junto a bancos privados em um novo programa para emprestar dinheiro a pequenas e médias empresas do país. O programa de Garantia Financeira Empresarial fornecerá crédito de curto prazo para atenuar os problemas financeiros das pequenas e médias empresas solventes afetadas pela crise da Covid-19. O esquema é bastante semelhante ao da Austrália, onde o risco foi compartilhado igualmente entre os bancos e o governo. A diferença é que na Nova Zelândia o governo assumirá 80% do risco. O governo auxiliará com subsídios salariais, também, para empresas sofrendo uma diminuição de 30% do faturamento entre janeiro e junho de 2020, além de empresas de até 1 ano de funcionamento. As pequenas e médias empresas com faturamento entre US$ 250.000 e US$ 80 milhões serão elegíveis para empréstimos até US$ 500.000 por um período de até 03 (três) anos.
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	Para empresas que foram muito afetadas pela Covid-19, o governo dará a oportunidade de benefício fiscal e auxílio na renda, enviando um pedido para o governo de apoio. Também será possível solicitar uma Certificado de isenção no caso de pagamento contratual.
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para	Aumento do imposto limiar provisório de $2500 para $5000 entre 2020/2021 para que o governo possa gerenciar os empréstimos e subsídios. O governo introduziu uma linha direta de ligação com empresários para ajudar a empresa.

	contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	Opção de redução de carga horária durante o período de isolamento e remanejo de pessoal; Diminuição salarial, caso seja necessário, para conseguir manter os trabalhadores.
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	Proprietários e inquilinos podem ter ajuda durante a pandemia da Covid-19: Devido à perda de renda no emprego, alguns inquilinos podem ter problemas para pagar o aluguel. Os inquilinos que não podem pagar o aluguel devem informar imediatamente o proprietário. Ser honesto sobre a situação e negociar um plano de pagamento. Proprietários e inquilinos que chegam a um acordo podem optar por formalizá-lo usando o processo de resolução do *FastTrack Tenancy Services* (https://www.tenancy.govt.nz/disputes/fasttrack-resolution/). Caso as dificuldades financeiras persistam e não tenham uma negociação, existe a opção do apoio financeiro para subsídio salarial do governo e o esquema de pagamento de férias está disponível para empregadores e trabalhadores qualificados (Vide Q7). **Ajuda com custos essenciais** Se a pessoa estiver com dificuldades para pagar contas ou tiver uma fatura inesperada, mesmo que esteja trabalhando, o governo pode ajudá-la. Custos que podem ser cobertos: · Comida; · Custos de acomodação (aluguel, hipoteca, pensão); · Contas de energia, gás e água ou aquecimento; · Despesas médicas e odontológicas; · Roupa de cama	
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	**Baixa de juros por uso de dinheiro:** O governo da Nova Zelândia propões conceder à Receita Federal o poder de descartar os juros monetários (UOMI) nos pagamentos devidos em ou após 14 de fevereiro de 2020, caso a capacidade do contribuinte de efetuar um pagamento de imposto pontualmente foi adversamente afetado pelo surto de Covid-19. De acordo com a proposta atual, a UOMI poderia ser remetida por um período máximo de 02 (dois) anos, após a data da promulgação, entretanto, a duração real dependerá das circunstâncias de cada empresa ou indivíduo. Esta proposta cobrirá todos os pagamentos em que a UOMI é cobrada, sejam eles impostos (como imposto de renda ou GST) ou outros pagamentos (como trabalhar para famílias). Critérios: · A empresa ou indivíduo foi afetado significativamente pela Covid-19. · Sua renda ou receita diminuiu em pelo menos 30% em comparação ao mesmo mês no ano anterior (se sua renda de fevereiro de 2020 for 30% menor que a de fevereiro de 2019, por exemplo). Medidas fiscais e de fluxo de caixa dos negócios incluem: · aumentar o limite provisório de imposto de US$ 2.500 para US$ 5.000 a partir de 2020/2021 · aumentar o limite de depreciação de pequenos ativos de US$ 500 para US$ 1.000 - e para US$ 5.000 no ano fiscal de 2020/21 · permitir a depreciação em edifícios comerciais e industriais, a partir de 2020/2021 · remover o teste de horas do Crédito Fiscal do Trabalho (IWTC) de 1° de julho de 2020.	

Outra opção é firmar um acordo de parcelamento e pagamentos por débito direto, on-line, no site *myIR* para os seguintes tipos de impostos:
· GST;
· FBT;
· imposto de Renda;
· imposto retido na fonte residente;
· Trabalhando para famílias;
· máquina de jogos;
· reivindicações de crédito tributário;
· Acordos de parcelamento.

É necessário enviar uma proposta para pagar a dívida fiscal de forma parcelada. É possível também enviar uma proposta de impostos ainda não vencidos, se não puder pagar até a data de vencimento.

Dependendo do tipo de imposto a que se destina e quanto o contribuinte está oferecendo para pagar, o parcelamento pode ser aprovado automaticamente.

Alguns acordos de parcelamento não podem ser aprovados automaticamente ou não podem ser configurados com débito direto. É possível propor acordos para tais valores usando o formulário online e aguardando a análise.

As opções de pagamento são:
· estabelecer um contrato de parcelamento para reembolsar um valor acordado ao longo do tempo.
· baixa do valor acordado, caso a análise preveja que o pagamento total causará sérias dificuldades (se for pessoa física).
· Caso a empresa não possa pagar suas dívidas, é necessário entrar em contato para discutir as opções cabíveis.

Estimativas fiscais provisórias:
É possível fazer uma estimativa ou reestimativa do imposto provisório, se as circunstâncias da empresa tiverem mudado devido a Covid-19. Existe a possibilidade de providenciar reembolsos antecipados caso o imposto provisório tenha sido pago em excesso.

Apresentação tardia e pagamento atrasado:
Podem estar disponíveis extensões para as datas de depósito de algumas declarações de imposto de renda. Não é possível conceder extensões para devoluções GST e PAYE, mas quaisquer multas, por arquivamento tardio, podem ser remetidas. Em circunstâncias limitadas, as multas por atraso nos pagamentos devido aos efeitos da pandemia também podem ser remetidas.

Certificado de isenção:
Caso a pessoa esteja envolvida em um contrato de trabalho, cujos pagamentos programados devem ser deduzidos (como trabalho florestal ou arbusto de todos os tipos, trabalho de barco de pesca com fins lucrativos), pode-se obter um Certificado de Isenção.

Quem pode solicitar o Certificado de Isenção?
Os residentes fiscais da Nova Zelândia podem solicitar um certificado de isenção se:
· estão no negócio
· possuem um bom registro de declaração de impostos e pagamento de impostos
· tenham pagamentos agendados de um pagador que não seja uma empresa de contratação de mão de obra sob um contrato de contratação de mão de obra.

	O residente fiscal que recebe pagamentos agendados de uma empresa de contratação de mão de obra sob um contrato de contratação de mão de obra, precisará solicitar uma taxa de imposto especial de 0%. **Renovando um Certificado de Isenção:** Os contratados precisam renovar seu Certificado de Isenção a cada ano fiscal. O aviso de renovação é encaminhado nos meses de janeiro ou fevereiro, para que o contratado tenha tempo para renovar seu certificado antes do início do novo ano fiscal, em 1º de abril. Dúvidas sobre o Imposto: -Se, como empregador, estou recebendo o subsídio salarial em nome de um funcionário, tenho que pagar GST pelo subsídio? Não - será tratado como isento de GST. -Como empregador, tenho que pagar imposto sobre o subsídio salarial que recebo de um funcionário? Não, você não precisa pagar impostos sobre um subsídio salarial, pois ele é classificado como renda excluída. -Um funcionário precisa pagar imposto sobre um pagamento de subsídio salarial? Sim, ele será pago como subsídio ao empregador como parte de seus salários normais. Isso significa que está sujeito às deduções usuais de PAYE, Empréstimo para estudantes, *KiwiSaver* etc. -Se, como empregador, estou recebendo o pagamento da licença em nome de um funcionário por estar em isolamento, tenho que pagar o ICMS? Não - será tratado como isento de GST. -Se sou trabalhador por conta própria, tenho de pagar impostos se receber um pagamento de férias porque estou em isolamento próprio? Este pagamento será tratado como receita para fins fiscais. -Se eu sou um funcionário, preciso pagar impostos se receber um pagamento de férias porque estou em isolamento próprio? O pagamento da licença será pago ao seu empregador e você o receberá como salários normais. Isso significa que está sujeito às deduções usuais de PAYE, Empréstimo para estudantes, *KiwiSaver* etc.
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	O site Business.govt.nz é o principal meio do governo da Nova Zelândia para obter informações comerciais em tempos da Covid-19. O site do Ministério da Saúde deve ser consultado para obter informações relacionadas à saúde e Covid19.govt.nz para todas as outras informações do governo.
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas	Minimizar a propagação do coronavírus é importante para manter os funcionários seguros e bem no trabalho. Isso deve ser feito antes de pensar nos interesses da empresa ou da organização. Em caso de emergência, os empregadores e os funcionários devem lembrar de manter contato regular e lidar de boa-fé.

sanitários, médicos, sociais ou outros?	Orientações do Governo nos dias 24 e 25 de março de 2020 quando a Nova Zelândia sobe para o nível 4 de alerta C-19: · Empresas não essenciais devem fechar; · Todos os eventos e reuniões devem ser cancelados; · As escolas só serão abertas para filhos de trabalhadores essenciais e serão fechadas completamente quando passarmos para o nível 4; · Os locais de trabalho devem implementar trabalho alternativo com todos que puderem trabalhar em casa; · Nenhuma viagem aérea doméstica discricionária entre regiões; · Transporte público é permitido (somente transporte de carga) apenas para pessoas que prestam serviços essenciais.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	**Pacote de resposta econômica e elegibilidade:** O apoio do governo às empresas afetadas pela Covid-19 inclui: · regime de subsídio salarial · suporte a licença e auto isolamento; · fluxo de caixa comercial e medidas fiscais; · pacote mais amplo de US $ 12,1 bilhões. **Orientação para pedidos de apoio salarial e de férias:** Orientações para ajudar as empresas, incluindo empregadores e trabalhadores por conta própria, a entender sua elegibilidade para os pacotes de salário e licença de apoio estão em desenvolvimento e devem ser esperadas na semana de 23 de março. Enquanto isso, o trabalhador deve reservar um tempo para determinar sua elegibilidade e fazer sua inscrição. Levar o seu tempo agora para acertar garantirá que receba todo o apoio a que tem direito. **Regime de subsídio salarial:** Em 23 de março de 2020, foi anunciada uma nova atualização do regime de subsídios salariais. Não há limite para o número de funcionários que se pode aplicar para apoiar. Isso é para permitir mais apoio aos trabalhadores em empresas de médio e grande portes. Ferramentas e recursos estarão disponíveis nesta semana para ajudar as empresas a documentarem a perda de receita e se inscreverem no esquema de subsídio salarial. Na incerteza sobre a receita, recomendamos que aguarde essas ferramentas antes de aplicar. Subsídios salariais estarão disponíveis para empresas significativamente impactadas pela Covid-19, incluindo: · empregadores que estão lutando para reter funcionários; · comerciantes únicos; · trabalhadores por conta própria; · empresas existentes; · instituições de caridade registradas; · organizações não governamentais; · sociedades incorporadas; · entidades de governança pós-liquidação; · novos negócios com menos de 01 (um) ano. Para empresas com mais de 12 (doze) meses de idade, subsídios salariais estarão disponíveis para aquelas que apresentarem um declínio de 30% na receita, atribuível à epidemia, por 04 (quatro) semanas, entre janeiro e junho de 2020, em comparação com o ano anterior. Isso inclui a previsão de meses futuros.

Para empresas com menos de 12 (doze) meses, o subsídio salarial estará disponível para aquelas que apresentarem uma queda de 30% na receita, atribuída a Covid-19, contra um período de tempo semelhante (ou seja, perda de renda de 30% ao comparar janeiro de 2020 a março de 2020).

As empresas que tiveram um aumento significativo na receita no ano passado são elegíveis, onde podem mostrar uma queda de 30% na receita, atribuível ao coronavírus, em relação a um período de tempo semelhante (ou seja, perda de receita de 30% na comparação de janeiro de 2020 a março de 2020).

Pessoas que trabalham por conta própria e têm renda mensal variável são elegíveis se puderem apresentar uma queda de 30% na receita, em relação à média mensal dos anos anteriores (ou seja, perda de renda de 30% em comparação com março de 2020 com a média renda mensal no período de março de 2019 a março de 2020).

O subsídio compreende o período de 12 (doze) semanas. Isto é:
· US $ 585,80 por semana para um funcionário em período integral (20 horas ou mais);
· US $ 350,00 por semana para um funcionário de meio período (menos de 20 horas).

O pagamento será feito como um montante fixo. Isso significa que os empregadores receberão um pagamento de US $ 7.029,60 para um funcionário, em período integral, e US $ 4.200 para um funcionário, em período parcial.

Mais informações sobre quem se qualifica para o subsídio de salário, definições para qualificações de subsídio de salário e como se inscrever podem ser encontradas em Trabalho e Renda. É possível que seja necessário um Número comercial da Nova Zelândia (NZBN) para se inscrever.

Suporte para licença e auto isolamento:
Trabalhadores e empresas têm responsabilidades para impedir a propagação da Covid-19. O objetivo do esquema de licença e auto isolamento é apoiar financeiramente os trabalhadores a se auto isolarem ou que tenham contraído o coronavírus.

A partir de 17 de março de 2020, o pagamento de férias, em função da pandemia, estará disponível para apoiar as pessoas financeiramente caso:
1. precise se auto isolar;
2. não possa trabalhar porque estão doentes com Covid-19;
3. não possam funcionar porque estão cuidando de dependentes que precisam se auto isolar ou que tenham contraído o coronavírus.

Os pagamentos serão:
· US $ 585,80 por semana para um trabalhador em período integral;
· US $ 350 por semana para um trabalhador de meio período.

O pagamento da licença Covid-19 estará disponível por 08 (oito) semanas a partir de 17 de março de 2020. Os empregadores poderão solicitar isso mais de uma vez.

Mais informações sobre quem se qualifica para o pagamento da licença e como se inscrever podem ser encontradas no site do Ministério do Trabalho e Renda.

Fluxo de caixa comercial e medidas fiscais:
Existem várias medidas fiscais e comerciais e de fluxo de caixa que fofam anunciadas, incluindo:
· Conceder à Receita Federal o poder de remeter juros de uso de dinheiro (UOMI) para clientes significativamente afetados pela Covid-19.

	· Aumentar o limite de imposto provisório de US$ 2.500 para US$ 5.000 a partir de 2020/2021. · Aumentar o limite de depreciação de pequenos ativos de US$ 500 para US$ 1.000 - e para US$ 5.000 no ano fiscal de 2020/2021. · Permitindo depreciação em edifícios comerciais e industriais a partir de 2020/2021. · Removendo o teste de horas do Crédito Fiscal do Trabalho (IWTC) de 1° de julho de 2020. **Pacote mais amplo de US $ 12,1 bilhões:** Existem outras partes do pacote mais amplo de US$ 12,1 bilhões, incluindo apoio à renda e investimentos adicionais na resposta à saúde. O pacote de US$ 12,1 bilhões inclui: • Aumento inicial de US$ 500 milhões para a saúde; • US$ 5,1 bilhões em subsídios salariais para empresas afetadas em todos os setores e regiões, disponíveis a partir de hoje; • US$ 126 milhões em licença Covid-19 e apoio ao auto isolamento; • Pacote de apoio à renda de US$ 2,8 bilhões para os mais vulneráveis, incluindo um aumento permanente de US$ 25 por semana e uma duplicação do pagamento de energia de inverno para 2020; • Pacote de reimplantação de US$ 100 milhões; • US$ 2,8 bilhões em alterações nos impostos comerciais para liberar fluxo de caixa, incluindo um aumento provisório do limiar tributário, o restabelecimento da depreciação e a amortização dos juros sobre o atraso no pagamento dos impostos; • Pacote inicial de apoio à aviação de US$ 600 milhões. As empresas impactadas podem se inscrever acessando o site do Ministério do Trabalho e Renda. A princípio havia um limite de US$ 150.000 por empresa, porém, a partir de 24 de março de 2020, o governo removeu o limite dos subsídios salariais que podem ser pagos aos empregadores afetados pelo coronavírus. O objetivo é efetuar pagamentos 05 (cinco) dias úteis, após aceite dos termos protocolados com todas as informações necessárias. O subsídio está sendo administrado sob um modelo de alta confiança e os empregadores não serão solicitados a verificação antes da aprovação do subsídio. No entanto, o Ministério do Desenvolvimento Social - MDS poderá verificar aplicativos e informações posteriormente. Onde informações falsas ou enganosas foram fornecidas, os empregadores podem estar sujeitos a investigação de fraude. Para receber o Subsídio Salarial Covid-19, o empregador deve concordar que atendem aos seguintes critérios de elegibilidade para subsídios: • o negócio está registrado e operando na Nova Zelândia; • seus negócios tiveram uma queda mínima de 30% na receita real ou prevista durante o período de um mês em comparação com o mesmo mês do ano passado (ou um mês razoavelmente equivalente para uma empresa que opera a menos de um ano) e essa perda de receita é atribuível ao surto de Covid-19; • eles tomaram medidas ativas para mitigar o impacto financeiro da Covid-19 em suas atividades comerciais; • o empregador fará o possível para reter os funcionários nomeados e pagá-los, no mínimo, 80% de seus salários ou salários normais pela duração do subsídio; • o empregador discutiu o pedido com os funcionários nomeados, que concordam com as informações do pedido: a. sendo fornecido ao MDS; e b. sendo usado pelo MDS e compartilhado com outras agências, para tomar decisões sobre o aplicativo e para revisar e auditar qualquer subsídio concedido;

	• o empregador consente que as informações no aplicativo sejam verificadas com outras agências; • o empregador está ciente de que pode ser auditado e, se fornecer informações falsas ou enganosas, poderá ser investigado por fraude; • o empregador notificará se as circunstâncias mudarem que afetam sua elegibilidade; • o empregador reembolsará qualquer quantia a que não tenha direito. **Ajuda com custos essenciais:** Se a pessoa perdeu o emprego, não pode trabalhar no momento ou sua renda foi reduzida, poderá obter um benefício ou alguma outra ajuda financeira da *Work and Income*. Caso a pessoa esteja com dificuldades para pagar seus custos de vida ou tiver uma fatura inesperada, poderá ser ajudado, mesmo que esteja trabalhando. Entre em contato conosco para falar sobre sua situação. É possível receber ajuda com custos urgentes, como: · Comida; · Custos de acomodação (aluguel, hipoteca, pensão); · Contas de energia, gás e água ou aquecimento; · Despesas médica; · Roupa de cama. **Suporte para comunidades e empresas maori:** O governo desenvolveu um plano para apoiar as comunidades e empresas maori em face da Covid-19. Isso inclui uma abordagem governamental para fornecer apoio social, econômico e à saúde, adaptada para atender às necessidades específicas de Maori. O Plano inclui: · a Comunidade *Whānau Māori* e o pacote *Mārae* priorizando US$ 10 milhões com o voto do Desenvolvimento *Māori* para apoiar o alcance da comunidade. · Resposta da *Māori Health* e *Whānau Ora*: US$ 30 milhões direcionados diretamente aos serviços de saúde da *Māori* e US$ 15 milhões extras às agências de comissionamento da *Whānau Ora*. · Apoiar as empresas Maori e se envolver com a Maori com US$ 1 milhão em financiamento para permitir uma avaliação das necessidades das empresas Maori, e US$ 470.000 para *Te Arawhiti* para se envolver e trabalhar com a *iwi* em seus planos de resposta a pandemia Covid-19.
a8. Existem ferramentas, metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	Sem resposta.
Fontes	https://www.business.govt.nz/news/coronavirus-information-for-businesses/; https://workandincome.govt.nz/products/a-z-benefits/covid-19-support.html; https://www.employment.govt.nz/about/news-and-updates/; https://treasury.govt.nz/; https://www.ird.govt.nz/covid-19-novel-coronavirus/tax-relief/tax-relief-for-businesses.

PARAGUAI		
Governo do Paraguai		
Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?	Sem resposta.	
Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?	- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?	• O Banco Central do Paraguai - BCP ordenou a redução da taxa de juros da política monetária de 4% para 3,75%. • Houve redução temporária da reserva legal para refinanciamento de todos os setores da economia. • A Fundação Industrial ordenou o congelamento de valores para pagamento em atraso e custos de cobrança aos clientes e estabeleceu um produto chamado "Crédito de emergência".
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	Foi criada, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento, uma linha de US$ 15,3 milhões (PYG 100 bilhões) para capital de giro destinado a MPE com uma taxa de 7%.
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	Sem resposta.
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante	São estabelecidos o adiamento de 03 (três) meses do pagamento dos serviços públicos (energia elétrica, água, telefone) e o adiamento do pagamento de 60% em aluguéis.	

interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	• A validade do certificado de conformidade tributária (similar a declaração de imposto de renda brasileira) é estendida por 90 (noventa) dias. • Financiamento sem juros para o *Iragro* (taxa de atividades agrárias) e para a *Iracis* (taxa sobre atividades comerciais, industriais e de serviços). • O pagamento do imposto de renda das empresas é adiado para o mês de julho de 2020. • O IVA - Imposto de Valor Agregado é reduzido de 10% para 5% em todos os bens e serviços relacionados a saúde.
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	• Aconselhamento constante aos associados, especialmente em relação ao Decreto nº 3478, que fornece medidas sanitárias contra o risco de Covid-19. • Plano de treinamento voltado para MPE, utilizando plataformas do tipo Webinar, videoconferência, entre outras, considerando o conteúdo de acordo com as circunstâncias. • Lançamento de uma plataforma para promover os empreendimentos de seus associados, principalmente aqueles que contemplam o serviço de entrega. • Foi ativado um mecanismo de comunicação, com ênfase em plataformas virtuais (redes sociais) constando informações de instituições públicas, cujo conteúdo é altamente injetado no setor empregador. Também na mesma área, as correspondências foram intensificadas para manter os parceiros atualizados.
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	A União Industrial Paraguaia adotou o teletrabalho 100% e continuará no mesmo sistema durante a contingência, sob a supervisão de gerentes e coordenadores. Elaboração de uma lista de empresas que produzem produtos relacionados à área da saúde, coordenada com a Diretoria Nacional de Compras Públicas para contribuir para aproximar a oferta e a demanda.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	• Um protocolo de ação é estabelecido nos casos de detecção de pessoas com sintomas de Covid-19. • É facilitada a concessão de férias remuneradas aos trabalhadores devido à quarentena. • A atualização de procedimentos eletrônicos é facilitada perante o Instituto de Previdência Social. • Foi antecipado o pagamento de pensão alimentícia a idosos, em torno de 207 mil beneficiários. • O Gabinete Social coordena a entrega de um subsídio de US$ 84 (PYG 550 mil) a trabalhadores formais, informais e autônomos sem trabalho durante a pandemia. • Beneficiários do *Tekoporã* (programa social para famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade) também terão seus pagamentos antecipados, correspondente a US$ 2.500.000.
Q8. Existem ferramentas, Metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	Sem resposta.
Fontes	https://www.paraguay.gov.py/ Relatório UIP – Unión Industrial Paraguaya e Gobierno de Paraguay

PERU		
Governo do Peru		
Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?	Mediante Decreto, o Ministério de Desenvolvimento e Inclusão Social fará contratações de serviços necessários que auxiliem na organização e no desenvolvimento de uma Rede de Apoio para pessoas de alto risco. Também serão feitas contratações de serviços de organização para o desenvolvimento de serviços das visitas domiciliares. Laboratórios clínicos, públicos e privados, serão contratados para realizar diagnósticos em domicílio e estudo de amostras.	
Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?	- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?	O Ministério de Economia e Finanças, aprovou uma Resolução Ministerial na qual cria o Fundo de Apoio Empresarial para as PME. O fundo cobrirá empréstimos para capital de giro e refinanciamento de dívida, auxiliando empresas durante o período de impacto da Covid-19, de setores afetados: produção, turismo, comércio e serviços relacionados. Haverá concessão de créditos entre USD 8,900 (PEN 30.000) e USD 26.700 (PEN 90.000). O prazo terá um limite de créditos de 36 (trinta e seis) meses.
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	Para ajudar famílias, em situação de pobreza e extrema pobreza, o governo criou o programa Eu Estou Em Casa, no qual assegura um benefício para as famílias se manterem durante o período de quarentena. Por meio do site http://yomequedoencasa.pe, famílias podem consultar se sua casa está apta a receber o subsídio.
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	O governo peruano aplicou medidas intensas de contenção, proibindo a circulação das pessoas nas ruas. Para monitorar o cumprimento da medida, policiais circulam nas ruas e se houver pessoas transitando terão que apresentar permissão por meio de um aplicativo. Trabalhadores necessários e um membro da família para realizar as compras de supermercado estão autorizados a transitarem pelas ruas. O toque de recolher compreende o período das 20h às 5h, apenas o pessoal estritamente necessário que fornece alimentos, medicamentos e a continuidade dos serviços de água pode transitar, além de trabalhadores de saneamento, energia elétrica, gás, combustíveis, telecomunicações, limpeza e coleta de resíduos sólidos, serviços funerários e transporte de cargas e mercadorias.

Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	De acordo com o Decreto de Emergência nº 35/2020, publicado no dia 5 de abril de 2020, empresas concessionárias de energia, eletricidade e telecomunicações terão que se manter em funcionamento. O Decreto prevê que o pagamento será escalonado em até 24 (vinte e quatro) meses, para que a população mais vulnerável não sofra com o impacto negativo advindo da crise. Não serão cobradas quaisquer multas sobre não pagamento. O Ministério de Energia e Minas administra o Fundo de Inclusão de Energia Social - FISE, o qual arcará com juros compensatórios.
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	O prazo para efetuar pagamento do Imposto de Renda e Imposto sobre Transações Financeira foi prorrogado por 03 (três) meses. A medida beneficia pessoas singulares e MPME, com renda inferior a USD 2.956 (PEN 9.660.00).
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	O portal do governo peruano tem destacado diversas informações sobre o coronavírus, além de incluir os decretos que estabelecem o distanciamento social e paralisações em diversos setores. O site também disponibiliza informações sobre os benefícios a serem providenciados para a população, além de perguntas frequentes e a permissão especial de trânsito para livre acesso nas ruas.
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	Sem resposta.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	As pequenas e médias empresas receberão subsídios do fundo de apoio para essas empresas (Resolução Ministerial nº 130/2020 EF/52).
Q8. Existem ferramentas, Metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	A Peru *Top Publications*, principal fonte de material empresarial no Peru, vem publicando diversas pesquisas sobre a atual situação dos setores econômicos no Peru, e apontou que os setores mais afetados são turismo (agências de turismo, hotéis, restaurantes e empresas de transporte), varejo (sem estar na categoria de alimentos), automotivo, construção, imobiliário e entretenimento. Calcula-se que esses setores representam 50-55% do PIB do país.
Fontes	https://www.gob.pe/institucion/mef/normas-legales/462824-130-2020-ef-52 https://www.gob.pe/institucion/minem/noticias/111891-estado-de-emergencia-gobierno-dispone-la-reprogramacion-y-fraccionamiento-de-los-recibos-de-luz-y-gas-natural https://rpp.pe/economia/economia/coronavirus-en-peru-estos-son-los-sectores-economicos-mas-afectados-por-la-pandemia-noticia-1255455

<table>
<tr><th colspan="3">PORTUGAL</th></tr>
<tr><th colspan="3">Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação - IAPMEI</th></tr>
<tr><td>Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?</td><td colspan="2">Destaca-se solução de financiamento com apoio público chamada Linha de Apoio à Tesouraria para Microempresas do Turismo - Covid-19, cujo objetivo consiste em apoiar as necessidades acrescidas de fundo de maneio das microempresas do turismo, através de financiamento reembolsável, para minimizar o impacto da redução temporária dos níveis de procura na sua atividade.

Os beneficiários desta linha de apoio são microempresas, certificadas pela Declaração Eletrônica do IAPMEI, I.P. e empresários em Nome Individual (ENI), certificados pela Declaração Eletrônica do IAPMEI, I.P.

Dados do Financiamento:
- Financiamento máximo por empresa: USD 816 (€ 750) mensais, por cada posto de trabalho existente na empresa a partir de 29 de fevereiro de 2020, multiplicado pelo período de três meses, até USD 10.840 (€ 20.000).
- Reembolso de Capital: Prestações iguais trimestrais.
- Prazo máximo da operação: até 3 anos.
- Carência de capital máxima: até 12 meses.
- Bonificação da taxa de Juros: 100%.</td></tr>
<tr><td>Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?</td><td>- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?</td><td>Foi lançada a Linha Capitalizar - Covid-19, com o objetivo de apoiar as empresas cuja atividade se encontra afetada pelos efeitos econômicos resultantes do surto. Com uma dotação de 200 milhões de euros para "Fundo de Maneio" e "*Plafond* Tesouraria", esta linha funciona numa lógica de aprovação por ordem de apresentação de candidaturas (*first come first served*). Podem candidatar-se empresas cujas vendas, verificadas à data da contratação, decresceram em pelo menos 20% nos últimos 30 dias face aos 30 dias imediatamente anteriores.

As candidaturas são apresentadas diretamente junto dos bancos aderentes. Possui como beneficiários preferencialmente Micro, Pequenas e Médias Empresas (PME), certificadas pela Declaração Eletrônica do IAPMEI, I.P. e grandes empresas.

Dados sobre a linha Capitalizar Covid-19:
- Financiamento máximo por empresa: USD 1,6 milhão (€ 1,5 milhão).
- Reembolso de capital: prestações iguais, mensais, trimestrais ou semestrais e posteriores.
- Prazo máximo da operação: até 04 anos.
- Carência de capital máxima: até 12 meses.
- Taxa de Juro modalidade fixa: Swap Euribor para prazo da operação + spread.
- Taxa de Juro modalidade variável: Euribor a 01, 03, 06 ou 12 meses + spread.
- Spread: 1,928% -3,278%.
- Bonificação da taxa de Juros: 0%.</td></tr>
</table>

		Há também a Linha de Crédito Capitalizar - "Covid - 19 - *Plafond* de Tesouraria" cujo objetivo é induzir a oferta de crédito na modalidade de *plafond* de crédito em sistema de r*evolving* conferindo maior flexibilidade à gestão de tesouraria. São beneficiários, preferencialmente micro, pequenas e médias Empresas (PME), certificadas pela Declaração Eletrônica do IAPMEI, I.P. e também grandes empresas. São elegíveis operações destinadas exclusivamente ao financiamento das necessidades de tesouraria de crédito e garantia mútua. Dados sobre a linha de crédito Capitalizar Covid – 19 – *Planfond* de Tesouraria: Crédito: - Financiamento máximo por empresa: € 1,5 milhões. - Prazo máximo da operação: até 3 anos. - Taxa de Juro modalidade fixa: Swap Euribor para prazo da operação + spread. - Taxa de Juro modalidade variável: Euribor a 01, 03, 06 ou 12 meses + spread. - Spread: 1,943% - 3,278%. - Bonificação da taxa de Juros: 0%. Garantia mútua: - Garantia mútua: até 80%. - Comissão de garantia mútua: 0,5%. - Bonificação de comissão de garantia mútua: 100%.
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	O Governo apresentou as linhas de apoio ao setor do turismo orientadas para o apoio à tesouraria, dedicadas à restauração e similares; agências de viagens, animação, organização de eventos e similares; e empreendimentos e alojamentos turísticos. As micro e pequenas empresas ficaram com 38% (equivalente a USD 700 milhões ou 645 milhões de euros) do volume total, que totaliza USD 1.8 bilhão (os outros USD 1,1 bilhão estão dedicados às tipologias maiores de empresas). O setor ligado ao alojamento é o que recebe a maior fatia, de USD 977 milhões (900 milhões de euros), cabendo USD 325 milhões (€300) (33%) às empresas de menor dimensão. Este é o segmento de negócio onde as micro e pequenas empresas recebem uma proporção menor. No extremo oposto, com uma tipologia de negócios familiares, está a restauração, onde as micro e pequenas empresas ficam com 45%, ou USD 293 milhões (€270 milhões) do total. Já no caso das viagens e animação, a fatia das micro e pequenas empresas é de 38% USD 81 milhões (EUR 75 milhões). Este é o segmento com menor apoio financeiro (USD 217, ou EUR 200 milhões). Já o programa capitalizar, foi remodelado de modo a estar disponível para todas as empresas.
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à	A informação disponibilizada pelo governo português é de que o regime de prestação subordinada de *home office* pode ser determinado unilateralmente pelo empregador ou requerido pelo

	manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	trabalhador, sem necessidade de acordo das partes, desde que compatível com as funções exercidas.
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	O abastecimento de água e energia está previsto como serviço público e não será interrompido. Informações específicas sobre o fornecimento para pequenos negócios não foram localizadas.	
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	O Governo decidiu flexibilizar o pagamento de impostos para as empresas e trabalhadores independentes (IVA, nos regimes mensal e trimestral, e entrega ao Estado das retenções na fonte de IRS e IRC), no 2° trimestre de 2020. Na data de vencimento da obrigação de pagamento, caso as empresas ou trabalhadores independentes não o consigam fazer de imediato, a mesma pode ser cumprida em 03 (três) prestações mensais sem juros, ou em 06 (seis), neste caso com a aplicação de juros de mora apenas nas últimas 03 (três) prestações. Este mecanismo só se aplica a empresas ou a trabalhadores independentes com volume de negócios até 10 milhões de euros em 2018, ou com início de atividade a partir de 1° de janeiro de 2019, e as restantes empresas podem requerer este apoio se tiverem diminuído o volume de negócios em pelo menos 20% nos últimos três meses, face ao mesmo período do ano anterior. O Governo decidiu ainda suspender por 03 (três) meses os processos de execução fiscal ou contributiva que estejam em curso ou tenham sido instaurado pelas respetivas autoridades. Em 18 de março de 2020, o Governo anunciou também que as contribuições das empresas para a Segurança Social serão reduzidas a um terço em março, abril e maio, sendo o valor remanescente relativo a abril, maio e junho liquidado a partir do terceiro trimestre, e o acesso imediato é concedido a empresas que tenham até 50 postos de trabalho. De acordo com o governo, esta medida não impede que as empresas, querendo, possam proceder ao pagamento habitual. Já as empresas que tiverem até 250 postos de trabalho, só podem aceder a este mecanismo de redução das contribuições no 2.º trimestre, caso tenham verificado uma quebra de volume de negócios igual ou superior a 20%.	
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras	Os CTT (Correios de Portugal) lançaram uma plataforma que permite aos comerciantes tradicionais ou a qualquer micro e pequena empresa criar uma loja online e garantir as entregas através dos serviços dos correios. O projeto já estava sendo desenvolvido antes do agravamento da pandemia da Covid-19, mas a necessidade de alargar o comércio online por causa do isolamento social levou os	

aplicações junto aos pequenos negócios?	CTT a acelerarem o lançamento das condições especiais aos associados da CPP, pois muitos negócios encontram-se temporariamente encerrados ao público. O novo serviço chama-se "Criar Lojas Online" e permite a qualquer empresa construir uma loja online, a partir de uma série de modelos, escolher a dimensão da loja (para vender até 30 produtos, até 300 ou um número ilimitado), escolher um domínio (ou associar o site da empresa, caso já exista) e integrar as lojas ao Facebook e ao Instagram. Quem comprar nestas plataformas poderá pagar através de cartões de crédito e débito, através de *MBWay* ou através de Multibanco. A partir do momento em que o pagamento é confirmado, as encomendas são tratadas de forma automática, a partir do *backoffice* da loja digital, em seguida, os CTT garantem a entrega (são emitidos os documentos de transporte, é gerado um código de envio e notificações aos compradores). Para as empresas associadas à Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, os CTT criaram condições especiais com 03 (três) meses de gratuidade a quem aderir até ao final do ano, além do primeiro mês de período de experimentação sem custos. Para as empresas que não são associadas, há este primeiro mês gratuito. Além da plataforma tecnológica e da possibilidade de instalação de software de faturação certificado pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) para a venda online, os CTT afirmam que as empresas têm acompanhamento através da linha de apoio técnico das lojas online CTT. Dispõe também de uma linha de apoio técnico por chat, e-mail ou telefone para esclarecimento das dúvidas e suporte no processo de criação da loja". Destaca-se também o #CompraAosPequenos que pretende apoiar os pequenos negócios e empreendedores portugueses que se debatem pela subsistência durante a crise atual de saúde pública. A iniciativa foi criada pela Menos Hub, uma comunidade que trabalha diariamente com negócios individuais ou familiares de pequena dimensão que trabalham muito, todos os dias, para sobreviver. O movimento está elaborando um guia das empresas que estão se reinventando e desenvolvendo soluções inovadoras para as pessoas em isolamento. Desde vouchers "compre agora para usufruir depois" a entregas em domicílio, *masterclasses* e prestação remota de serviços, todos estarão listados numa plataforma digital já em construção. Os serviços e produtos vão desde comida com entrega em domicílio a aulas online de yoga ou ginásio, as propostas são variadas. Todos apresentam links para as suas redes sociais e sites, para facilitar a comunicação.
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	Sem resposta.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	Segundo o Código do Trabalho, o *home office* só pode ser prestado mediante contrato entre o empregador e o trabalhador, se for compatível com a sua atividade. Porém, o Decreto-Lei n.º 2-A/2020, de 20 de março, prescreveu a obrigatoriedade do home office sempre que as funções o permitam. Ademais, o mesmo deve ser formalizado por escrito, nomeadamente, com indicação da atividade, período normal de trabalho, da

	propriedade dos instrumentos, da identificação do departamento da empresa em cuja dependência fica o trabalhador, bem como da pessoa que deverá contatar. O trabalhador em *home office* mantém os direitos, continuando sujeito à mesma duração do trabalho. Em qualquer caso, o empregador tem de assegurar os instrumentos de trabalho, a sua instalação e manutenção, bem como o pagamento das respectivas despesas. No que tange às férias, o período seguido ou interpolado é marcado por acordo. Na sua falta, o empregador só poderá marcá-las entre 1° de maio e 31 de outubro de 2020, exceto nas microempresas (até nove trabalhadores), salvo regulamentação coletiva ou parecer dos representantes dos trabalhadores em contrário. Por sua vez, os trabalhadores das empresas em situação de crise, com suspensão da atividade por motivo de interrupção do abastecimento ou quebra acentuada das vendas, têm direito a um apoio financeiro, correspondente à remuneração de dois terços até ao limite de USD 2.069 (€1905,00), pelo período de um mês, prorrogável até ao máximo de 06 (seis) meses.
Q8. Existem ferramentas, metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	Sem resposta.

Fontes	https://financiamento.iapmei.pt/inicio/home/pesquisa?texto=Covid;
	
	https://www.publico.pt/2020/03/20/economia/noticia/linha-negocios-turismo-750-euros-trabalhador-1908699;
	
	https://sicnoticias.pt/especiais/coronavirus/2020-03-18-Covid-19-Consulte-as-medidas-de-apoio-as-empresas-anunciadas-pelo-Governo;
	
	https://www.publico.pt/2020/03/23/economia/noticia/empresas-podem-associarse-ctt-venda-online-1909051;
	
	https://www.publico.pt/pesquisa?query=setores+econo;
	
	https://www.publico.pt/2020/03/22/economia/opiniao/covid19-direitos-trabalhadores-19;

SINGAPURA		
Governo de Singapura		
Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?	Sem resposta.	
Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?	- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?	• O compartilhamento do risco do governo, como parte do *Enterprise Financing Scheme's Working Capital Loan* (empréstimo obtido para capital de giro do Plano de Financiamento para Empresa, tradução livre), aumentou para 80% e a quantia máxima de empréstimo foi dobrada para 600.000 dólares singapurianos (USD 420.000) ao ano; • A iniciativa existente, *Adapt and Grow* (Adapte e Cresça, tradução livre), viu um aumento de seu período de financiamento para 06 (seis) meses; • Como parte do *Temporary Bridging Loan Programme* (Programa de Empréstimo-Ponte Temporário, tradução livre), o compartilhamento de risco do governo aumentou para 80%, com limite máximo de 1 milhão de dólares singapurianos (USD 700.000).
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	No dia 31 de março de 2020, a Autoridade Monetária de Singapura – MAS, em conjunto com a Associação de Bancos em Singapura - ABS, Associação de Seguro de Vida - LIA, a Associação de Seguridade Geral - GIA e a Associação de Financiadoras de Singapura - FHAS, anunciaram um pacote de medidas para auxiliar indivíduos e PME durante a pandemia a manterem empregos e apoiarem empresas. Pequenas e médias empresas podem optar por adiarem pagamentos em seus empréstimos garantidos a prazo até 31 de dezembro de 2020. Mais de 40 bilhões de dólares singapurianos (USD 28 bilhões) de facilidades de crédito já existentes para PME serão inclusos nesse Sistema de ajuste. Empresas que possuem o *General Insurance* (Seguro geral) poderão solicitar o parcelamento das prestações. O governo atualmente analisa um Projeto de Lei temporário, no qual incluem medidas a serem tomadas durante a Pandemia:https://www.mlaw.gov.sg/files/news/press-releases/2020/3/COVID-19_Temporary_Measures_Bill-DRAFT.pdf
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de	Sem resposta.

	medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	Sem resposta.	
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	Uma dedução do imposto corporativo está sendo posto em prática, bem como uma dedução do imposto sobre propriedade para empresas selecionadas.	
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	O portal do Ministério da Saúde do Governo de Singapura, vem sendo a principal fonte de notícias e atualizações sobre a Covid-19. O *British Chamber of Commerce* de Singapura também inclui informações de todos os setores: https://www.britcham.org.sg/news/coronavirus-advisory	
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	Sem resposta.	
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	• Criação de um Regime de Apoio para Empregos, o qual compensa 8% dos salários por 03 (três) meses (sujeitas a um limite máximo), com vista a auxiliar empresas a manter seus trabalhadores. • O limite para o Regime de Crédito Salarial aumentou para 5.000 dólares singapurianos (USD 3.500).	
Q8. Existem ferramentas, Metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	O governo contém no seu Portal, medidas a serem tomadas em diferentes setores econômicos, tanto para serviços essenciais quanto não essenciais. O Ministério de Comércio e Indústria é a principal fonte de análise de setores econômicos impactados. Recentemente, em matéria da *Channel News Asia*: (https://www.channelnewsasia.com/news/business/singapore-gdp-growth-slows-advance-estimate-covid-19-12577146), foi apresentada uma queda no PIB de Singapura, com ênfase na baixa dos setores de construção, manufatura e serviços.	

Fontes	https://read.oecd-ilibrary.org/view/?ref=119_119680-di6h3qgi4x&Title=Covid-19:%20SME%20Policy%20Responses https://www.statista.com/statistics/1098959/singapore-new-cases-of-covid-19 https://www.gov.sg/article/covid-19-sector-specific-advisories https://www.channelnewsasia.com/news/business/singapore-gdp-growth-slows-advance-estimate-covid-19-12577146 https://www.mlaw.gov.sg/files/news/press-releases/2020/3/COVID-19_Temporary_Measures_Bill-DRAFT.pdf

SUÉCIA		
Governo da Suécia e Riksbank		
Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?	Sem resposta.	
Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?	- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?	O banco *Riksbank* adotou medidas para melhorar a liquidez dos pequenos negócios suecos. Em 13 de março, anunciou que emprestará até 500 (quinhentos) bilhões de coroas suecas (USD 49 bilhões) às empresas para evitar que sejam eliminadas como resultado da disseminação do coronavírus.
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	A *Almi Företagspartner AB* (agência de empréstimo vinculada ao governo sueco), receberá contribuição de SEK 3 bilhões (USD 298 milhões) para aumentar a concessão de empréstimos para pequenas e medias empresas suecas. O reforço do fundo de crédito ampliará a preparação da Almi para auxiliar as empresas mais afetadas pelo surto de coronavírus no país. O enquadramento de crédito da *Swedish Export Credit Corporation* (agência que promove exportação e competitividade da indústria sueca) irá aumentar de SEK 125 bilhões (USD 12,4 bilhões) para SEK 200 bilhões (USD 19,8 bilhões) e poderá ser usado para garantir crédito apoiado pelo Estado. A agência aumentou as garantias de crédito para um total de SEK 500 bilhões e diminuiu o risco para bancos visando garantir mais oportunidades de crédito para empresas. O governo cobrirá 1 ¾ das despesas quando o horário dos funcionários for reduzido e 1/3 das despesas para funcionários de curto prazo. O pagamento do IVA será adiado por 03 (três) meses, garantido por 12 (doze) meses.
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução	O governo sueco publicou comunicado, no dia 30 de março de 2020, em que fala das discussões sobre pacote de crise para empregos e transições. O comunicado define que irão reforçar temporariamente o seguro desemprego, além de retirar o limite máximo de rendimento por meio das bolsas de estudo, para auxiliar os que estiverem passando por dificuldades trabalhistas. Empregadores poderão adiar o pagamento de contribuições de seguridade social por 03 (três) meses até 12 (doze) meses, em alguns casos ser suspenso, com vista a ver a redução de horas trabalhadas evitando (permanentemente) demissões.

	das horas trabalhadas, etc.	
Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	Sem resposta.	
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	Existe a possibilidade de as empresas obterem uma folga do pagamento de contribuições previdenciárias empregatícias e impostos de funcionários por até 01 (um) ano, ao custo de 27,5 bilhões de euros (USD 29,8 bilhões). Ou seja, as empresas podem adiar o pagamento de contribuições previdenciárias empregatícias, impostos preliminares sobre salários e impostos sobre o valor agregado – IVA que são reportados mensalmente ou trimestralmente. O intervalo cobre pagamentos de impostos por 03 (três) meses e deve ser concedido por até 12 (doze) meses. Propõe-se que os novos regulamentos entrem em vigor em 07 de abril de 2020, mas possam ser aplicados retroativamente, a partir de 1° de janeiro de 2020. Isso significa que as empresas que pagaram seus impostos de janeiro a março podem receber reembolso pela Agência Sueca de Taxas e Impostos.	
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	As notícias e comunicados oficiais sobre a Covid-19 podem ser encontrados no site do governo (https://www.government.se/government-policy/the-governments-work-in-response-to-the-virus-responsible-for-covid-19/). Para medidas, a serem tomadas para empresas, as informações estão centralizadas no Portal: https://www.verksamt.se/en/web/international/about-verksamt.se/news/-/journal_content/56_INSTANCE_0LpMHH7zZQ6q/50205/NEWS_CORONA	
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	Sem resposta.	
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	O governo sueco anunciou medidas para apoiar empresas que estão sofrendo financeiramente com a crise. Isso inclui uma proposta para apresentar uma medida de redução do tempo de trabalho permitindo evitar demissões e dar às empresas a oportunidade de recomeçar rapidamente quando a situação mudar. A proposta sobre demissões de curto prazo é baseada no novo sistema de apoio para trabalho temporário, mas o grau de subsídio foi significativamente aumentado. O governo cobrirá ¾ (três quartos) dos custos quando o horário de trabalho dos funcionários for reduzido, em comparação com o trabalho temporário, no qual o governo central cobre 1/3 (um terço) dos custos. Essa proposta significa que os custos salariais dos empregadores podem ser reduzidos pela metade, enquanto os funcionários recebem mais de 90% de seus salários. O	

	objetivo é que as empresas consigam reter seus funcionários e se preparem rapidamente quando a situação melhorar.
Q8. Existem ferramentas, Metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	Sem resposta.
Fontes	https://read.oecd-ilibrary.org/view/?ref=119_119680-di6h3qgi4x&Title=Covid-19:%20SME%20Policy%20Responses https://www.bloomberg.com/news/articles/2020-02-29/swedish-riksbank-ready-to-react-once-corona-impact-isclearer https://www.riksbank.se/en-gb/press-and-published/notices-and-press-releases/press-releases/2020/riksbanklends-up-to-sek-500-billion-to--safeguard-credit-supply/ https://www.regeringen.se/493d50/contentassets/0cdfdb5e059d40f0b3eb8198a245c94f/pressmeddelande-extraandringsbudget-med-anledning-av-coronaviruset.pdf https://www.government.se/press-releases/2020/03/additionalamending-budget-due-to-the-coronavirus/ https://www.government.se/articles/2020/03/economic-measures-in-response-to-covid-19/ https://www.thelocal.se/20200316/how-you-can-find-ways-to-help-others-in-sweden-during-the-coronavirusoutbreak https://www.government.se/press-releases/2020/03/crisis-package-for-jobs-and-transition/ https://www.verksamt.se/en/web/international/about-verksamt.se/news/-/journal_content/56_INSTANCE_0LpMHH7zZQ6q/50205/NEWS_CORONA

UNIÃO EUROPEIA		
Comissão Europeia		
Q1. É previsto serem realizadas contratações públicas excepcionais (ou antecipadas) para promover a sustentação da atividade econômica dos pequenos negócios? Caso sim, haveria setores prioritários?	O ECB - Banco Central Europeu lançou o *Pandemic Emergency Purchase Programme* (Programa de Compra de Emergência Pandêmica, tradução livre) de 750 bilhões de euros (USD 814 bilhões) para títulos públicos e privados, e a extensão da gama de ativos elegíveis sob o Corporate Sector *Purchase Programme – CSPP* (Programa de compra do setor corporativo, tradução livre) para papel comercial não financeiro, fazendo todos os papéis comerciais de qualidade de crédito suficiente elegível para compra sob o CSPP.	
Q2. Quais são as principais iniciativas junto aos agentes financeiros de suporte aos pequenos negócios, imediatas e no médio prazo?	- Seu governo criou linhas de crédito específicas para os pequenos negócios? Se sim, quais as condições: Taxas, prazo, valor máximo, garantias?	• Fundo de emergência para o coronavírus de 375 bilhões de euros (USD 407 bilhões) destinado aos sistemas de saúde, setores privados expostos a pandemia e PME. • O ECB - Banco Central Europeu manteve taxas de juros inalteradas, mas anunciou que iria conduzir operações de refinanciamento de longo prazo adicionais (LTROs, na sigla em inglês) temporariamente, visando fornecer apoio à liquidez imediata para o sistema financeiro da zona do euro. Essas operações apoiarão empréstimos bancários para os mais afetados pela propagação do coronavírus, especialmente as pequenas e médias empresas; • O Banco Europeu para Reconstrução e Desenvolvimento - EBRD anunciou um pacote de 1 bilhão de euros (USD 1,08 bilhão) de financiamento emergencial de solidariedade.
	- Criou-se alguma facilidade para que os pequenos negócios tenham acesso ao crédito? Redução de exigências legais (certidões, adimplência com taxas ou impostos) ou comerciais (tempo de existência da empresa, capacidade de pagamento, etc.)	A taxa de juros das operações terá 25 pontos base abaixo da taxa média aplicada nas principais operações de refinanciamento do Eurosistema. Para contrapartes que mantêm seus níveis de concessão de crédito, a taxa aplicada nestas operações será menor e, ao longo do período finalizando em junho de 2021, pode chegar a 25 pontos base abaixo da taxa média de juros da facilidade permanente de depósito. Adicionalmente, de agora em diante, a quantia total máxima que as contrapartes terão direito de obter em operações LTRO aumentará para 50% de suas reservas de empréstimos.
	- Se foram tomadas algumas das medidas acima, elas estão condicionadas à manutenção de empregos, implementação de medidas para contenção da contaminação, implementação de home office, redução das horas trabalhadas, etc.	Sem resposta.

Q3. Como garantir que serviços concessionários de água, energia e telecomunicações sejam mantidos mediante interrupção dos pagamentos pelos pequenos negócios junto aos fornecedores?	Sem resposta.
Q4. Quais principais medidas serão adotadas quanto aos recolhimentos de impostos e taxas ordinários (regulares)?	• As respostas e soluções fiscais para essa crise virão do orçamento dos próprios estados membros. A Comissão Europeia adotou temporariamente regras de ajuda estatal para promover a liquidez à economia e apoiar cidadãos e PME. • A Comissão Europeia acionou a "cláusula de escape" para permitir um apoio fiscal especial. Isso possibilitará aplicar a flexibilidade máxima às regras orçamentárias para ajudar os governos nacionais a apoiarem financeiramente sistemas e empresas de saúde e manterem as pessoas empregadas durante a crise.
Q5. Quais recursos e tecnologias de informação e comunicação (destaque p/ mídias sociais e plataformas colaborativas) são mais úteis no momento para disseminação de informações e outras aplicações junto aos pequenos negócios?	• A Comissão Europeia está em contato próximo com as plataformas de mídia social. Todas as grandes plataformas adotaram medidas para promover o conteúdo oficial e rebaixar ou eliminar conteúdo enganoso, ilegal e prejudicial. Por exemplo, teorias da conspiração sobre a origem do vírus ou a suposta disseminação pretendida. O vice-presidente da Comissão Europeia, *Věra Jourová*, se reunirá com o Google, Facebook, Twitter, Microsoft e outras empresas para discutir medidas tomadas e ações adicionais. • Até agora, mais de 110 (cento e dez) narrativas de desinformação sobre o coronavírus foram expostas, publicadas e atualizadas em www.EUvsDisinfo.eu. • A Comissão e o Serviço Europeu para a Ação Externa estão trabalhando estreitamente com outras instituições da UE e Estados-Membros, inclusive através do Sistema de Alerta Rápido criado em março de 2019, bem como com parceiros internacionais do G7 e da OTAN.
Q6. Como são envolvidos os pequenos negócios no desenvolvimento de soluções para o enfrentamento direto a COVID-19, seja em temas sanitários, médicos, sociais ou outros?	• A Comissão mobilizou até 140 milhões de euros (USD 152 milhões) para desenvolver vacinas, novos tratamentos, testes de diagnóstico e sistemas médicos para impedir a propagação do coronavírus e salvar vidas. • Foram selecionados 17 (dezessete) projetos, envolvendo 136 (cento e trinta e seis) equipes de pesquisa, para receber 47,5 milhões de euros (USD 51 milhões) do programa de financiamento à pesquisa e inovação Horizonte 2020 da União Europeia. • A iniciativa Medicamentos Inovadores lançou uma chamada de emergência financiada em até € 45 milhões (USD 48 milhões) no Horizonte 2020, a ser correspondida pela indústria farmacêutica. • A Comissão Europeia ofereceu ao *CureVac*, desenvolvedor europeu de vacinas altamente inovador, um apoio de até 80 milhões de euros, sob a forma de garantia da UE de um empréstimo do BEI. A empresa pretende lançar testes clínicos de uma vacina até junho de 2020. • Um pedido do acelerador do Conselho Europeu de Inovação de 164 milhões de euros (ISD 178 milhões) atraiu um número significativo de startups e PME com inovações capazes de auxiliar no tratamento, teste, monitoramento ou outros aspectos que ajudarão a combater a pandemia.
Q7. Quais principais instrumentos de proteção aos empregados dos pequenos negócios?	Sem resposta.

Q8. Existem ferramentas, Metodologias ou outros instrumentos para análise dos setores econômicos mais impactados, onde há especial presença de pequenos negócios?	Sem resposta.
Fontes	https://read.oecd-ilibrary.org/view/?ref=119_119680-di6h3qgi4x&Title=Covid-19:%20SME%20Policy%20Responses https://ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/en/FS_20_552